

Estudo sobre Formação, Exercício e Alocação de Médicos

Especialistas no Brasil – Etapa II

MATRIZES DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS DOS ESPECIALISTAS

Elaboração:



Agosto de 2021

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Projeto: Rede Colaborativa para Produção de Subsídios para Formação e Alocação de Especialistas no Brasil - ETAPA II

Financiamento: Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

Coordenação: Valéria Morgana Penzin Goulart

Referência no projeto:

META 2 – Dimensionamento da oferta atual da Força de Trabalho de Especialidades Médicas

ATIVIDADE 2.5 – Desenvolver Estudos sobre Circulação e Migração de Médicos das Especialidades Médicas Prioritárias

Elaboração do relatório:

Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Estado de São Paulo/OBSERVARHSP

Equipe de Pesquisadores

Edgard Rodrigues Fusaro

Maria Paula Ferreira

Paulo Henrique D'Ângelo Seixas (Coordenador)

SUMÁRIO

Apresentação

Sumário executivo

1. Metodologia

2. Complexo médico assistencial de Atenção Cardiovascular

2.1 Cardiologia

2.2 Angiologia

2.3 Cirurgia cardiovascular

2.4 Cirurgia vascular

3. Complexo médico assistencial de Apoio Diagnóstico e por Imagem

3.1 Radiologia e diagnóstico por imagem

3.2 Anestesiologista

4. Complexo médico assistencial de Atenção Psicossocial

4.1 Psiquiatria

5. Complexo médico assistencial de Assistência Oftalmológica

5.1 Oftalmologia

6. Complexo médico assistencial de Atenção ao Diabetes

6.1 Endocrinologia

6.2 Nefrologia

7. Complexo médico assistencial do Trauma

7.1 Ortopedia e traumatologia

7.2 Cirurgia geral

7.3 Neurocirurgia

8. Complexo médico assistencial da Prevenção e Controle do Câncer

8.1 Oncologia

8.2 Hemoterapia

8.3 Radioterapia

9. Migrações intrarregionais

9.1 Complexo médico assistencial de Atenção Cardiovascular

9.2 Complexo médico assistencial de Apoio Diagnóstico e por Imagem

9.3 Complexo médico assistencial de Atenção Psicossocial

9.4 Complexo médico assistencial de Assistência Oftalmológica

9.5 Complexo médico assistencial de Atenção ao Diabetes

9.6 Complexo médico assistencial da Prevenção e Controle do Câncer

9.7 Complexo médico assistencial da Atenção Primária

Anexo 1 – Especialidades utilizadas no estudo

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos na análise de fluxos migratórios para especialistas que no início de 2016 estavam com o cadastro ativo no Conselho Federal de Medicina – CFM. Foram analisadas 16 especialidades relacionadas a sete complexos médicos-assistenciais: Atenção cardiovascular; Apoio diagnóstico e por imagem; Atenção psicossocial; Assistência oftalmológica; Atenção ao diabetes; Trauma; e Prevenção e controle do câncer.

A partir da identificação das Unidades da Federação da Graduação, Residência Médica e Atuação dos profissionais que estavam em atividade em 2016 foi possível calcular, para cada uma das especialidades, dois tipos de fluxos migratórios: Unidade da Federação de graduação *versus* Unidade da Federação de atuação e Unidade da Federação de Residência Médica *versus* Unidade da Federação de atuação.

Para tanto utilizou-se o cadastro do CFM (que permitiu identificar a Unidade da Federação de Graduação), do CNRM (que apresentava a Unidade da Federação de Residência Médica) e o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES¹ (que possibilitou a identificação da Unidade da Federação de atuação).

Os resultados são apresentados em mapas que descrevem os fluxos migratórios em número de especialistas segundo as 27 Unidades da Federação (UFs) do país. Também são apresentados mapas que mostram, para cada UF, a proporção de médicos que se graduaram e continuam atuando no estado.

O relatório é composto por um sumário executivo com uma síntese dos principais resultados do estudo, a descrição da metodologia e dos conceitos utilizados e a apresentação dos resultados em mapas. Um anexo completa o relatório.

¹ O cadastro do CFM refere-se ao início de 2016 e o CNES a dezembro de 2015.

Sumário executivo

Para todas as especialidades analisadas, o estado de São Paulo constitui um centro nacional de atração para a atuação de profissionais, recebendo especialistas de todos os estados brasileiros. Os estados de Goiás, Distrito Federal, Paraná e Santa Catarina também se caracterizam como centros de atração, embora com menor intensidade do que São Paulo.

Em contrapartida o Rio de Janeiro caracteriza-se por ser um centro de oferta de especialistas em nível nacional. Em todas as Unidades da Federação há graduados desse estado atuando. O Rio Grande do Sul caracteriza-se como um centro de oferta de especialistas para Santa Catarina.

No entanto, a maioria dos especialistas atuam na mesma Unidade da Federação (UF) em que realizaram a graduação. As exceções são os estados da Região Norte e Mato Grosso.

Na Residência Médica o estado de São Paulo é um centro de exportação de especialistas em nível nacional. Como segundo centro tem-se o Rio de Janeiro.

Esses resultados mostram que, em 2016, havia dois grandes polos principais de formação de especialistas no Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro.

São Paulo é grande centro de atuação e formação de especialistas por meio da Residência Médica. Além dos seus graduados, atuam no estado uma parcela de especialistas de outras UFs, principalmente entre aqueles se graduaram em outros locais e realizaram a Residência Médica em São Paulo. O Rio de Janeiro constitui um centro de formação de especialistas – tanto para graduação quanto para Residência Médica – mas não de atuação de especialistas.

Por outro lado, observamos também movimentações internas às regiões, buscando identificar pólos regionais de formação e especialização, bem como relações interestaduais mais ou menos relevantes em cada grande Região Geográfica no país.

Assim, na Região Norte destacam-se a forte fluxo de formandos do Pará para o Amapá e eventualmente Tocantins e Amazonas, fornecendo graduados para Rondonia.

Na Região Nordeste o estado de Pernambuco é um grande distribuidor de profissionais, tanto recebendo volumes importantes de Alagoas e Paraíba, e fornecendo principalmente para o Ceará, Bahia, Paraíba e RN, mas também outros estados em menor volume; Alagoas também contribui com os profissionais da Bahia e Paraíba com o Ceará e RN; a Bahia tem intercâmbio mais intenso com Sergipe e eventualmente, Pernambuco e Ceará.

Na Região Centro-Oeste, o intercâmbio mais forte se dá entre o Distrito Federal e Goiás, e em menor intensidade em MT e MS.

Na Sudeste o intercambio mais intenso de se dá através da imigração de profissionais do Rio de Janeiro e de Minas Gerais para São Paulo e do Rio de Janeiro para Minas Gerais com alguns fluxos reversos de menor intensidade.

Na Região Sul o principal fluxo interno se dá através da imigração de profissionais do Rio Grande do Sul para Santa Catarina e eventualmente do Paraná para Santa Catarina.

A descrição de tais fluxos são importantes para identificação de padrões históricos de relacionamento, bem como de potenciais UFs que possam contribuir como polos regionais em políticas redistributivas. Entretanto, é importante notar que em termos quantitativos estes movimentos intrarregionais são significativamente menores que os interregionais, considerados nacionalmente, identificando portanto fluxos de fronteira, como alguns movimentos transnacionais muito relevantes. Será, em futuro próximo, extremamente importante revistar estes padrões, considerando as importantes expansões descentralizadas de graduação, a introdução de um exame e um sistema de distribuição de vagas nacional, bem como as políticas de expansão de residência médica

1. Metodologia

O estudo considerou 16 especialidades classificadas em sete complexos médico-assistenciais. São elas:

- **Atenção cardiovascular:** Cardiologia; Angiologia; Cirurgia Vascular; Cirurgia Cardiovascular;
- **Apoio diagnóstico e por imagem:** Anestesiologia; Radiologia e Diagnóstico por Imagem;
- **Atenção psicossocial:** Psiquiatria;
- **Assistência oftalmológica:** Oftalmologia;
- **Atenção ao diabetes:** Nefrologia; Endocrinologia;
- **Trauma:** Cirurgia Geral; Ortopedia e Traumatologia; Neurocirurgia;
- **Prevenção e controle do câncer:** Oncologia; Hemoterapia e Hematologia; Radioterapia.

Os bancos de dados adotados no estudo são os cadastros do Conselho Federal de Medicina (CFM), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Associação Médica Brasileira (AMB) e o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O período do estudo é o mesmo utilizado em pesquisas anteriores realizadas pelo ObservaRHSP e pelo estudo das especialidades de oftalmologistas e ortopedistas, ou seja, o banco do CFM que contém os registros de todos os médicos inscritos e em atividade no Brasil no início de 2016.

Para a construção do banco de dados unificado de especialistas os cadastros do Conselho Federal de Medicina (CFM), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), Associação Médica Brasileira (AMB) e vínculos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) foram agrupados utilizando-se o número do CPF do profissional.

O banco do CFM contém os registros de todos os médicos inscritos e em atividade no Brasil até o ano de 2016. No bancos da AMB e do CNRM estão os dos médicos que registraram o título de especialistas desde 1983 até 2015. Já no banco do CNES estão os médicos com vínculos em estabelecimentos de saúde para os meses de junho e dezembro dos anos de 2010 a 2018.

Em cada cadastro foram geradas variáveis que identificam as especialidades que são objeto do projeto. A classificação das especialidades descritas nos cadastros foi baseada na resolução do CFM No 2.221/2018, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2019, Seção I, pg. 67. O Anexo 1 apresenta as especialidades consideradas em cada um dos bancos de dados.

A opção de trabalhar com o total de médicos em atividade com inscrições primárias que constavam da base do CFM em 2016 possibilitou a supressão das inscrições de médicos inscritos em mais de um Estado – inscrições secundárias - a fim de se evitar a contagem duplicada do profissional.

Para a junção dos bancos de dados do CFM e CNRM utilizou-se como campo de referência (chave primária) o CPF do médico. Apenas CPF válidos foram utilizados no *linkage* dos bancos. No banco de dados do CNRM, para as especialidades selecionadas, só foram considerados os médicos com registros no CFM compatibilizado com o CNRM.

Os especialistas provenientes de registros de títulos da Associação Médica Brasileira foram incorporados seguindo o mesmo procedimento e precauções da Residência Médica. Para a análise da titulação foram analisados os registros dos médicos a partir da sua última inscrição primária, que possuam dados de nascimento e graduação com ou sem titulação de especialista formal (AMB ou CNRM).

Como especialistas considerou-se também os profissionais que, sem ter título de especialista identificado, constam no registro do CNES de junho de 2015 com pelo menos um vínculo nas especialidades consideradas no estudo.

Para cada uma das 16 especialidades, os fluxos migratórios foram analisados por meio de duas matrizes de movimentação segundo Unidade de Federação, considerando-se na primeira matriz a UF de graduação e a UF de atuação e, na segunda, a UF de Residência Médica e a UF de atuação. Cada matriz tem 27 linhas por 27 colunas.

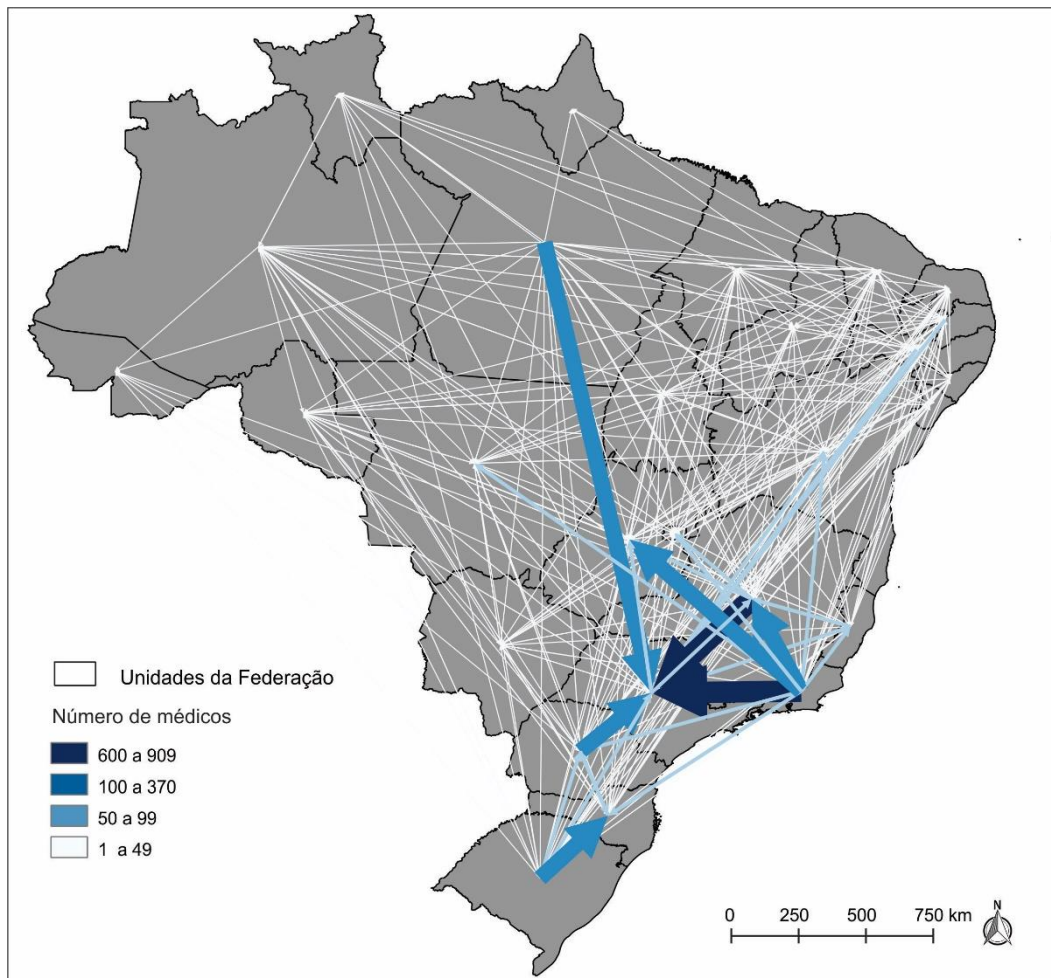
As matrizes foram representadas em três mapas:

- Mapa que representa o fluxo que tem como origem a UF de graduação e como destino a UF de atuação do profissional médico.
- Mapa que representa o número de médicos em atuação na UF e ter ou não ter realizado a graduação no estado.
- Mapa que representa o fluxo que tem como origem a UF de Residência Médica e como destino a UF de atuação do profissional médico.

2. Complexo médico assistencial de Atenção Cardiovascular

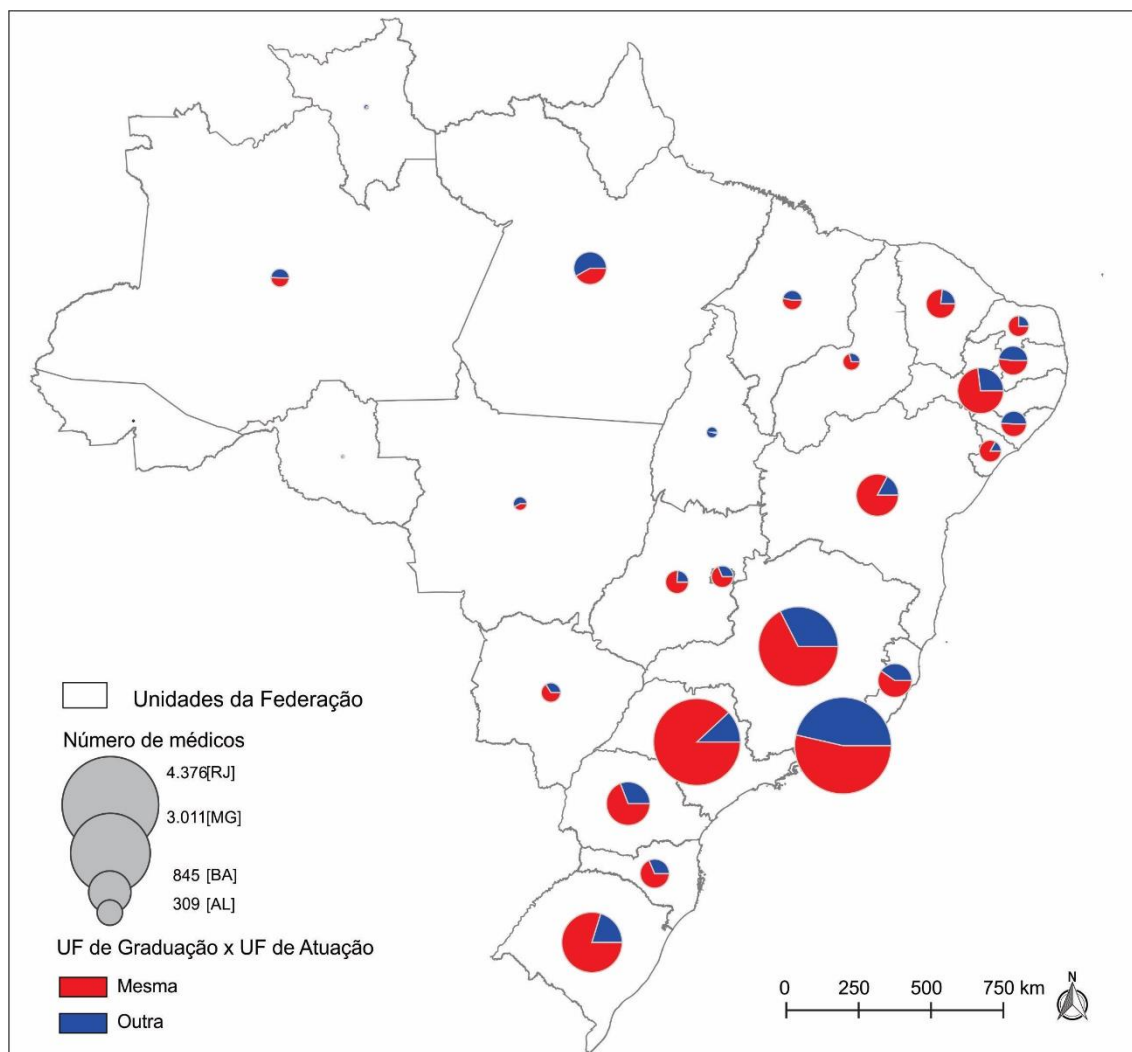
2.1 Cardiologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



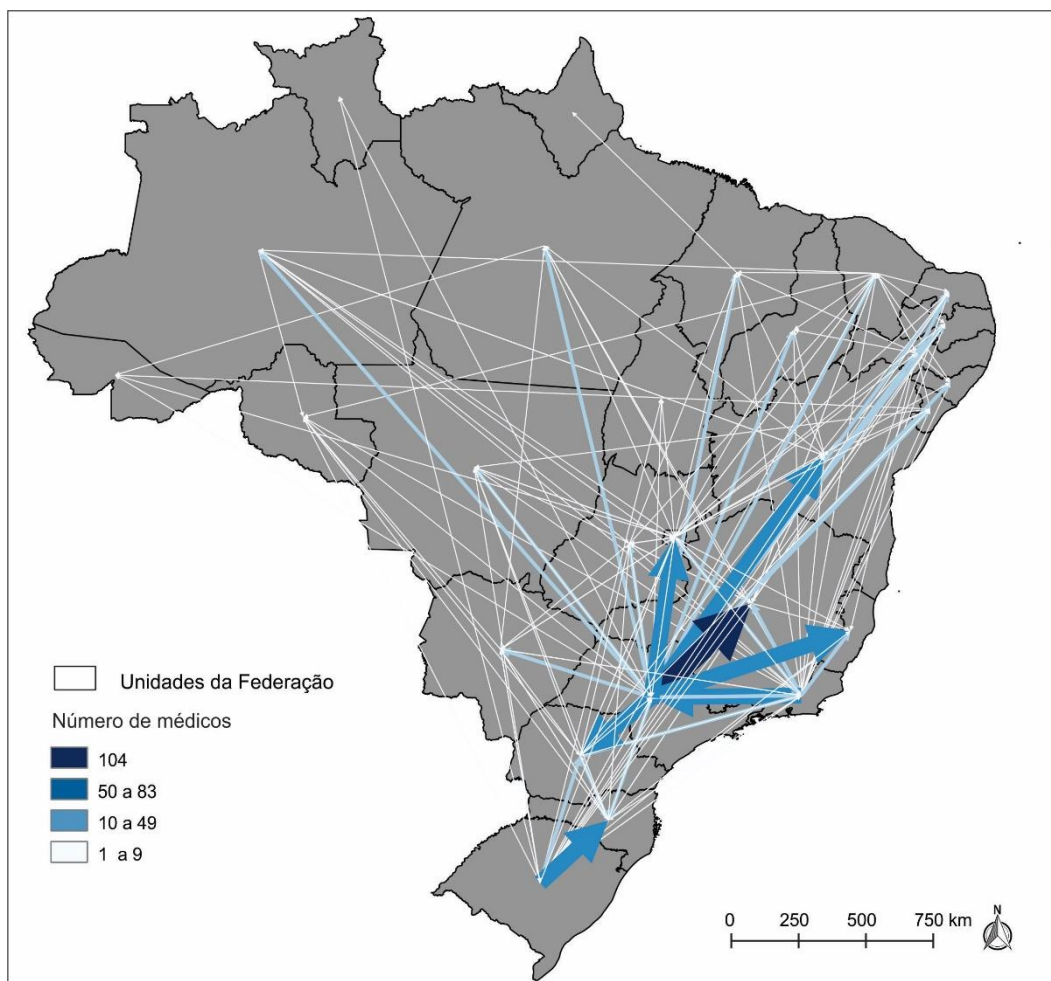
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados que concluíram a graduação e atuam na mesma UF com aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

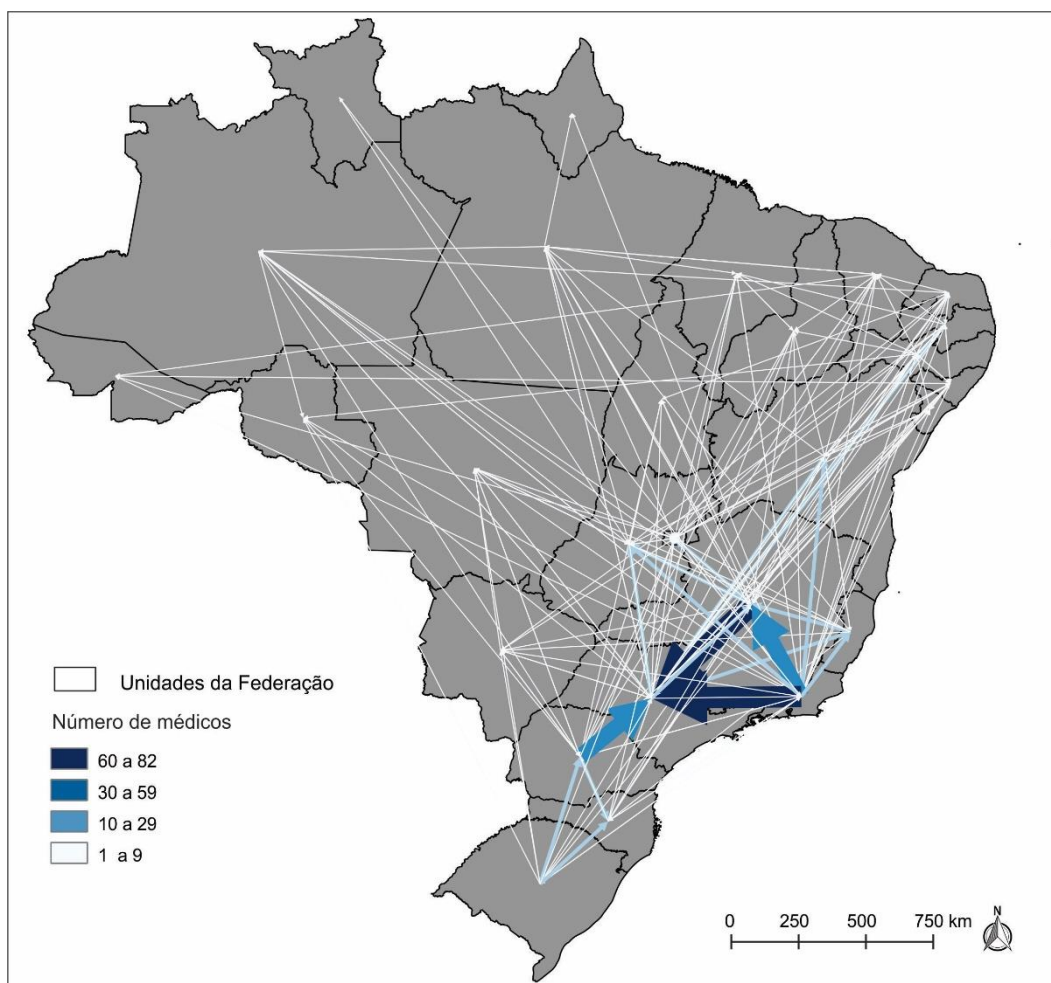
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

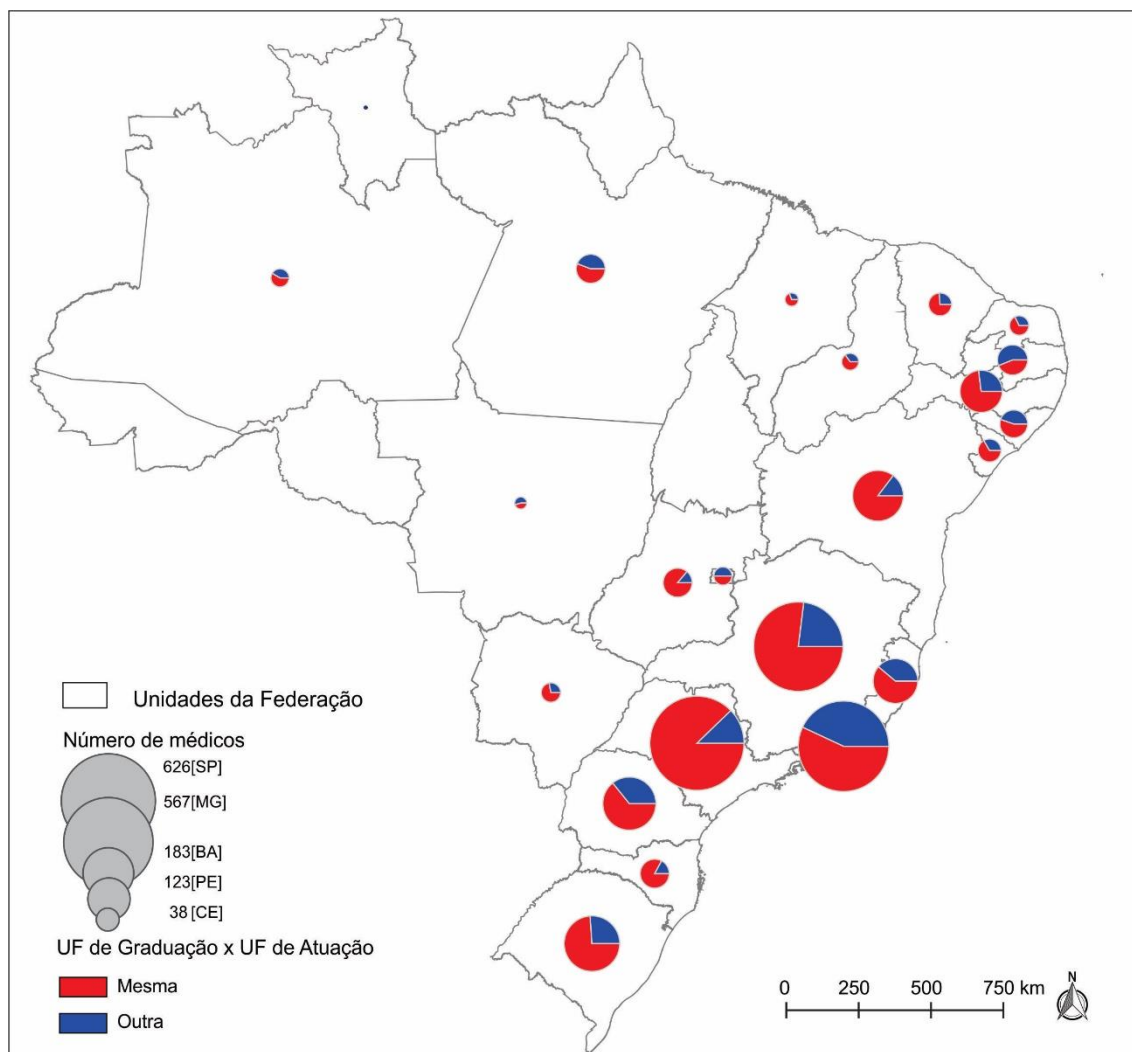
2.2 Angiologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



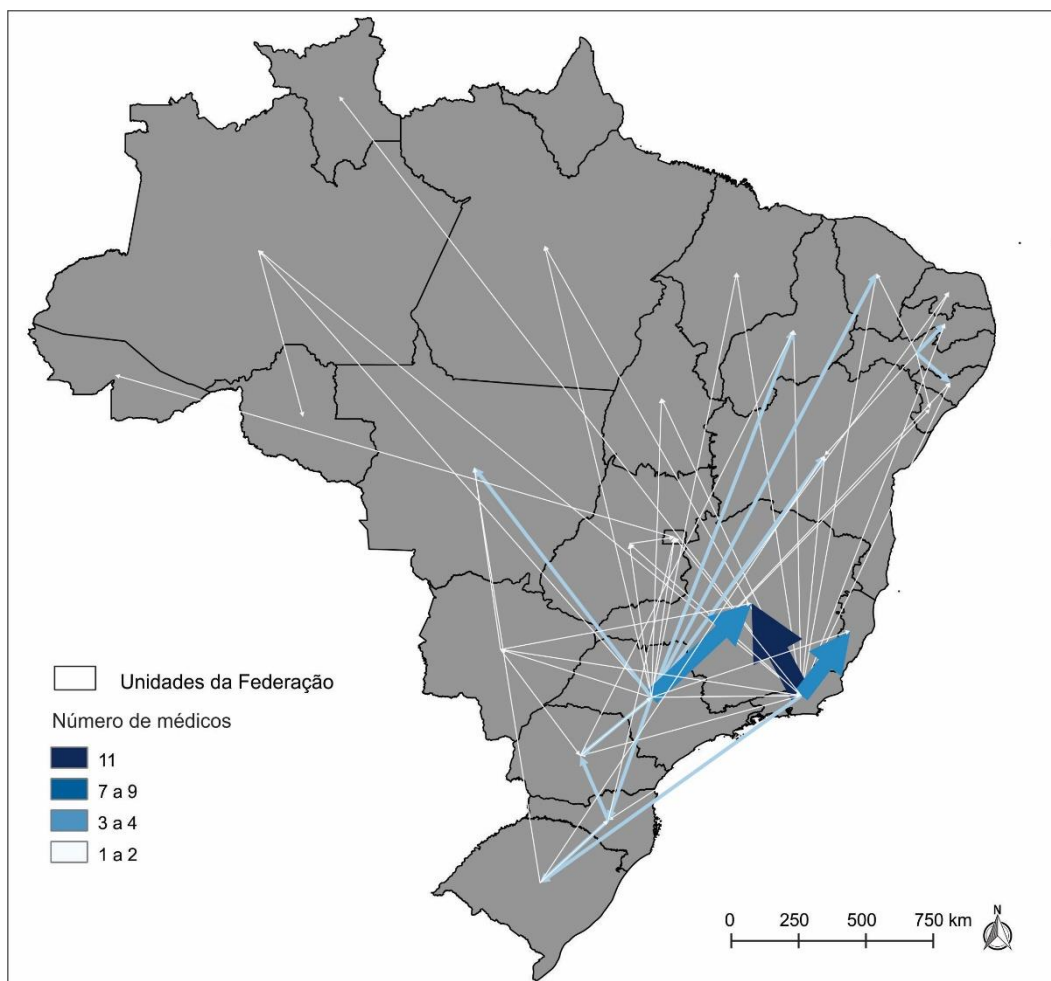
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados que concluíram a graduação e atuam na mesma UF com aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

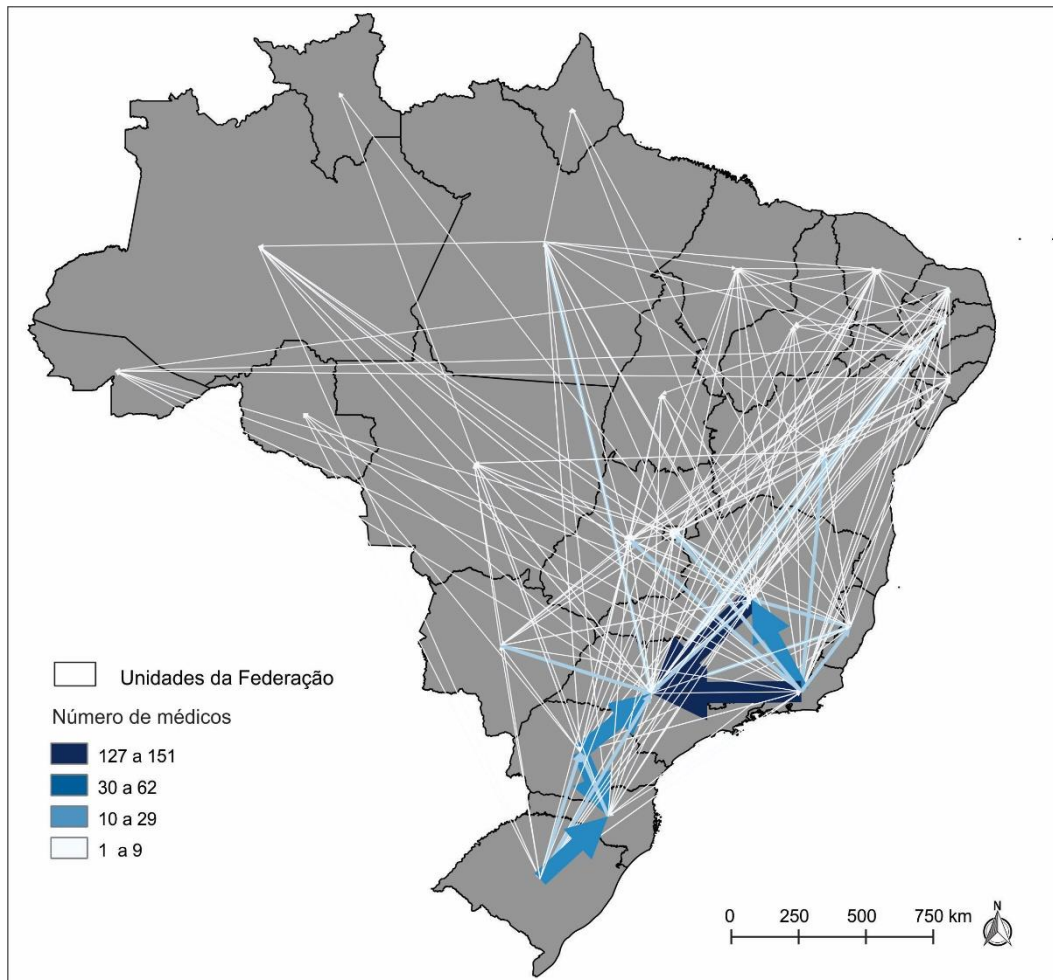
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

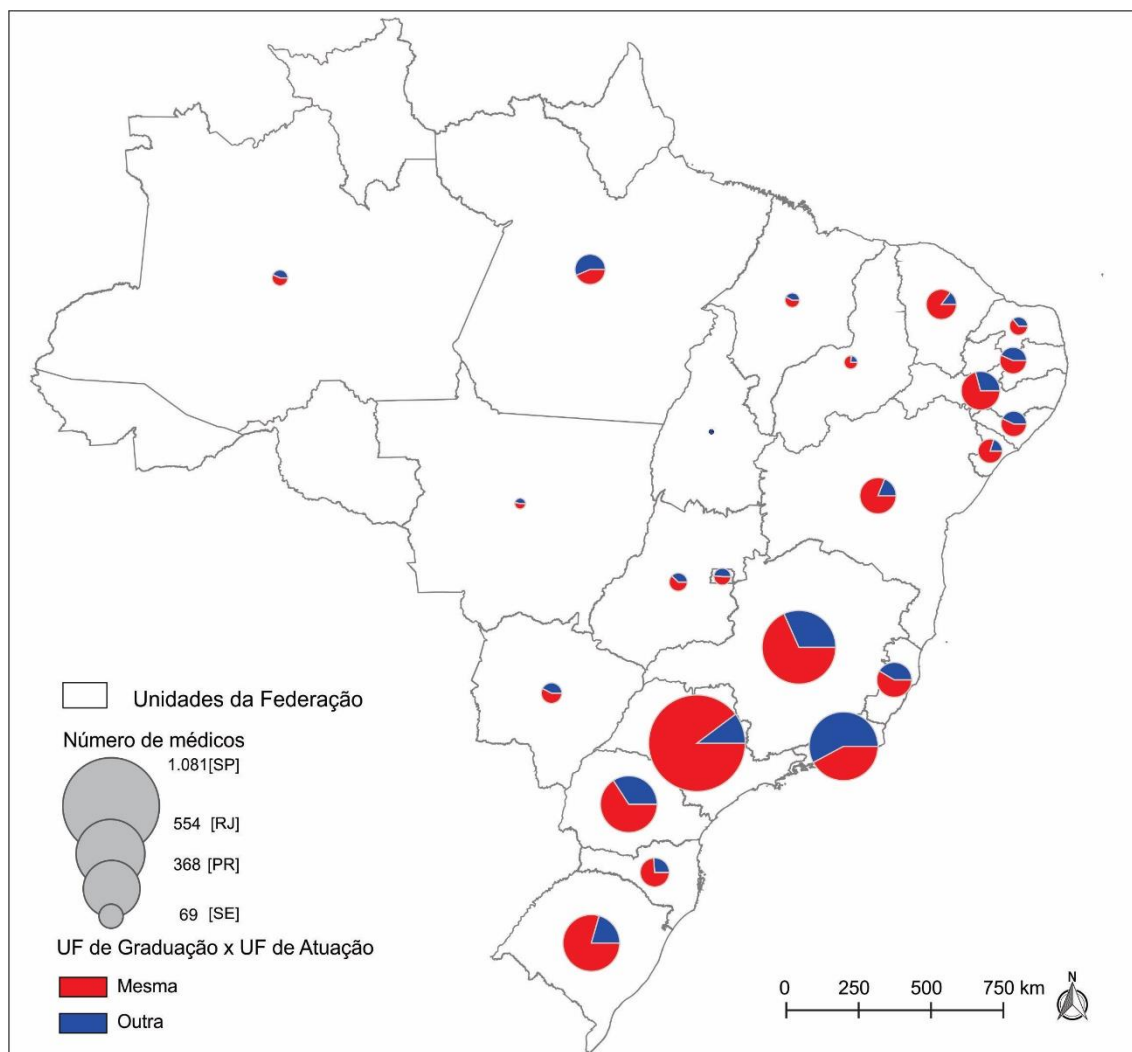
2.3 Cirurgia cardiovascular

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



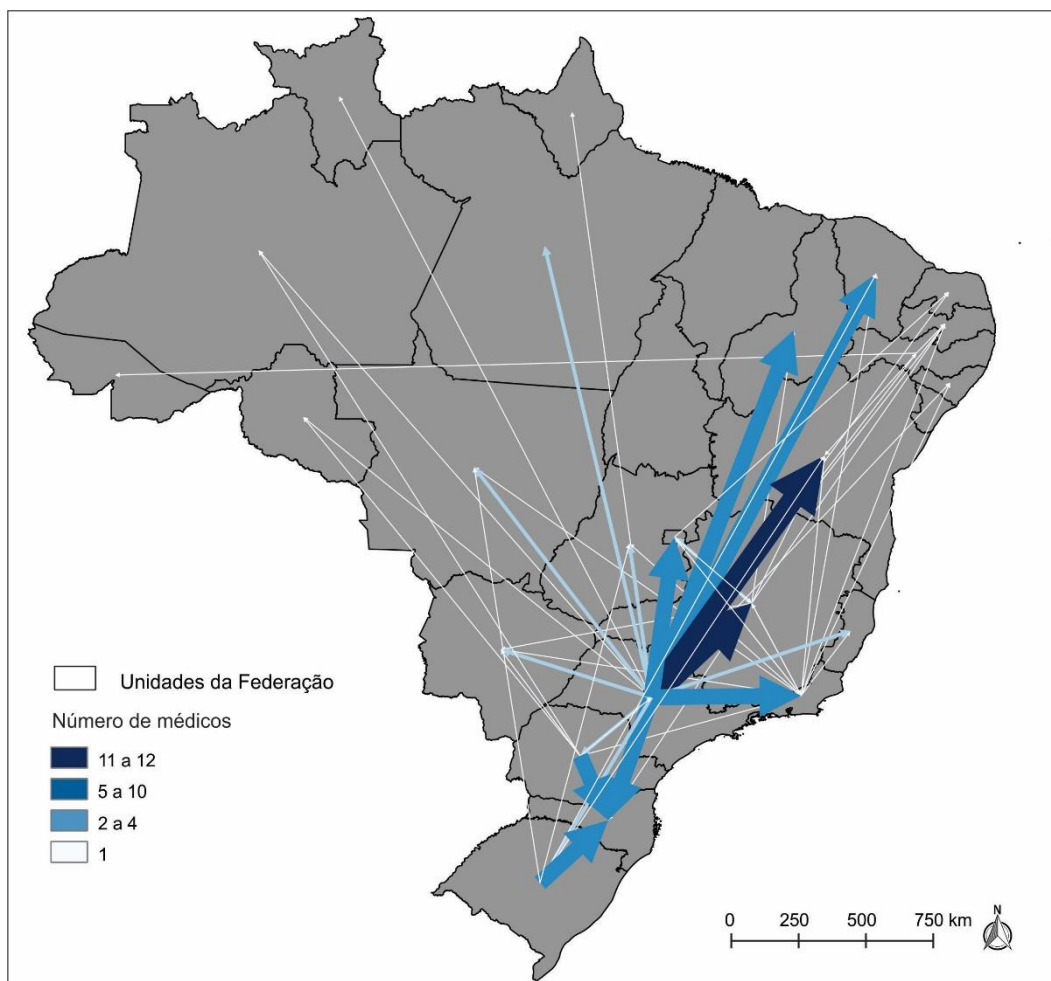
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados que concluíram a graduação e atuam na mesma UF com aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

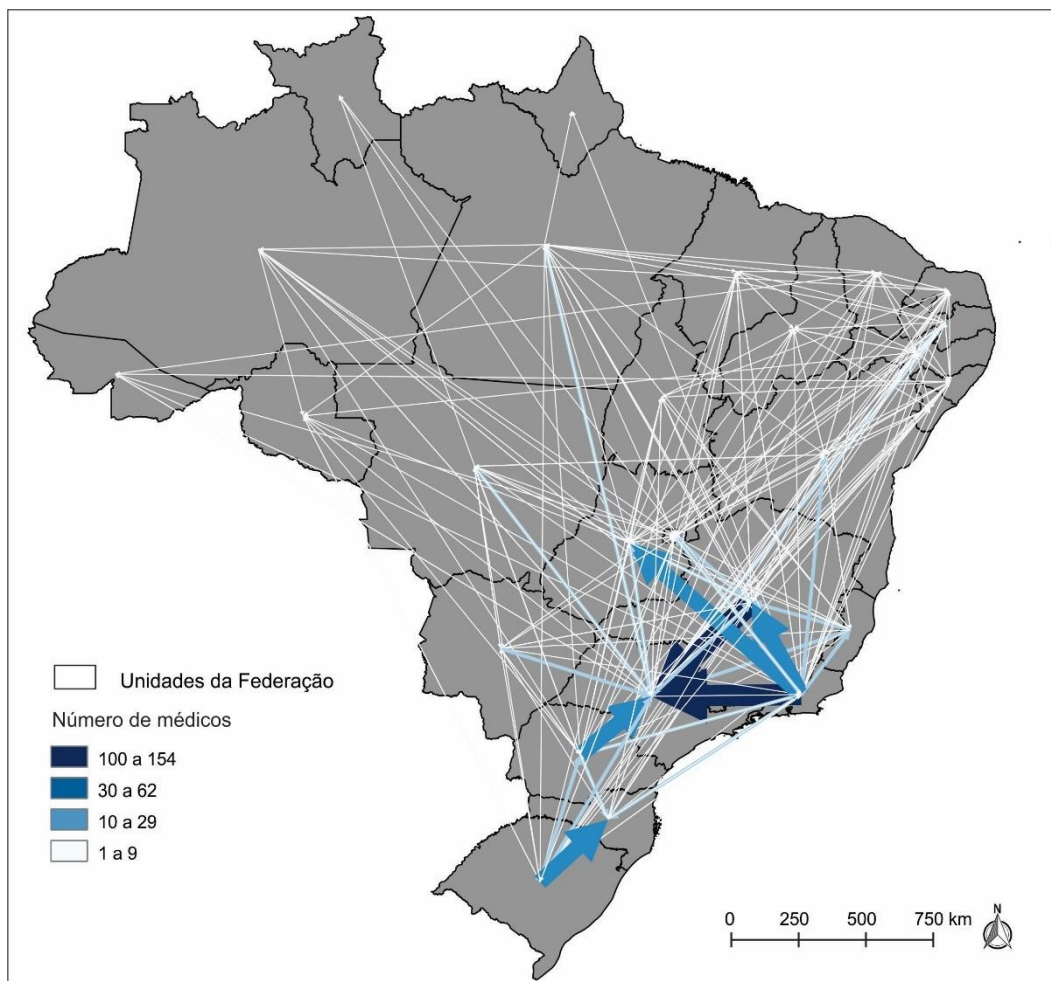
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

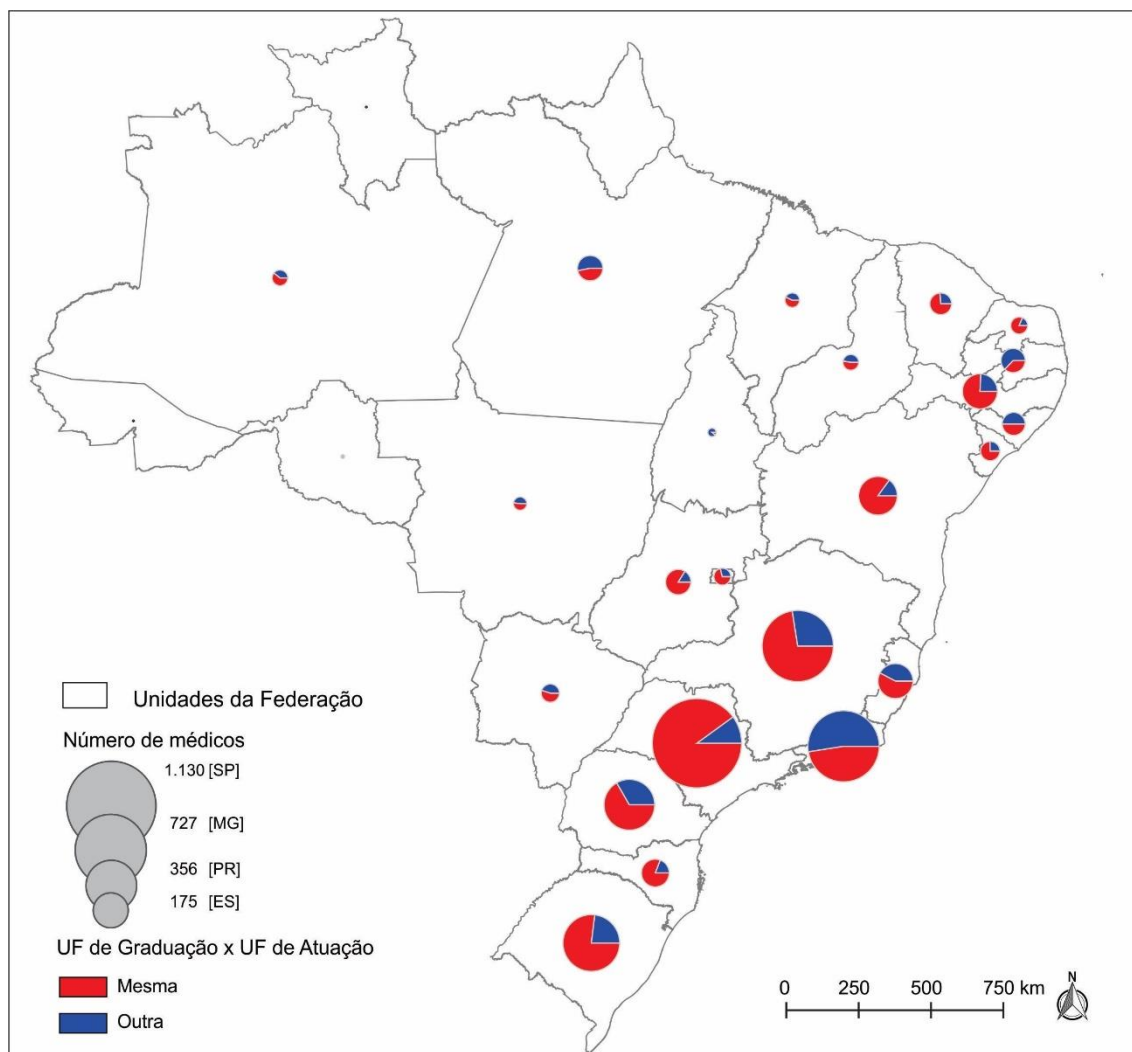
2.4 Cirurgia vascular

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



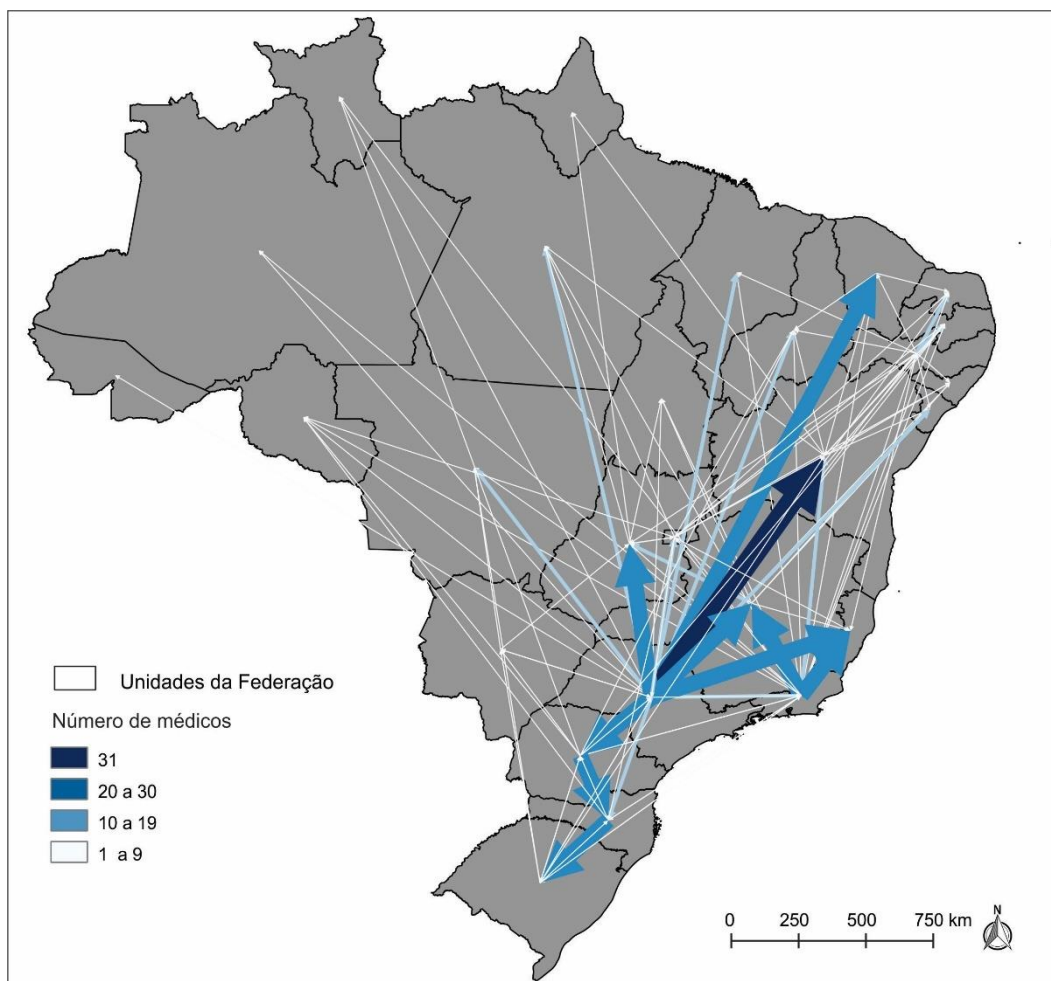
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados que concluíram a graduação e atuam na mesma UF com aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**

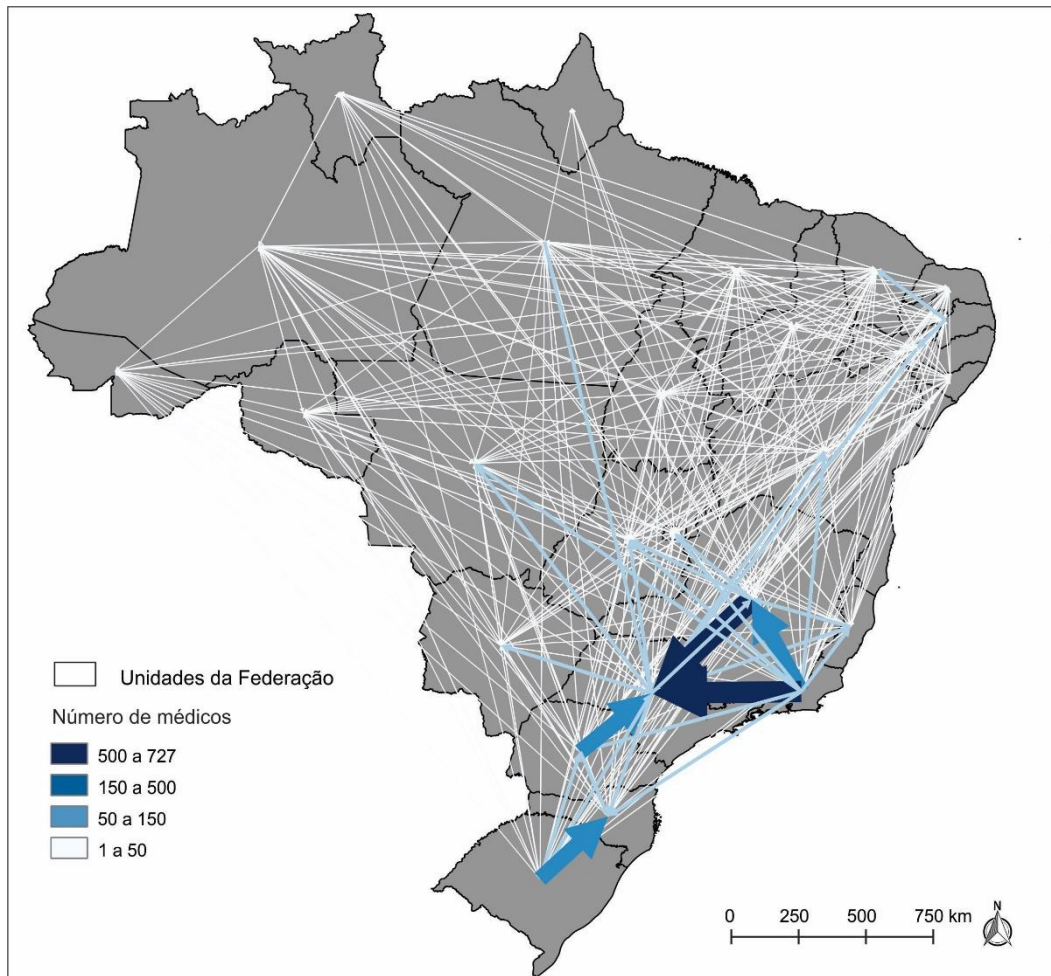


Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

3. Complexo médico assistencial de Apoio a Diagnóstico e por Imagem

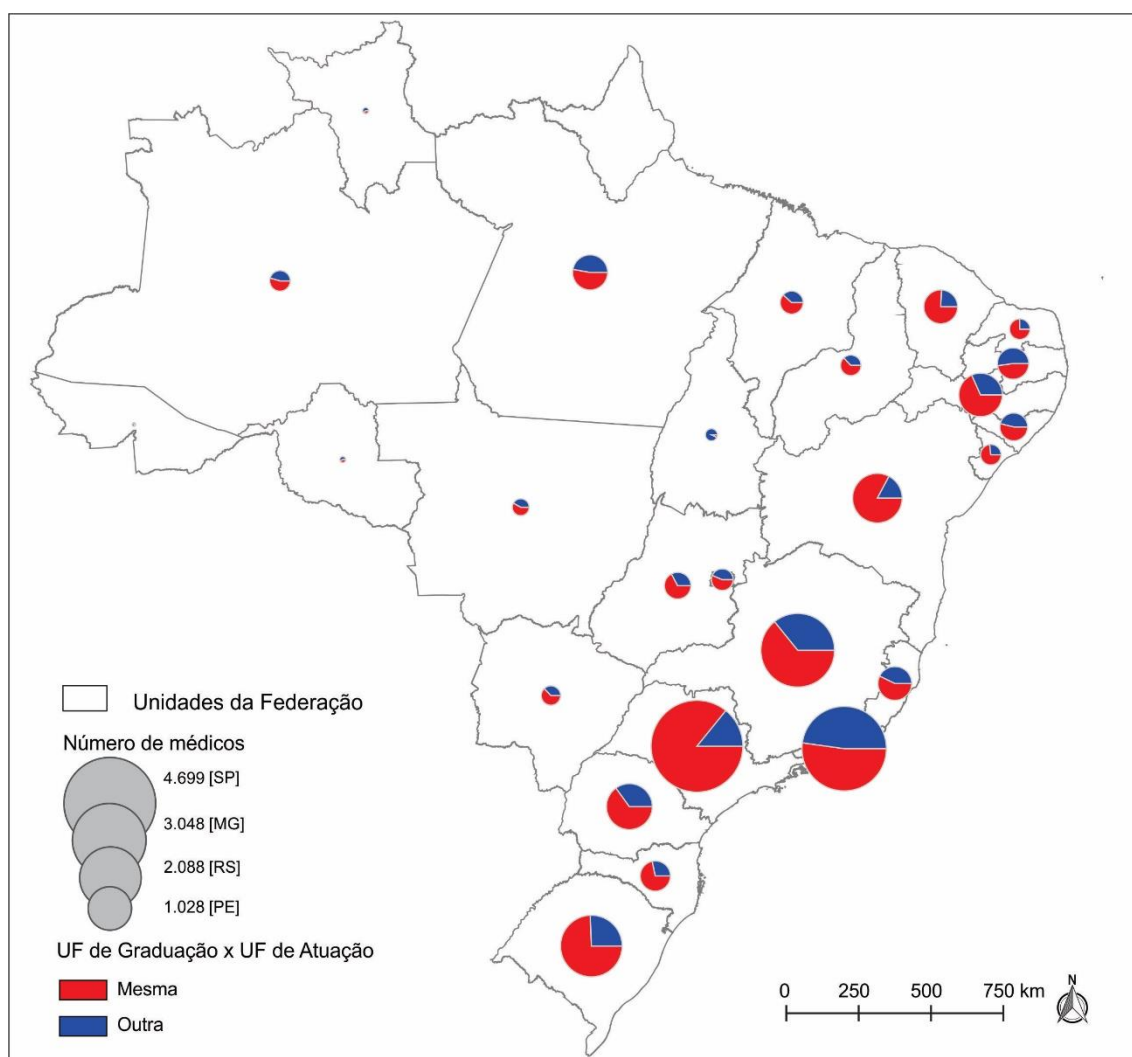
3.1 Radiologia e diagnóstico por imagem

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



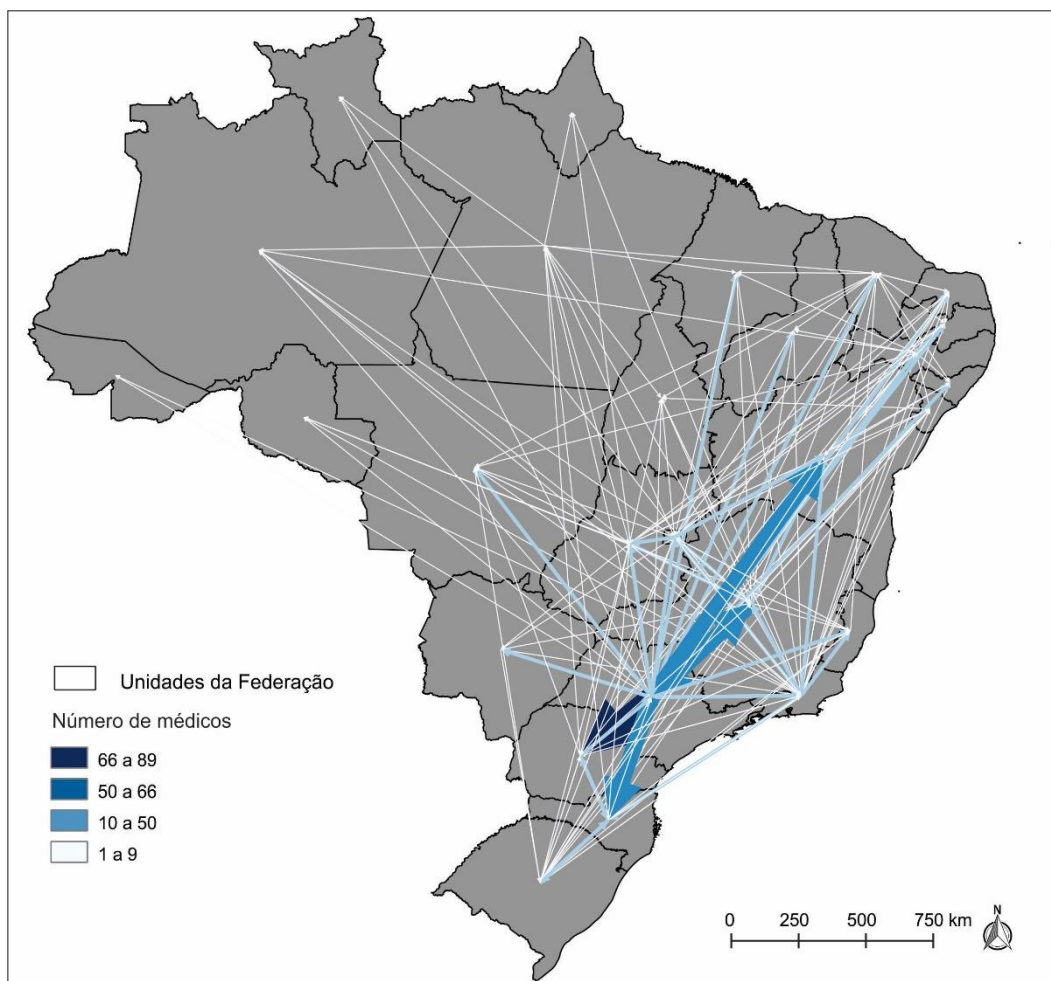
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

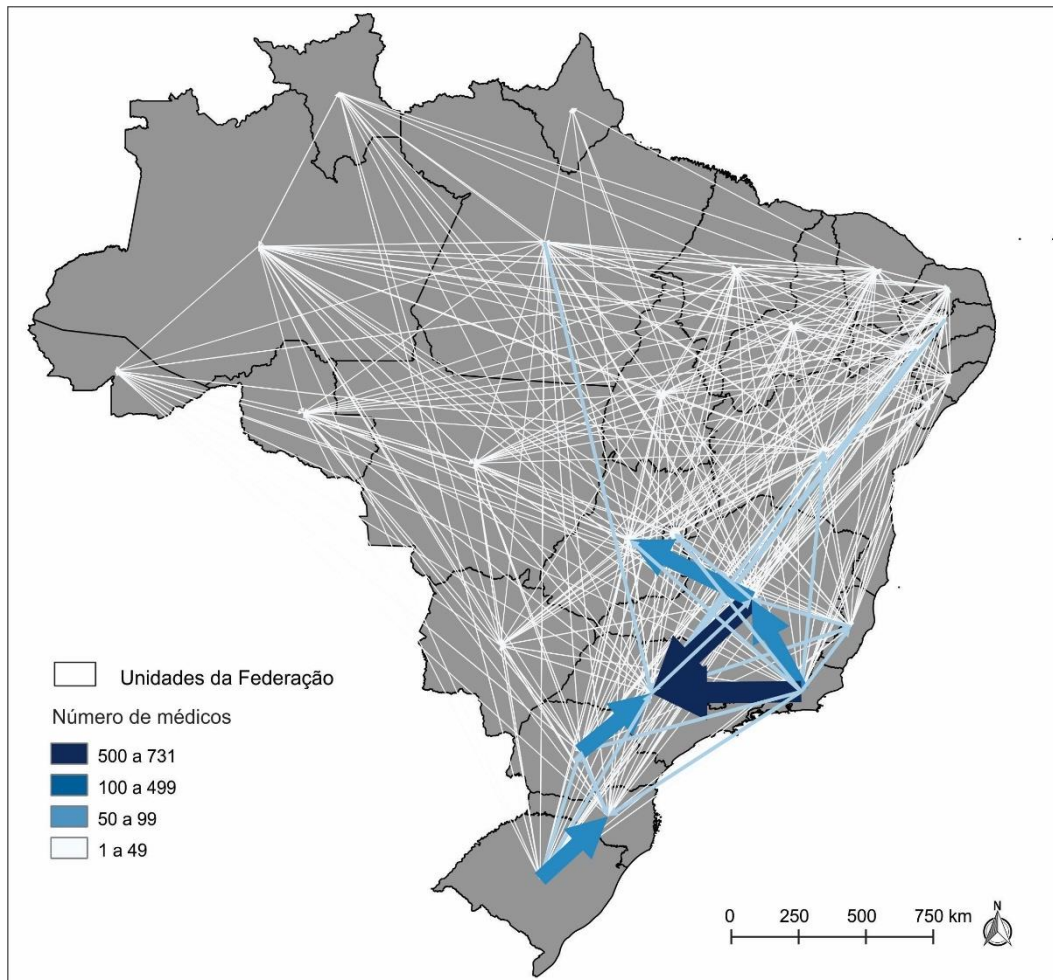
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

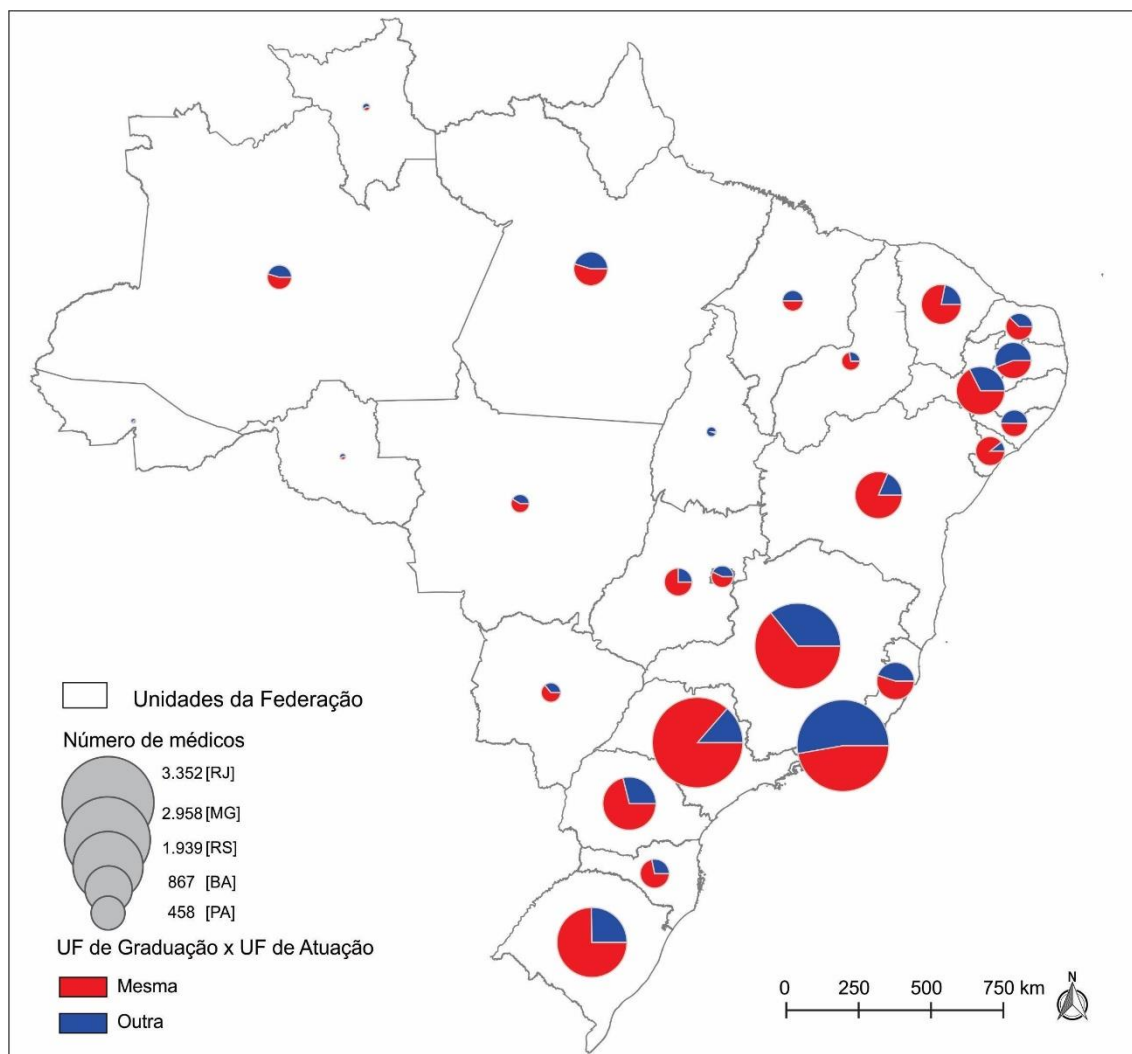
3.2 Anestesiologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



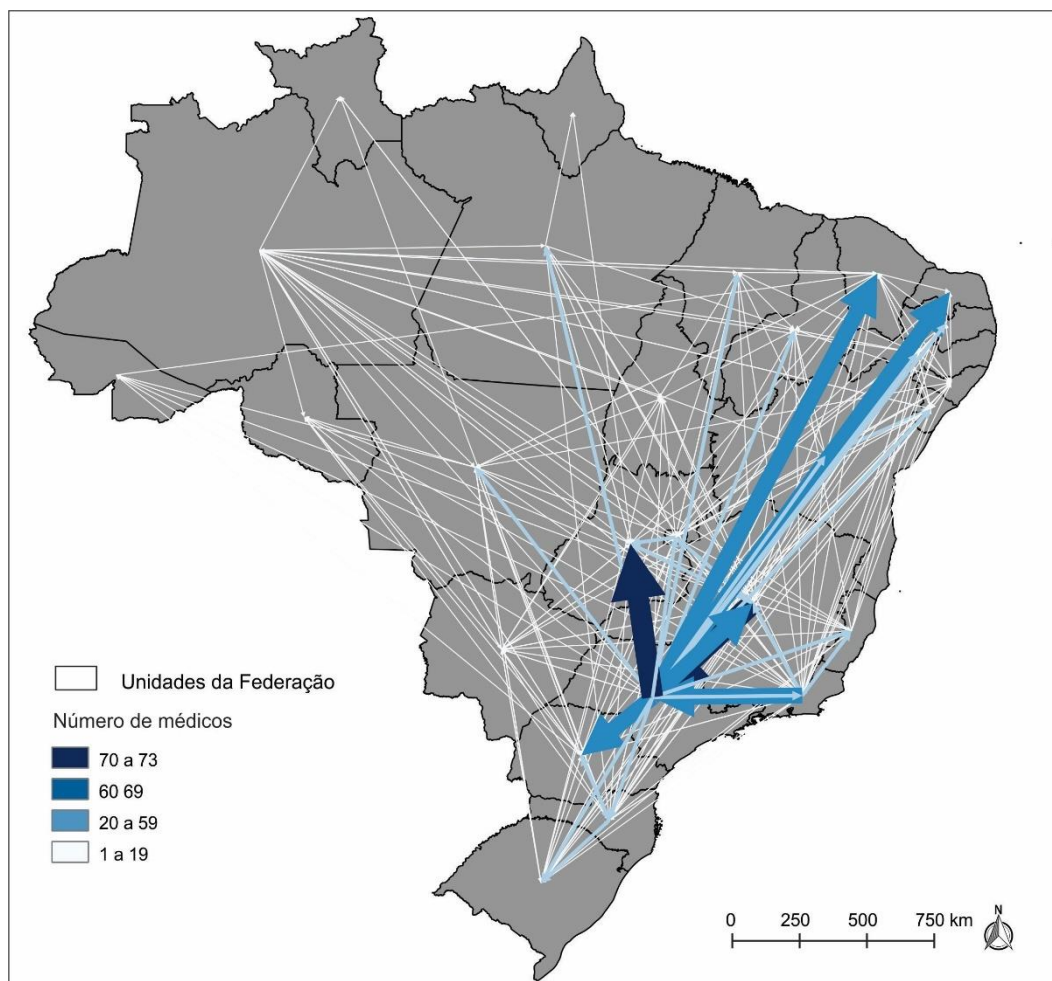
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**

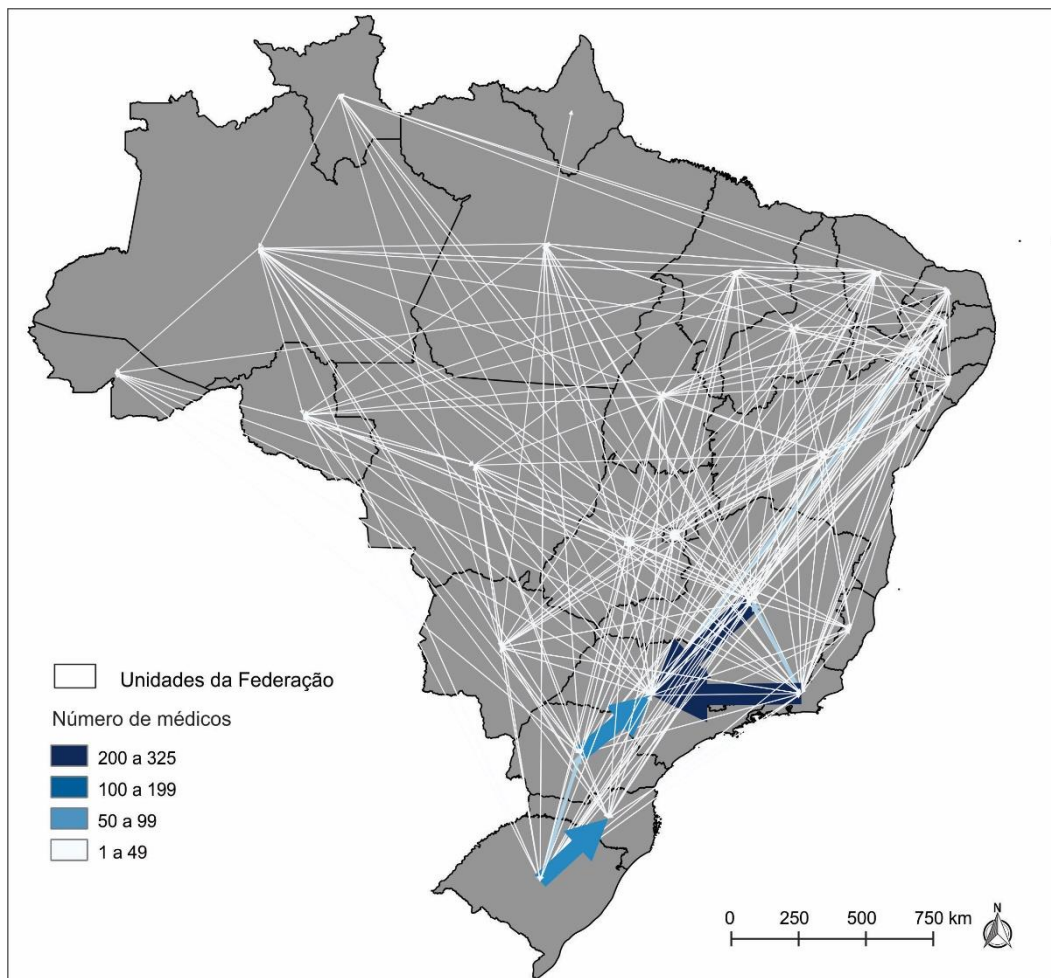


Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

4. Complexo médico assistencial de Atenção Psicossocial

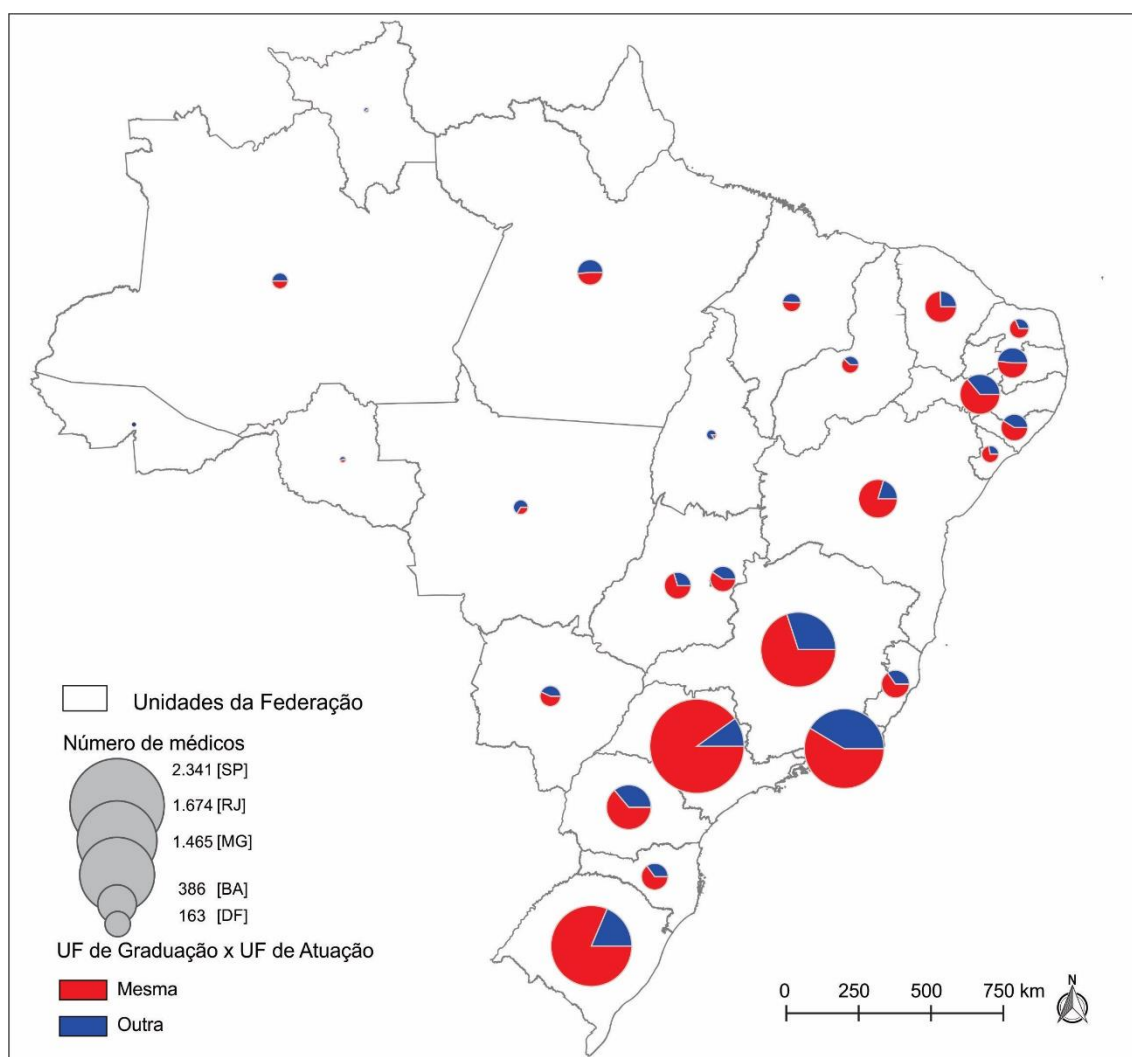
4.1. Psiquiatria

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



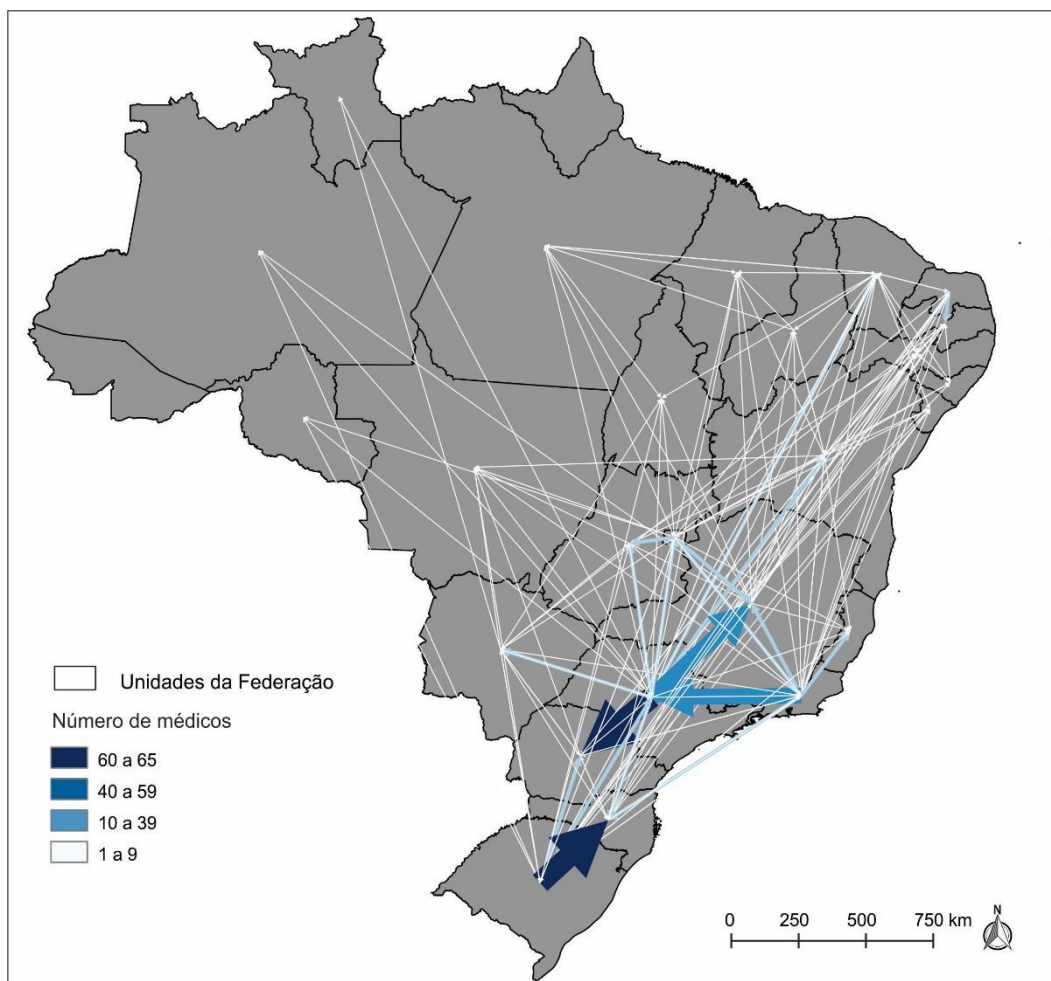
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

5. Complexo médico assistencial de Atenção Oftalmológica

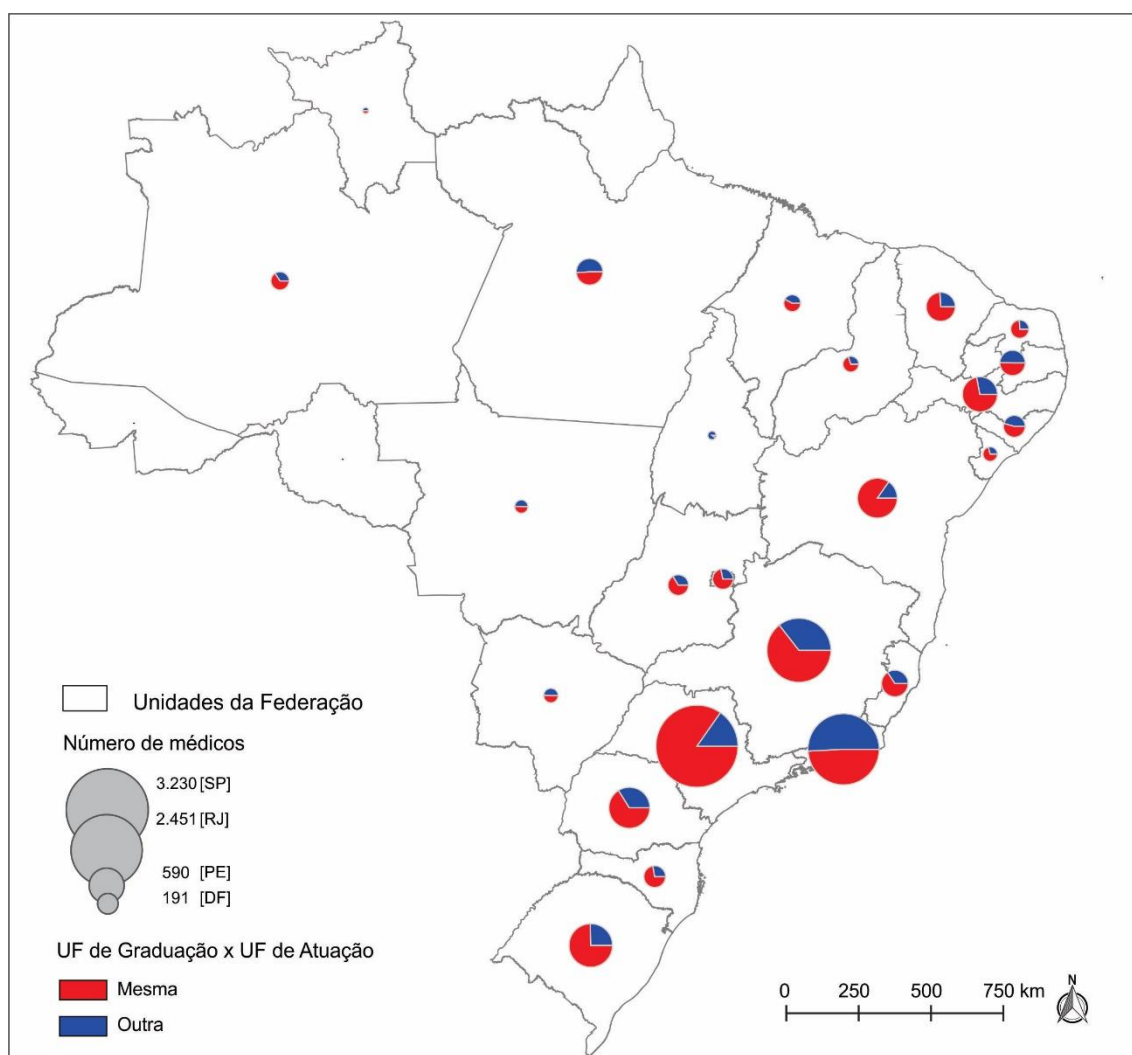
5.1. Oftalmologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



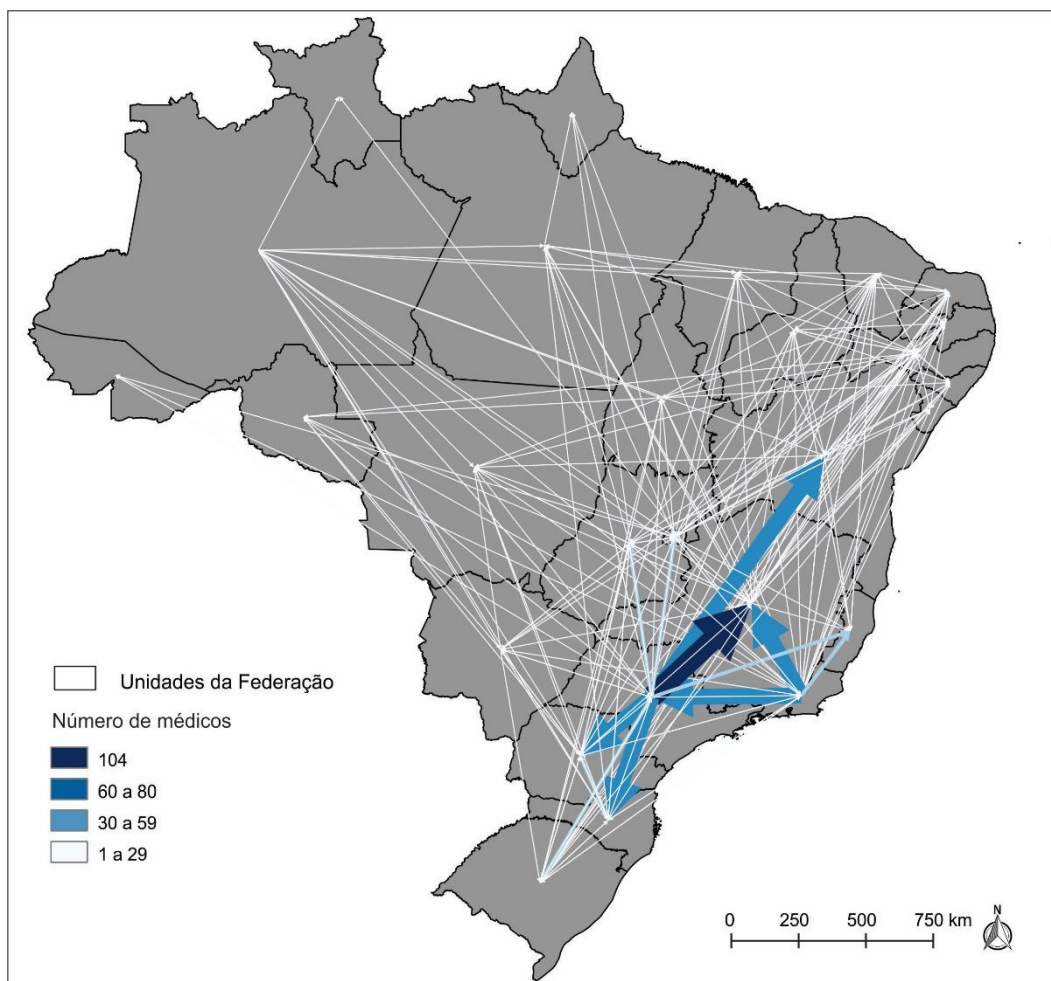
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**

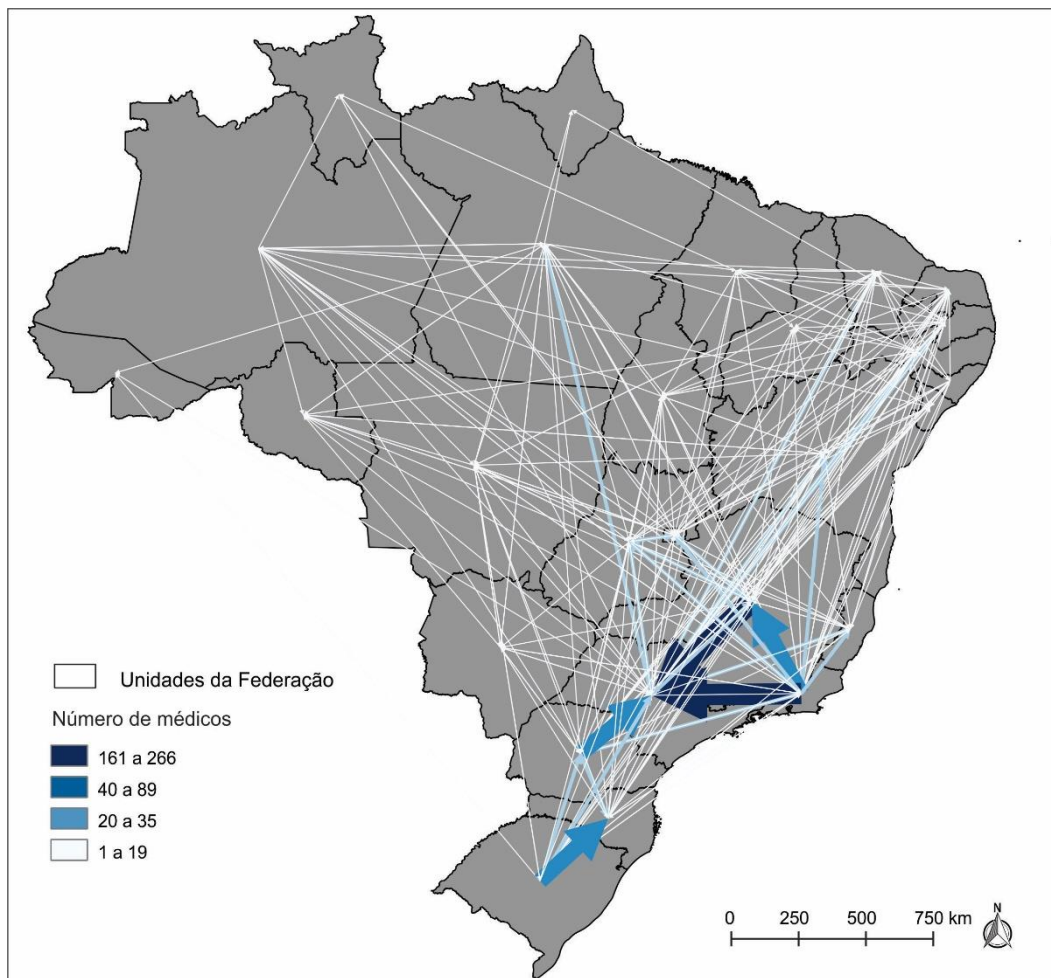


Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

6. Complexo médico assistencial de Atenção Diabetes

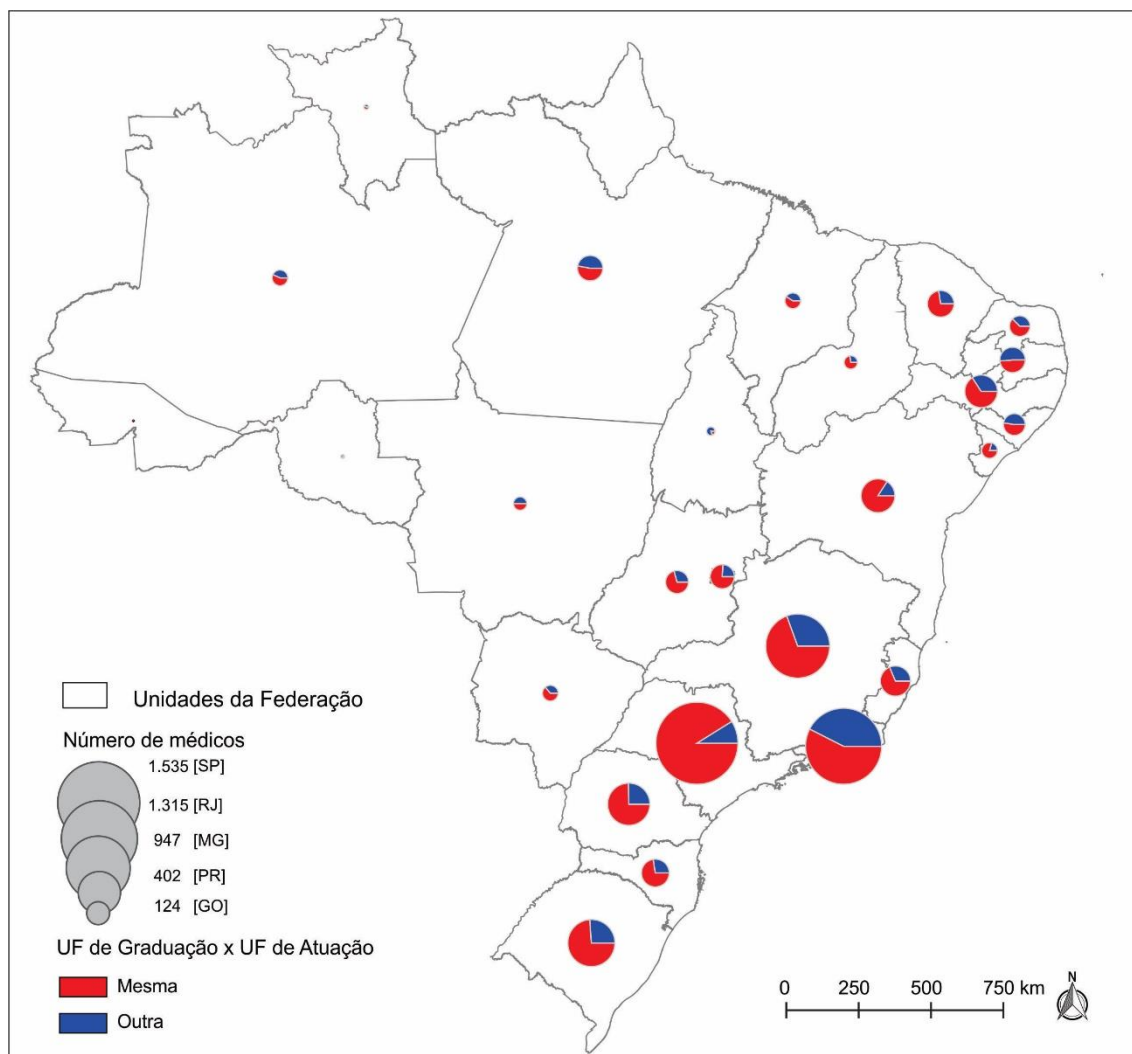
6.1 Endocrinologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



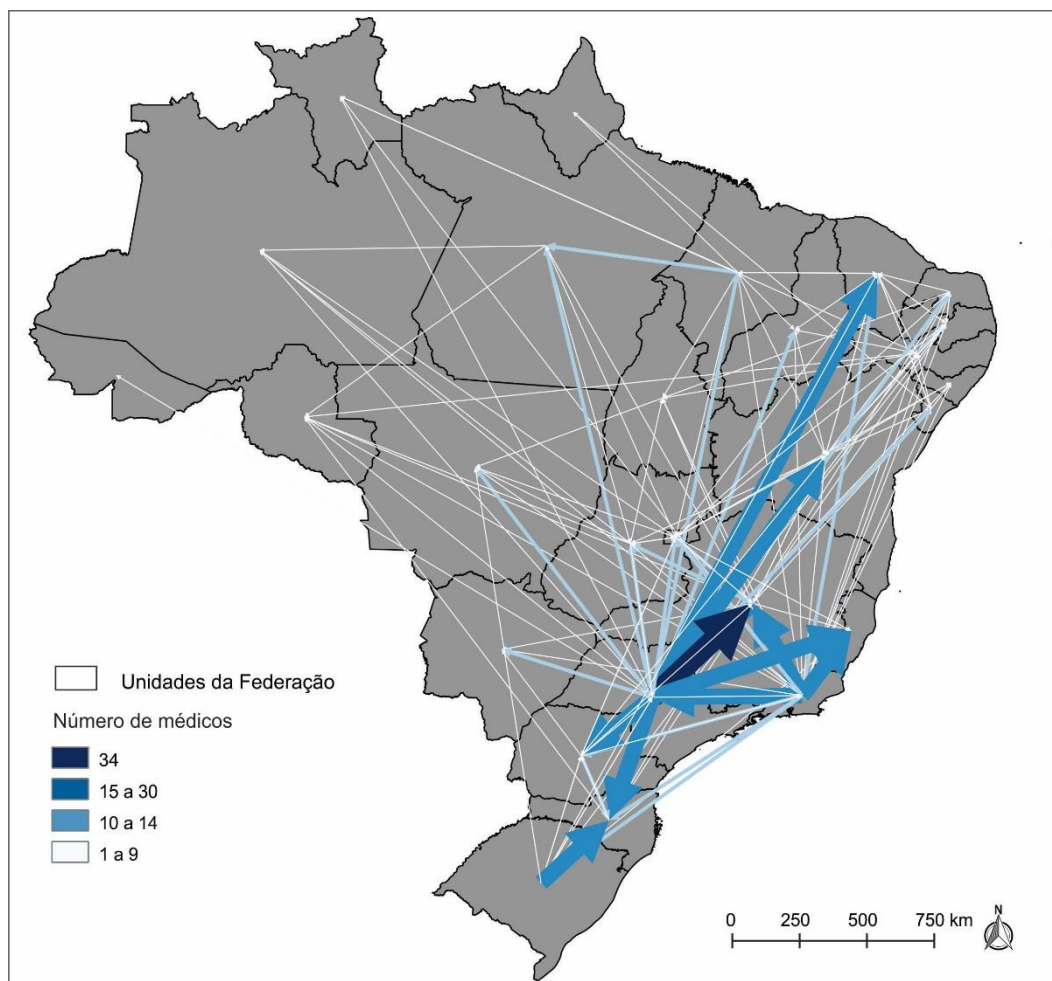
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

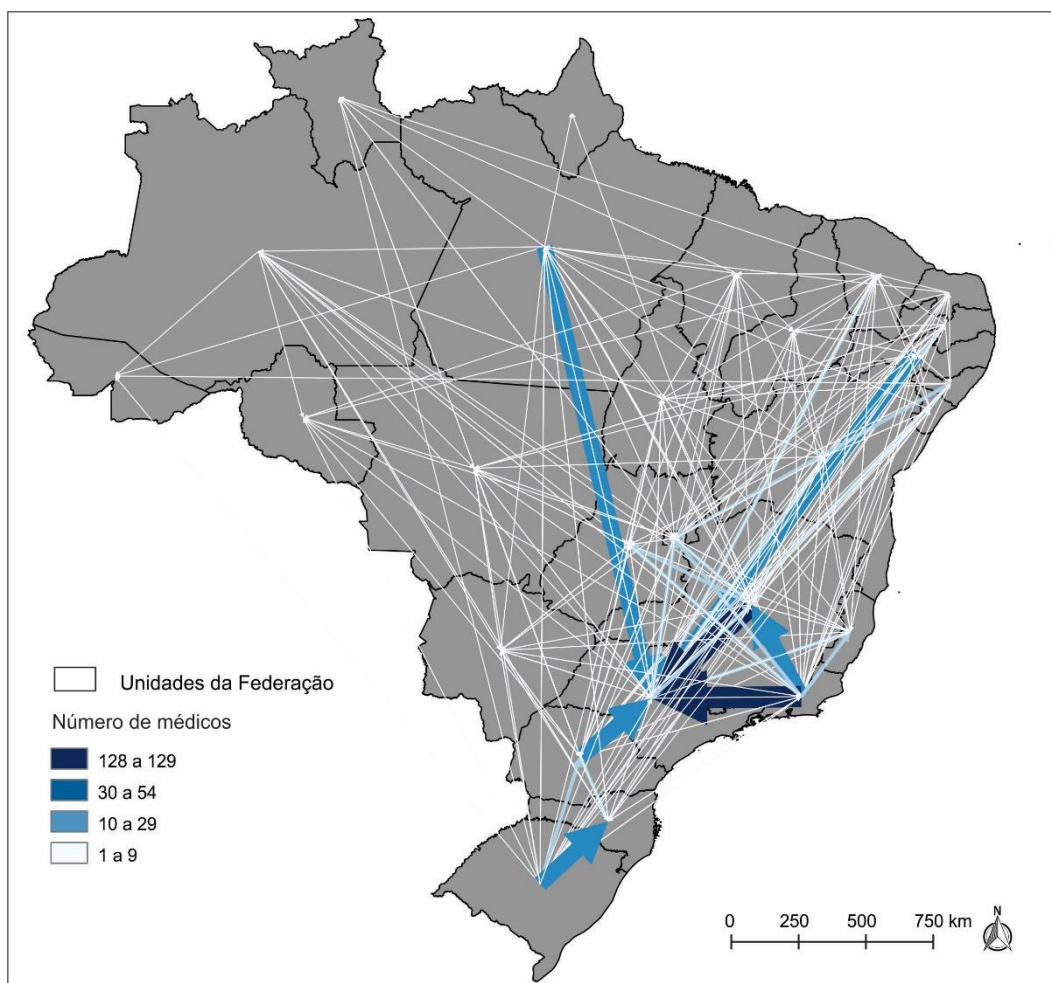
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

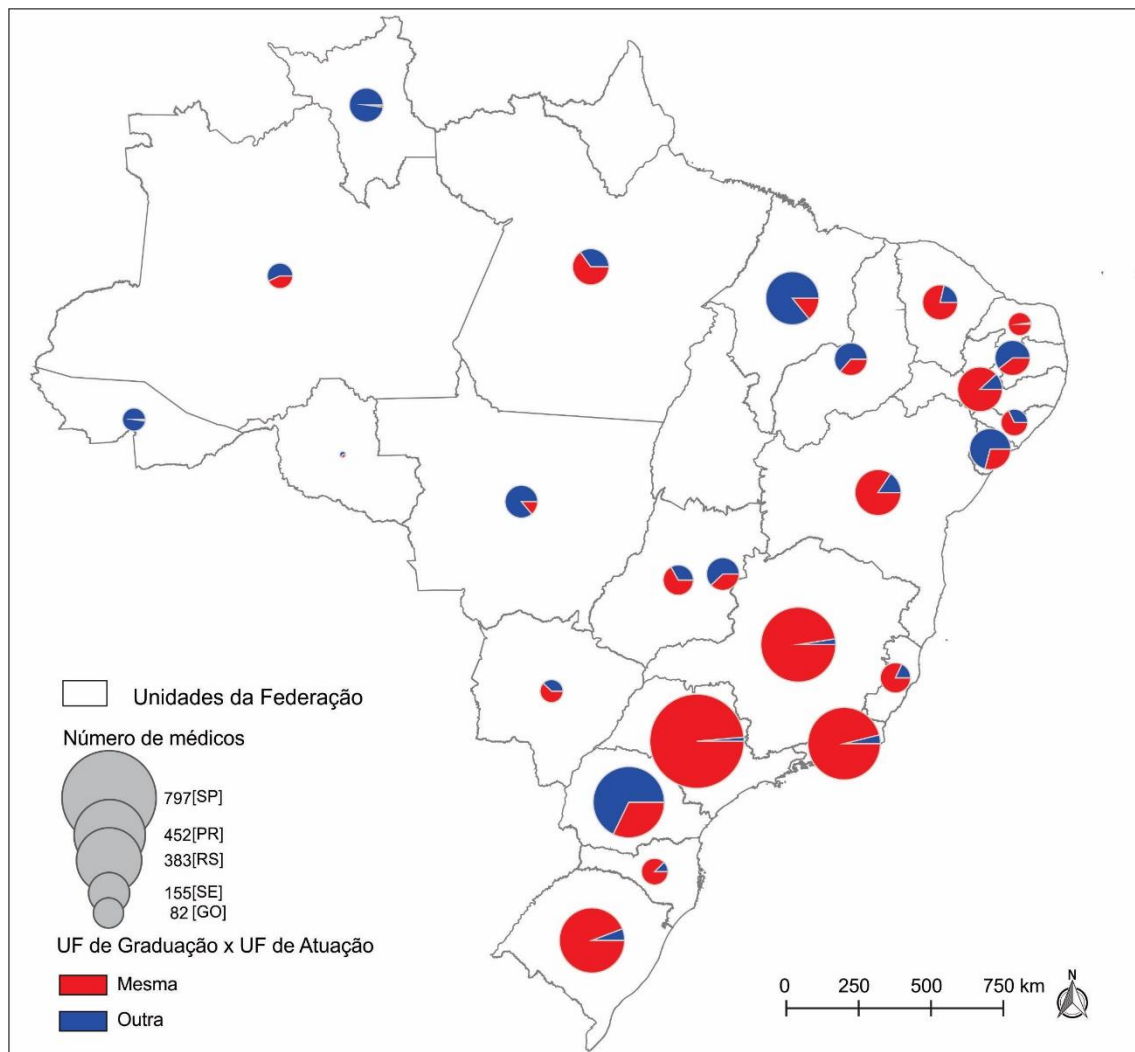
6.2 Nefrologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



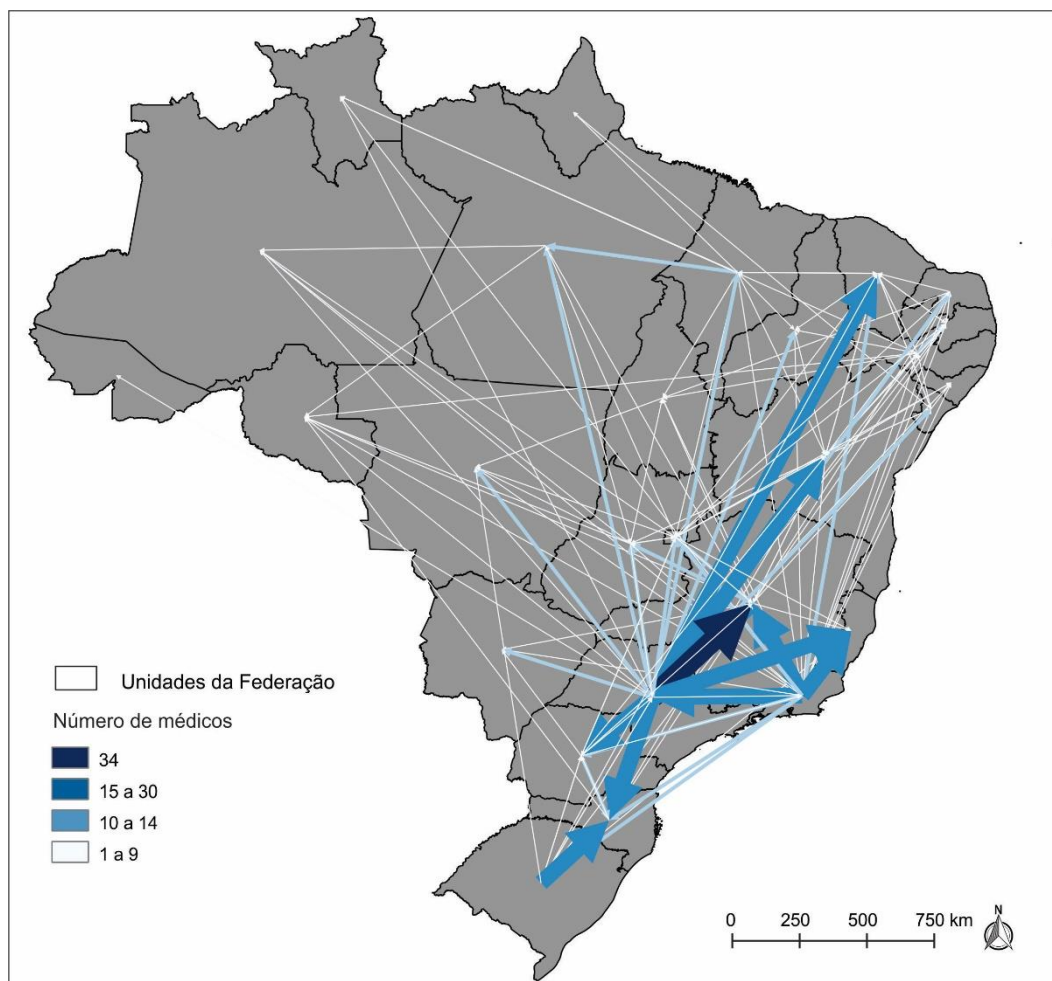
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**

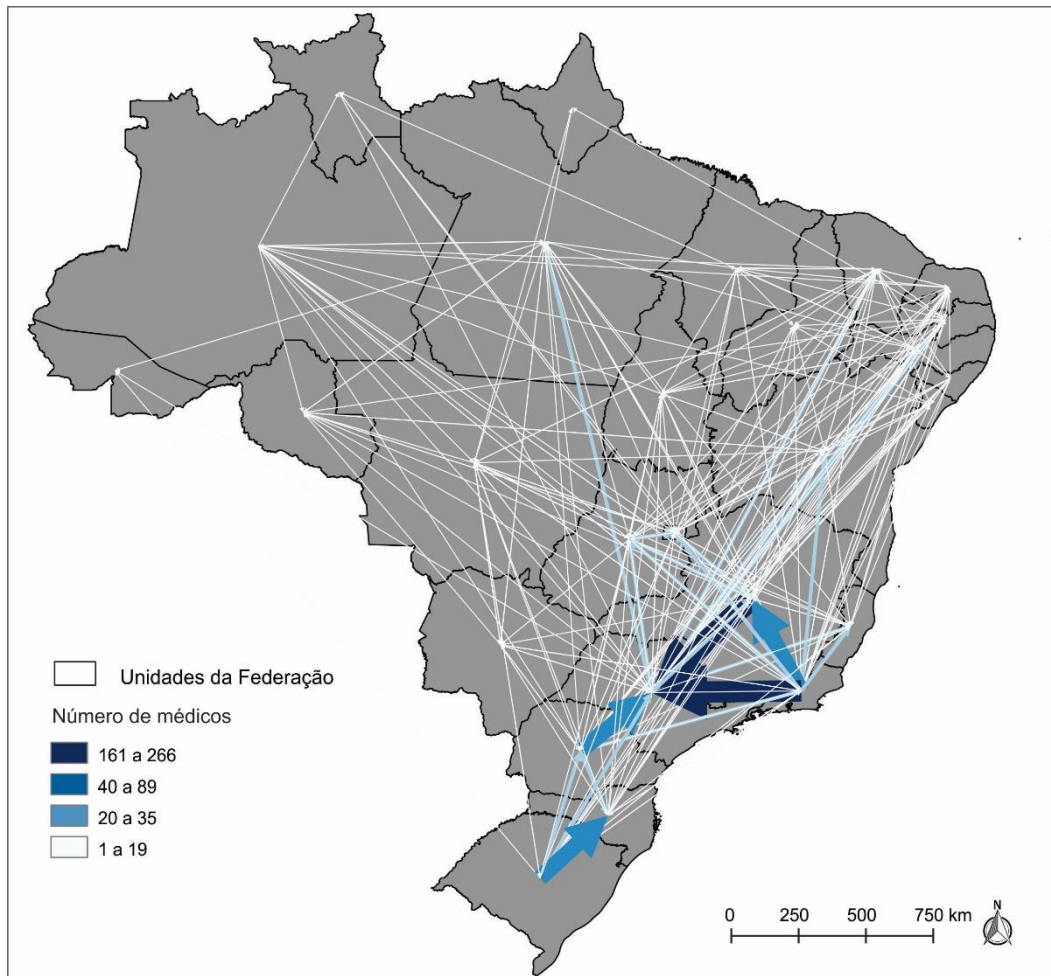


Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

7. Complexo médico assistencial do Trauma

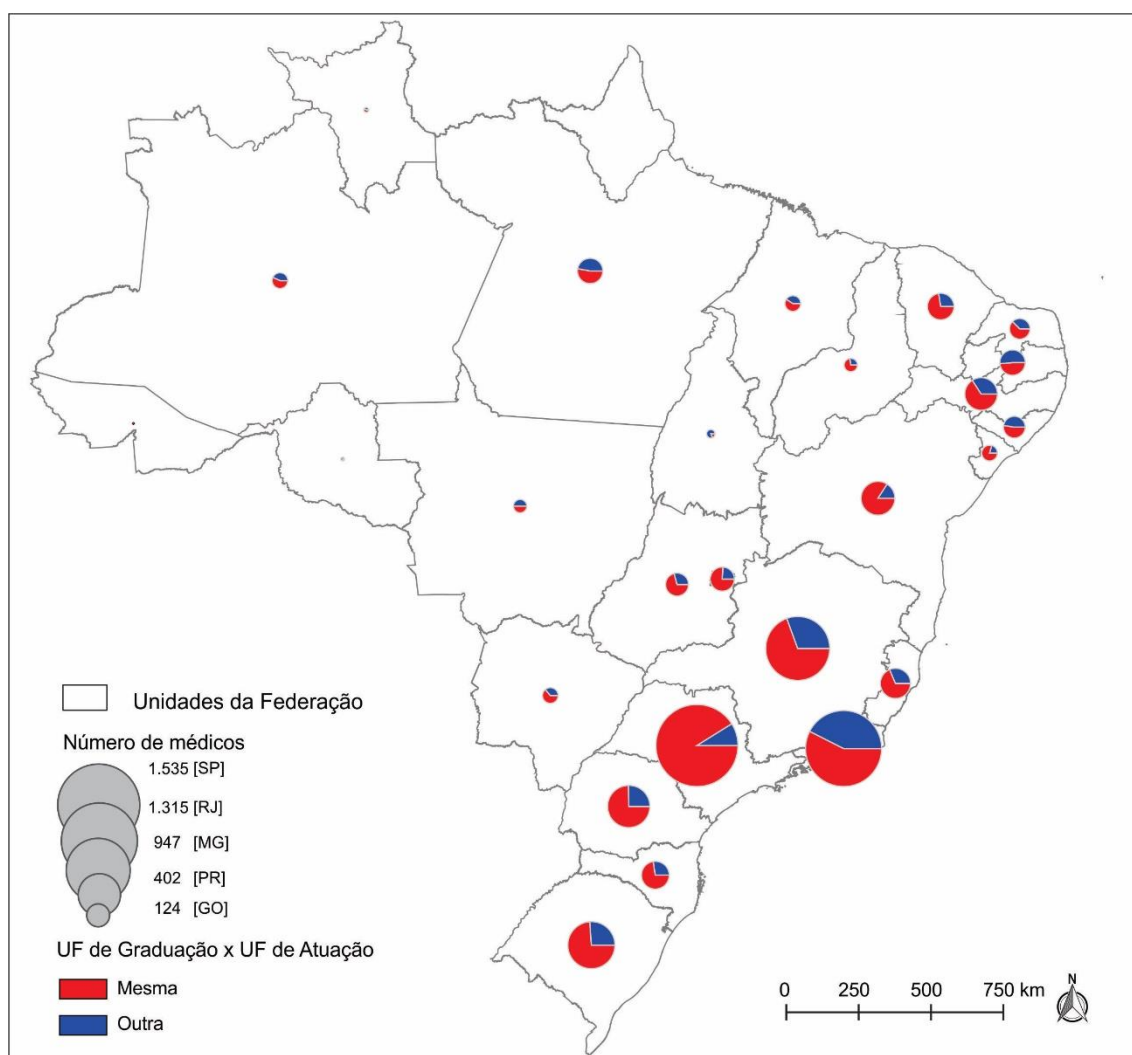
7.1. Ortopedia e Traumatologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



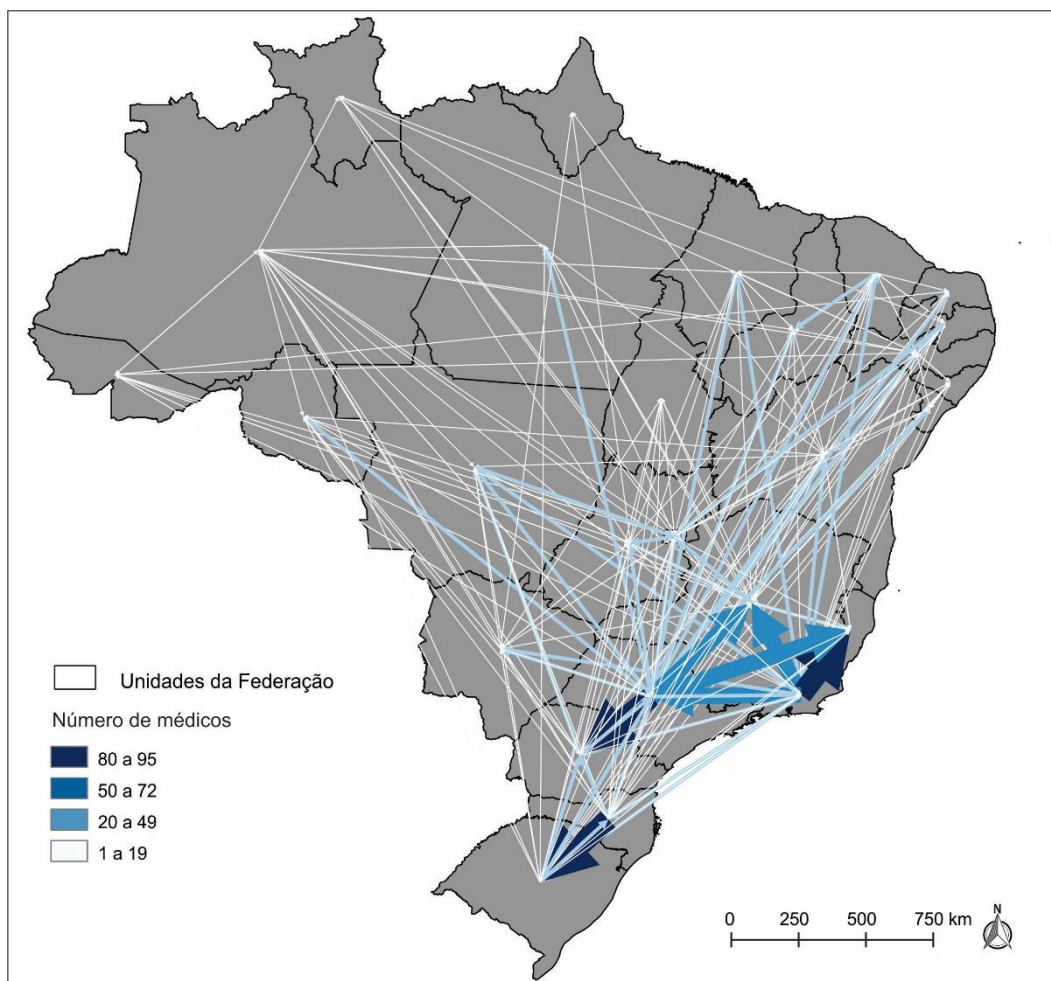
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

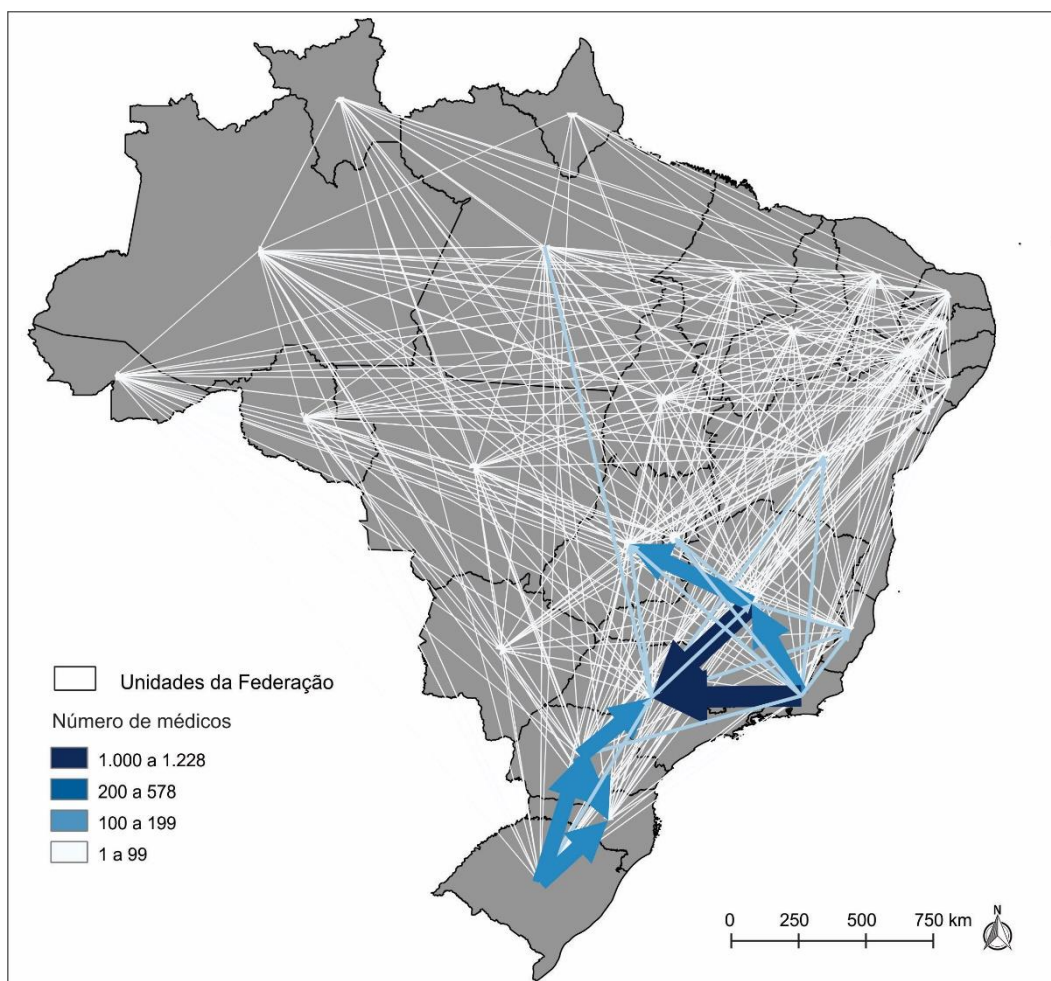
Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

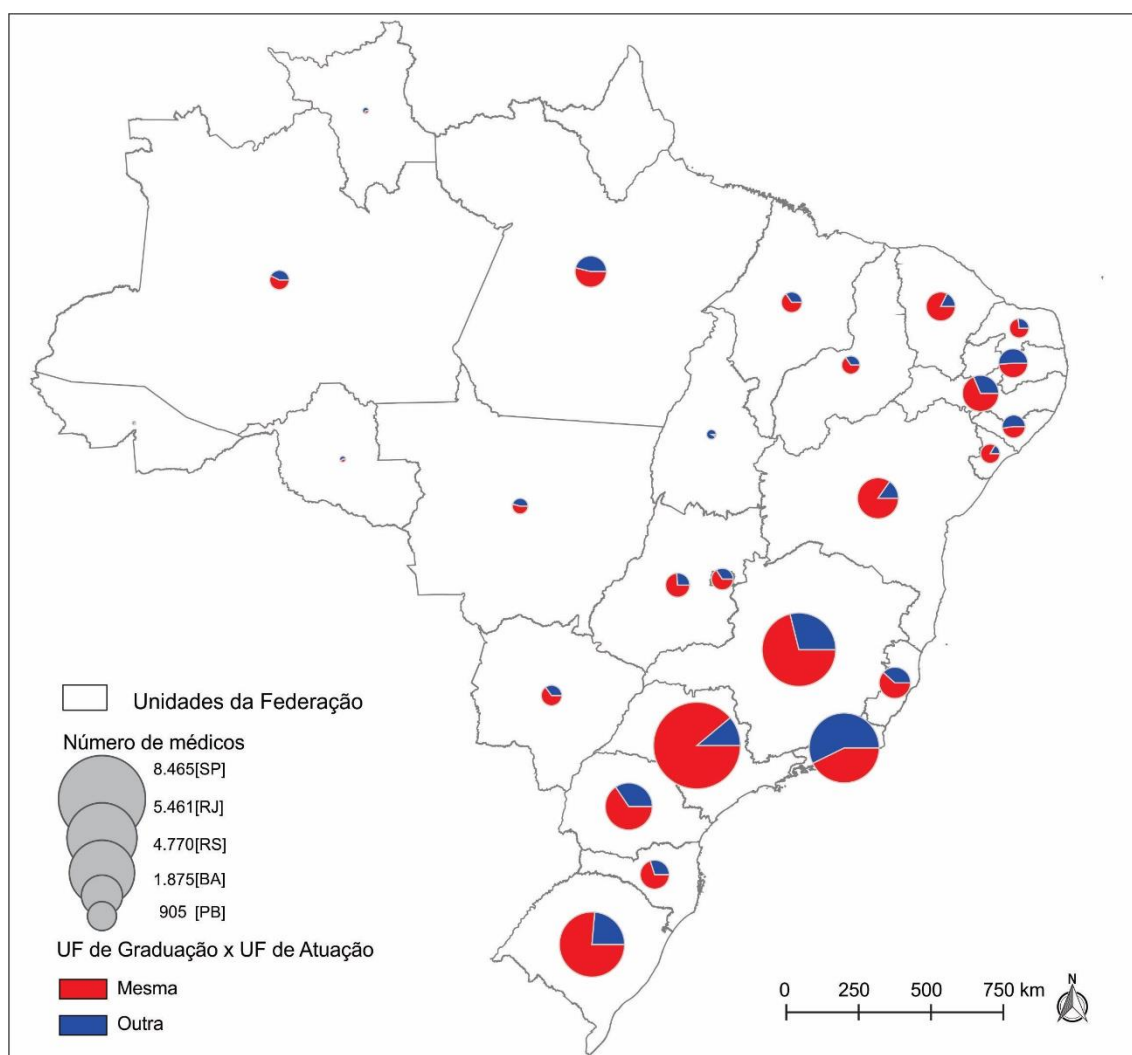
7.2. Cirurgia Geral

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



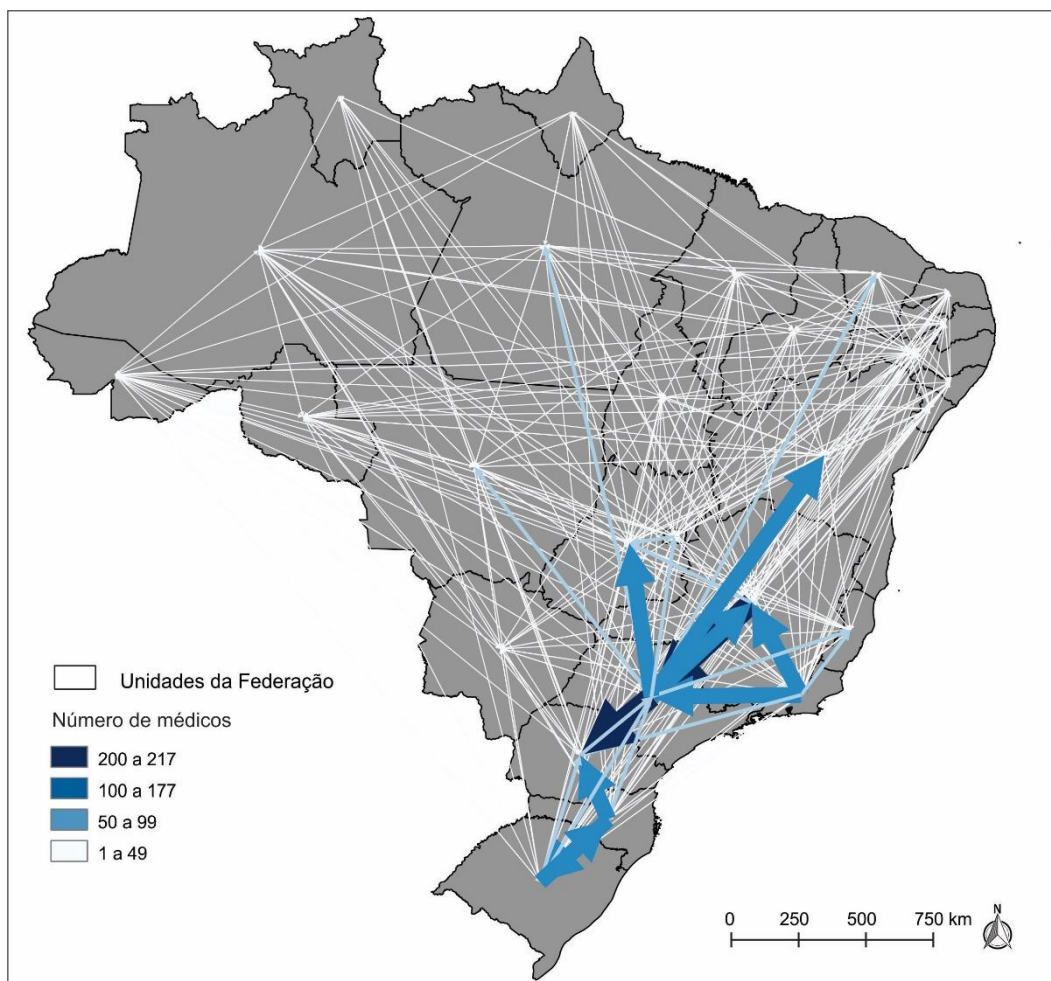
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

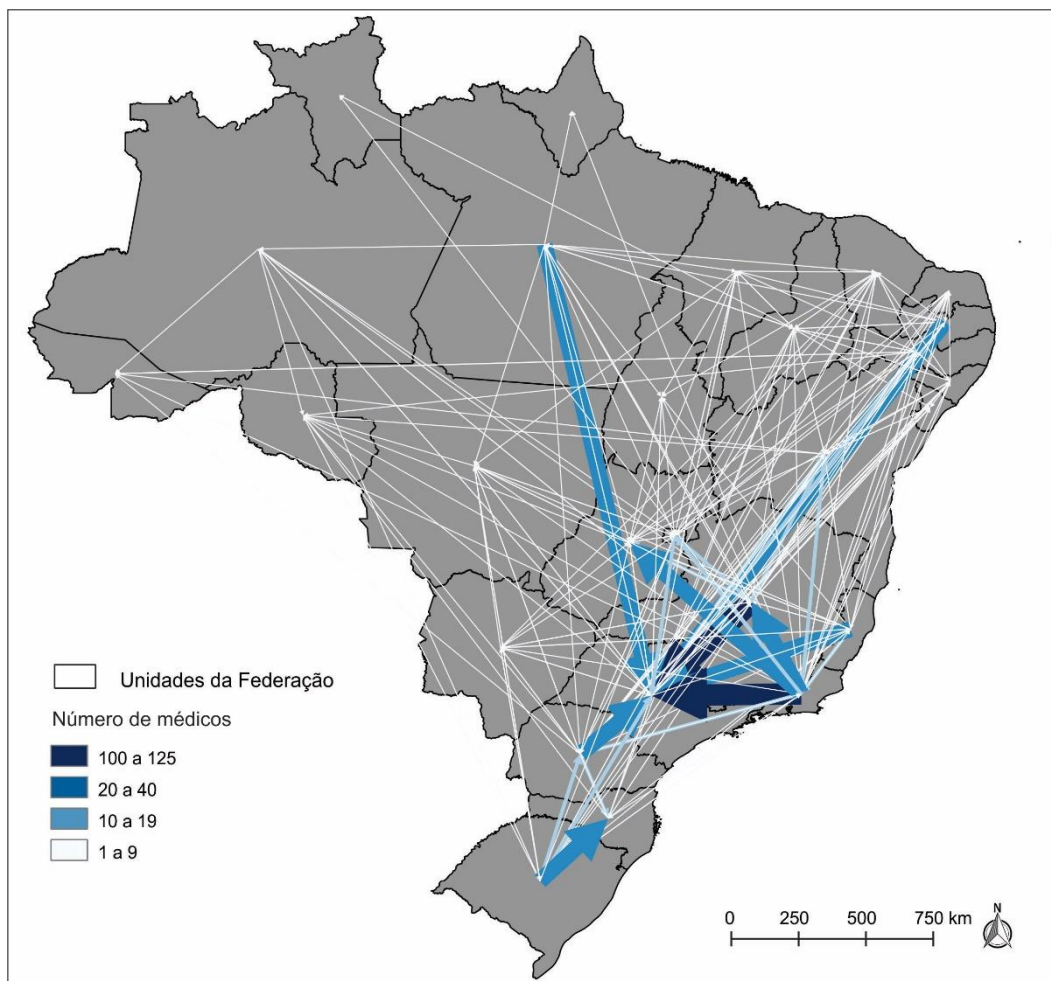
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

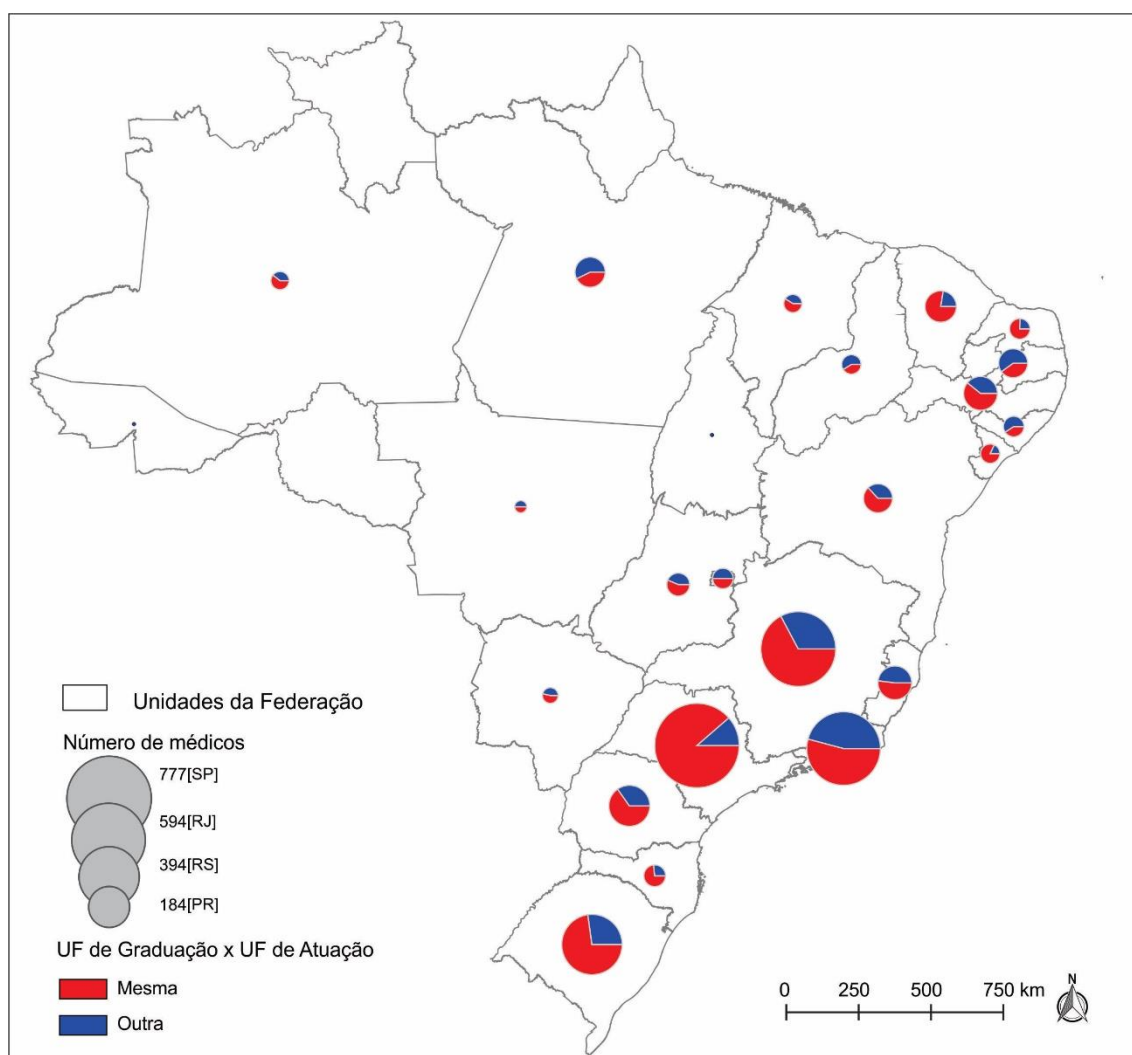
7.3. Neurocirurgia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



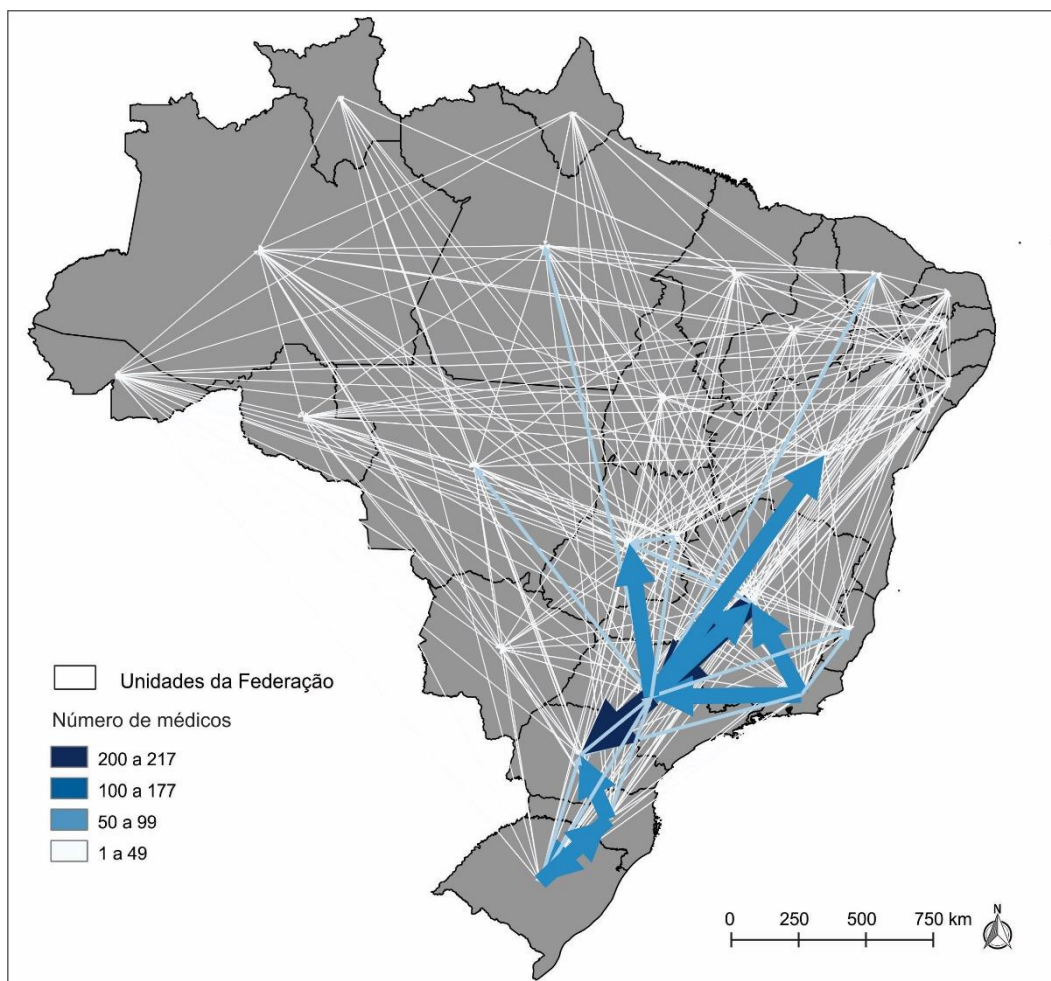
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**

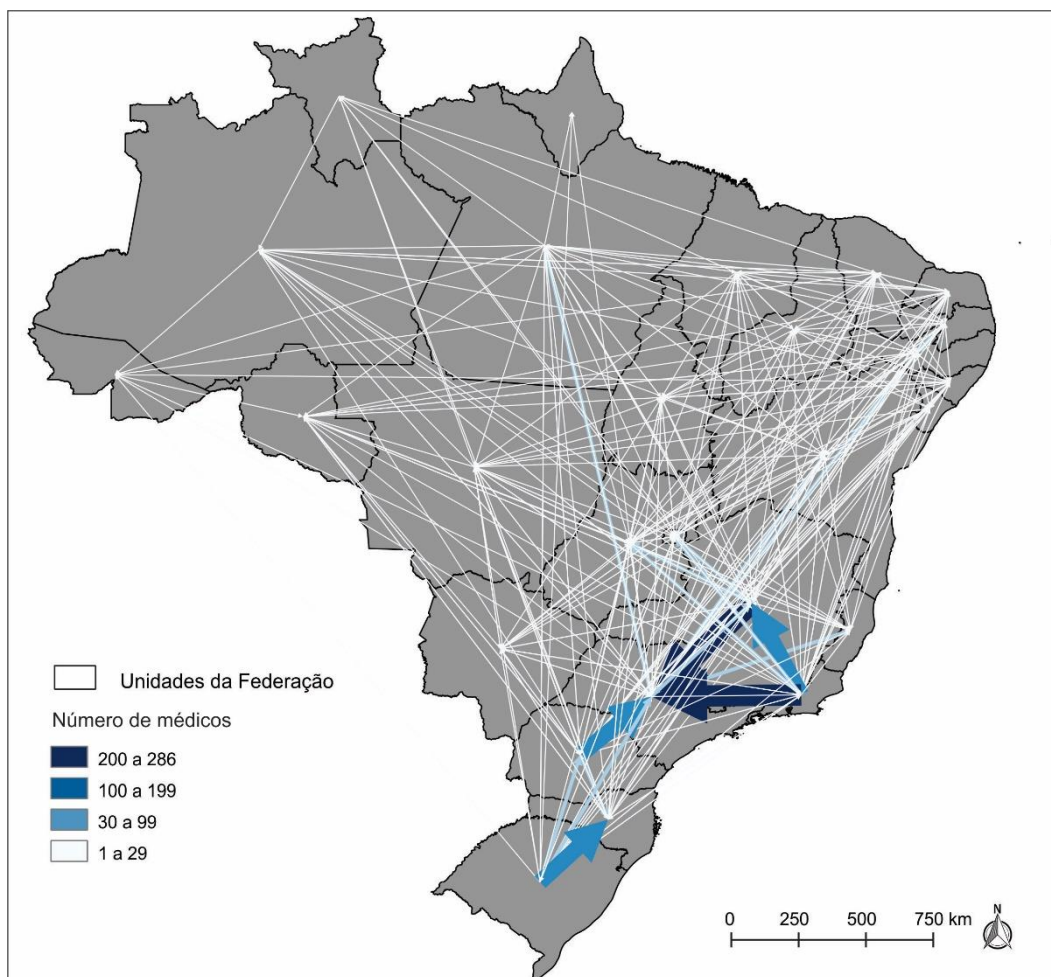


Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

8. Complexo médico assistencial de Prevenção e Controle do Câncer

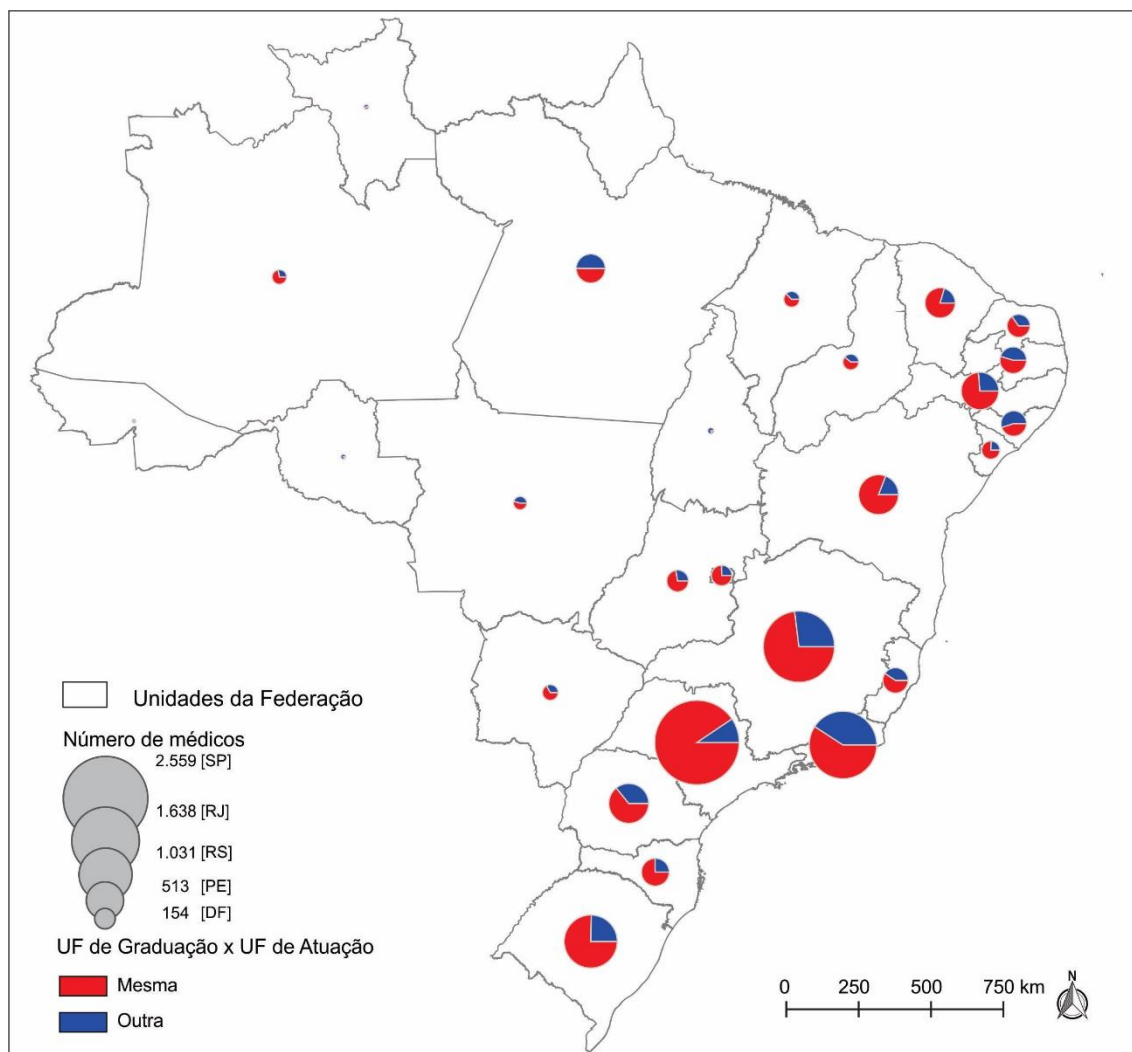
8.1. Oncologia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



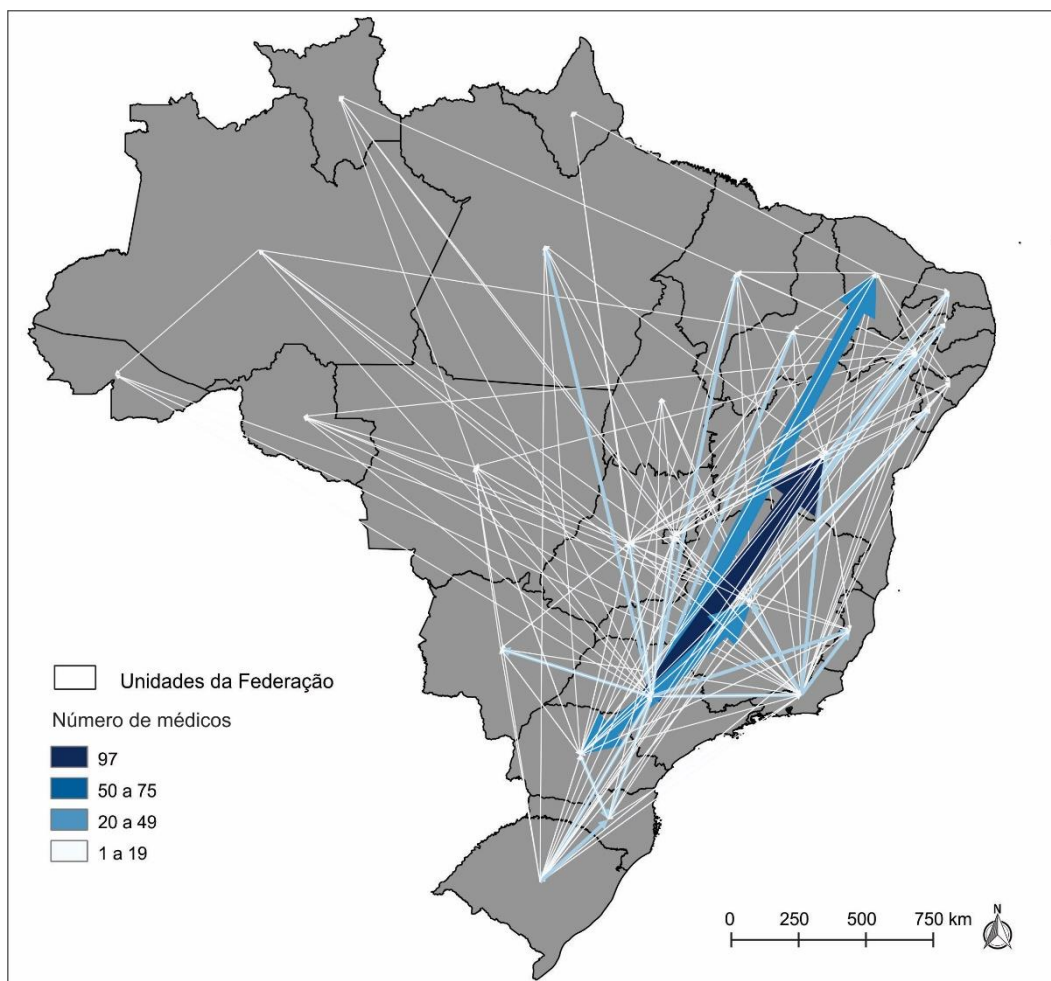
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

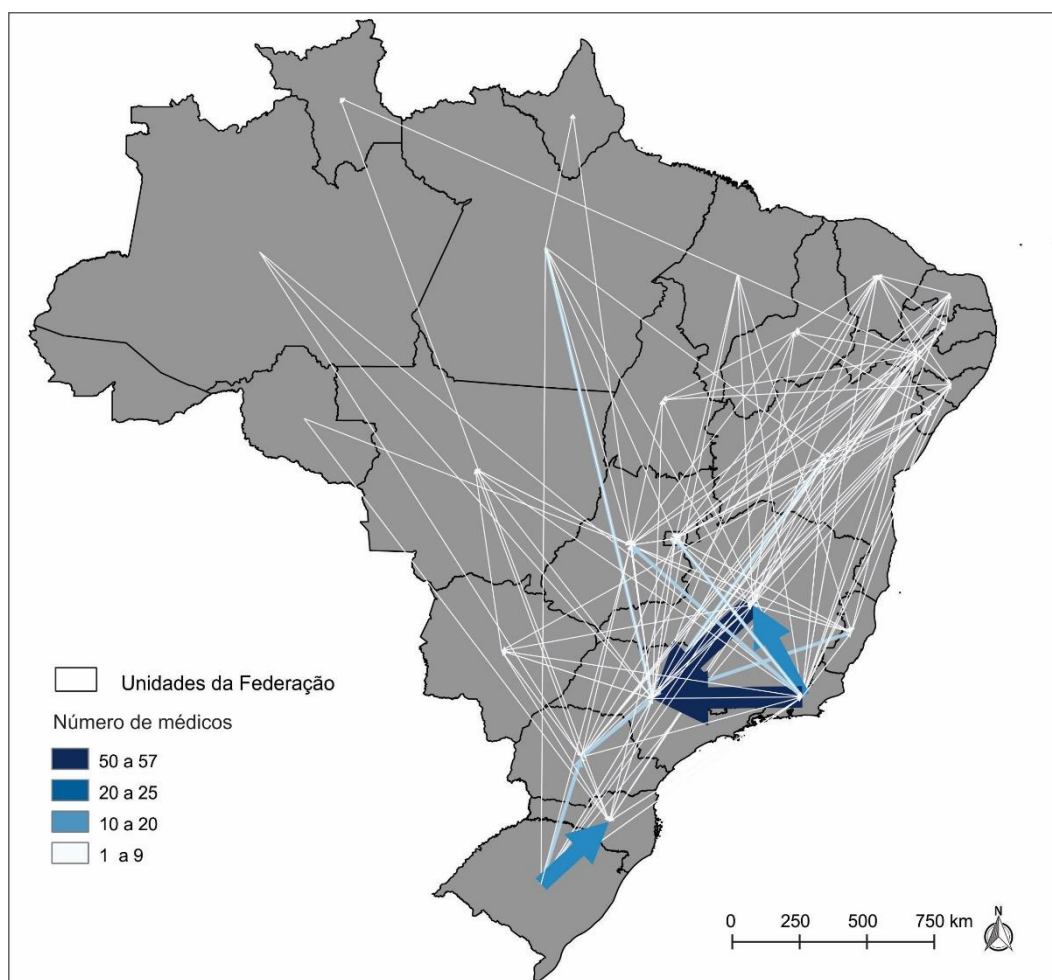
**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

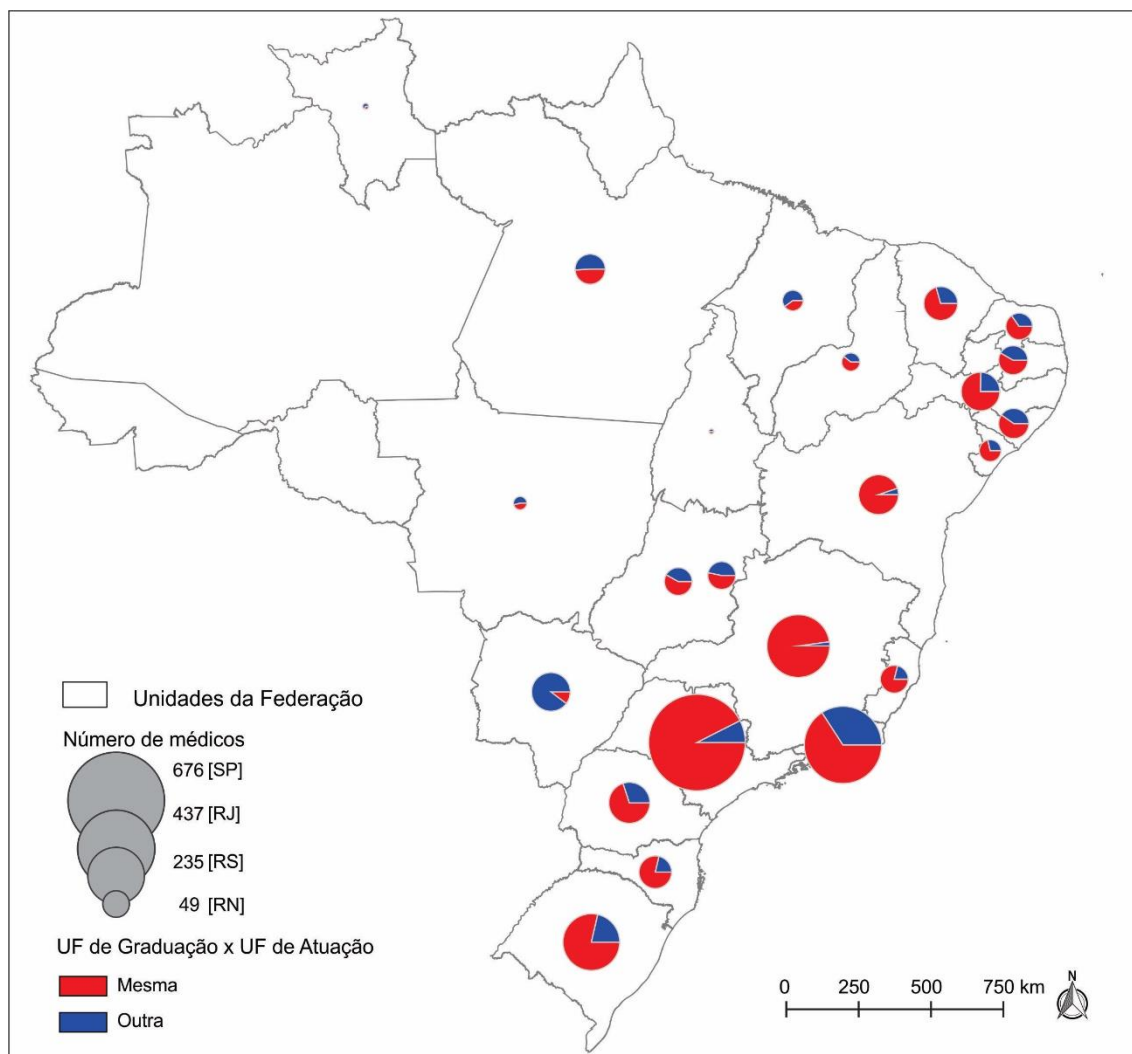
8.2. Hemoterapia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



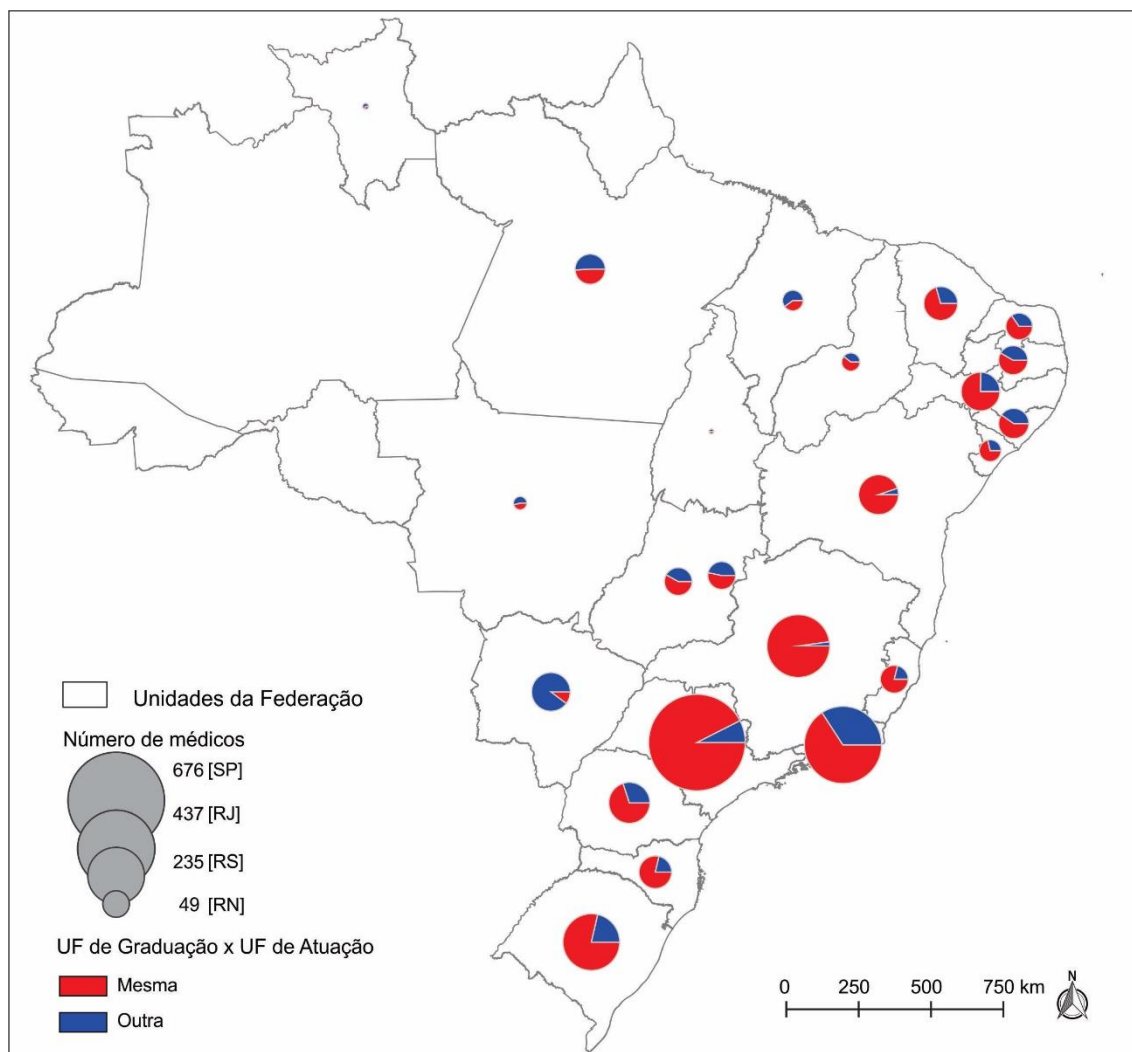
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

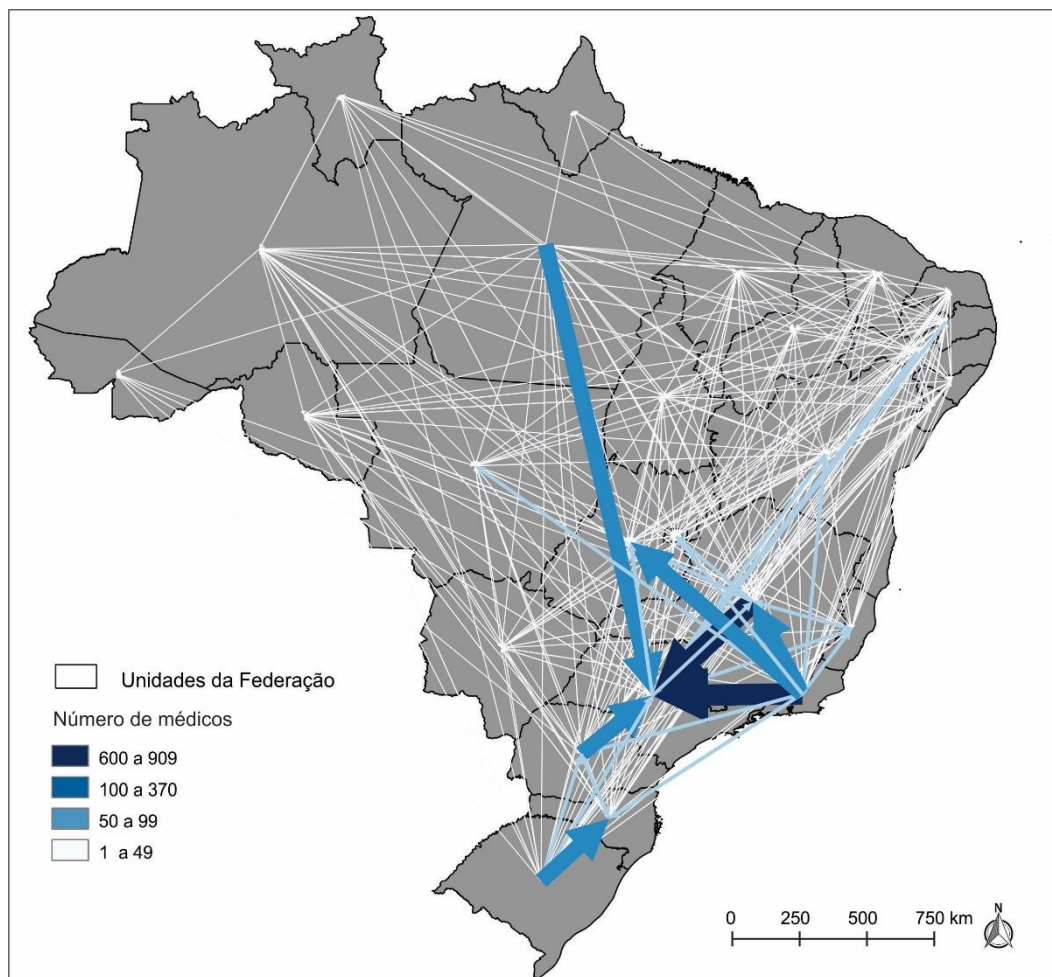
Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

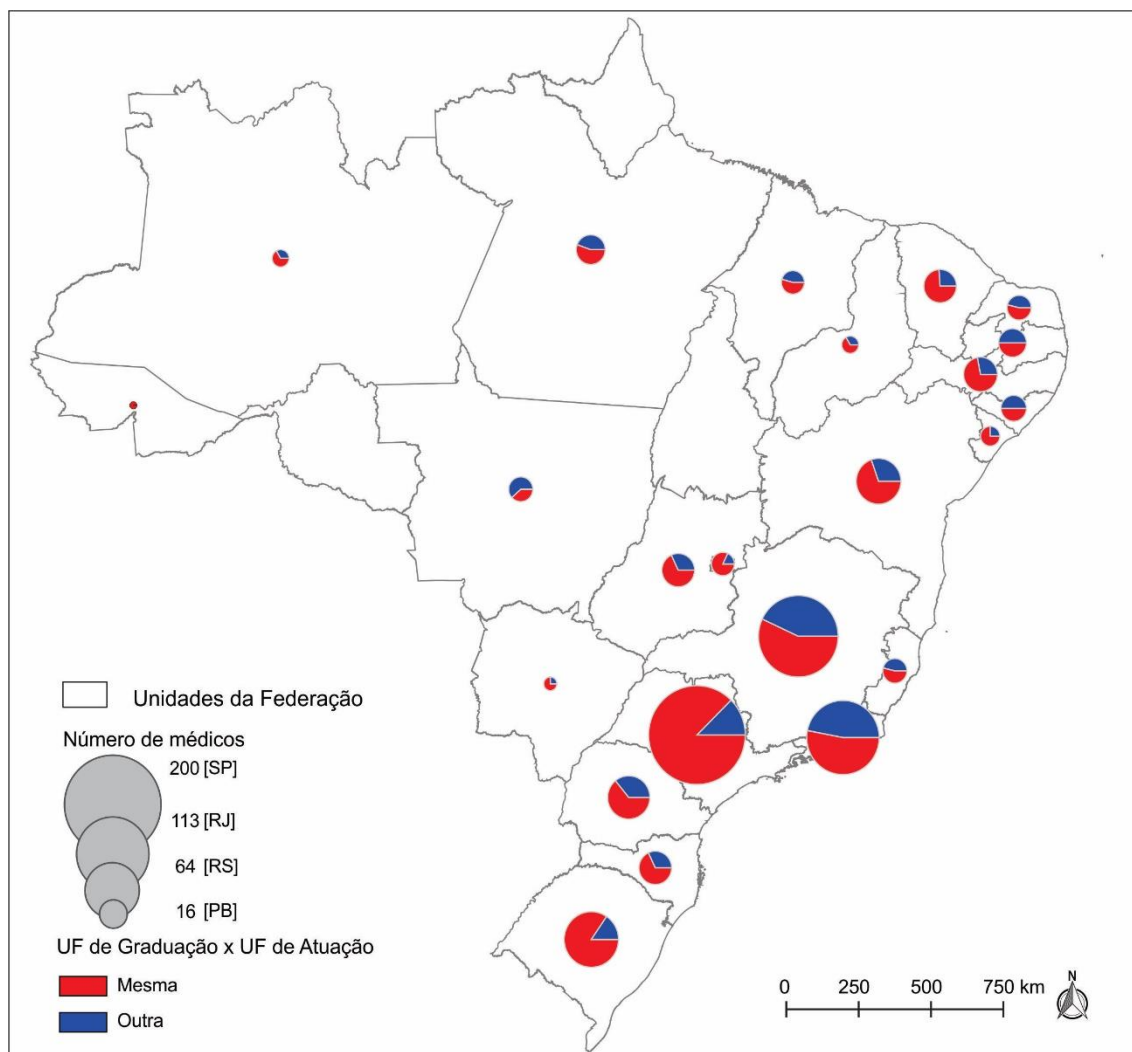
8.3 Radioterapia

Mapa 1 – Matriz de movimentação UF de Graduação vs UF de Atuação (Nº) – Brasil 2016



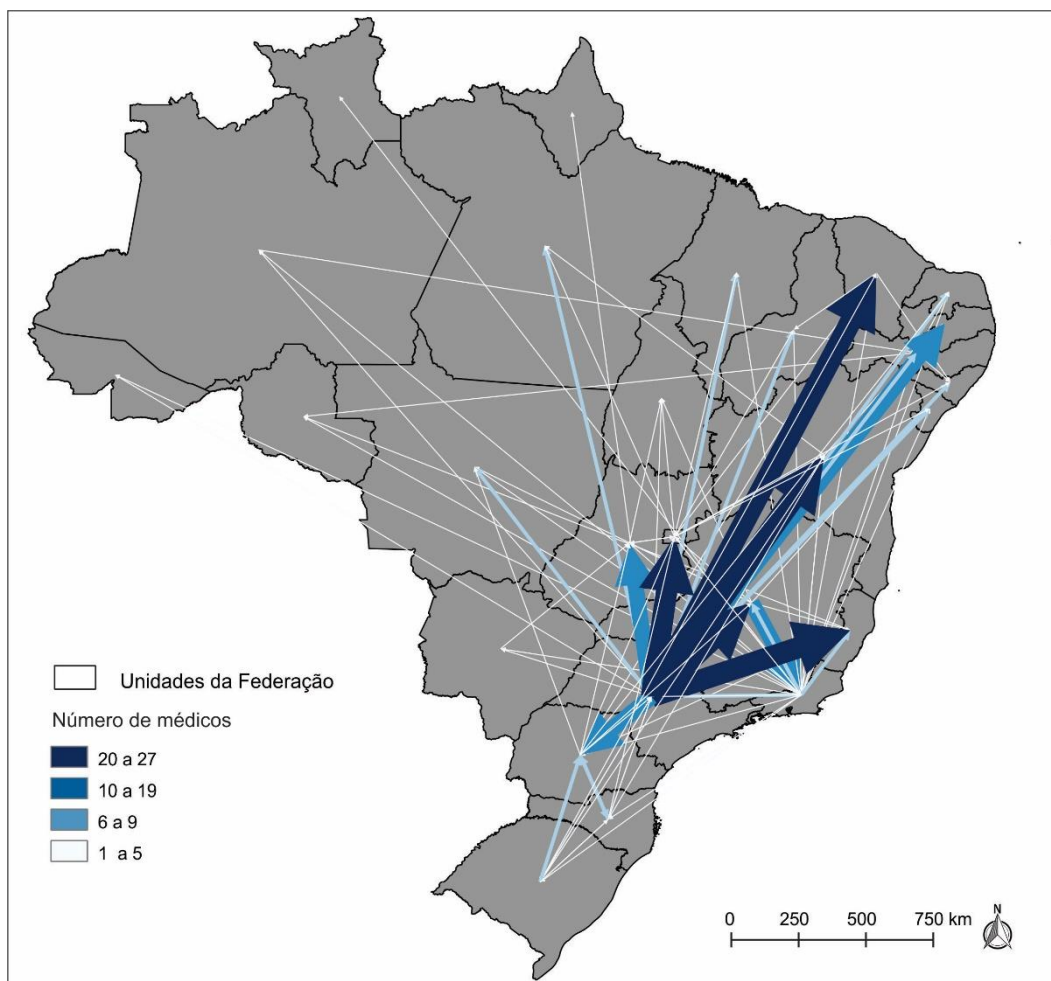
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Mapa 2 – Número de médicos graduados especialistas que concluíram a graduação e atuam na mesma UF e aqueles que atuam em outra UF, diferente da sua graduação, segundo UF de atuação – Brasil 2016



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

**Mapa 3 – Matriz de Movimentação UF de Residência Médica x UF de Atuação (Nº) – Brasil
2016**



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

9. Migrações intrarregionais

9.1 Complexo médico assistencial de Atenção Cardiovascular

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Norte - Migração intraregional

Graduação	Atuação		
Amazonas	Acre		4
Amazonas	Rondônia		9
Amazonas	Roraima		3
Pará	Acre		3
Pará	Amapá		20
Pará	Amazonas		11
Pará	Rondônia		4
Pará	Roraima		2
Pará	Tocantins		3
Roraima	Amazonas		1
Tocantins	Pará		3
Tocantins	Rondônia		1

Região Norte - migração interregional

Graduação	Atuação		
Acre	Sudeste		2
Acre	Sul		1
Amazonas	Centroeste		15
Amazonas	Nordeste		12
Amazonas	Sudeste		44
Amazonas	Sul		11
Pará	Centroeste		71
Pará	Nordeste		32
Pará	Sudeste		203
Pará	Sul		10
Rondônia	Centroeste		1
Rondônia	Nordeste		1
Rondônia	Sudeste		4
Rondônia	Sul		2
Roraima	Centroeste		1
Roraima	Nordeste		3
Roraima	Sudeste		1
Roraima	Sul		2
Tocantins	Centroeste		16
Tocantins	Nordeste		12
Tocantins	Sudeste		22
Tocantins	Sul		2

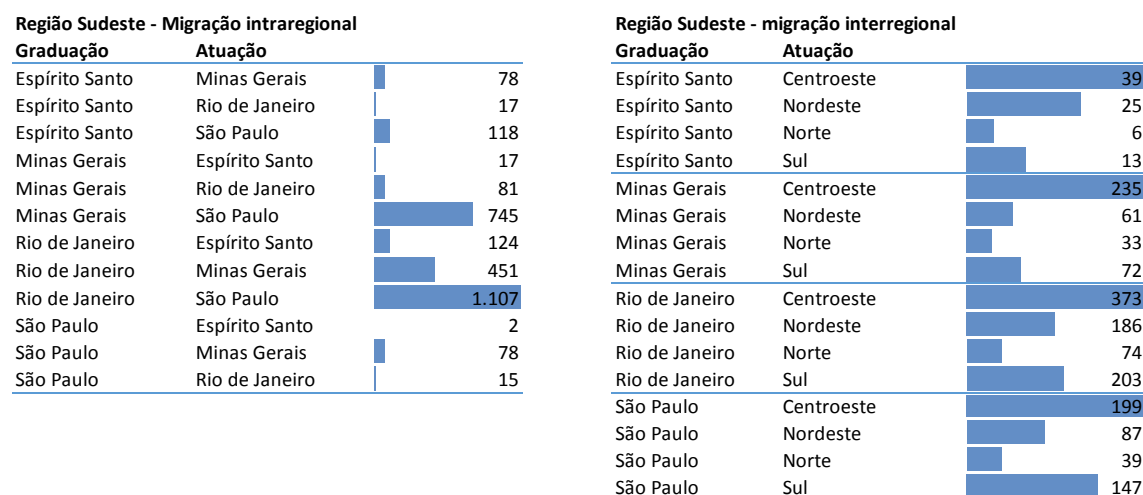
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



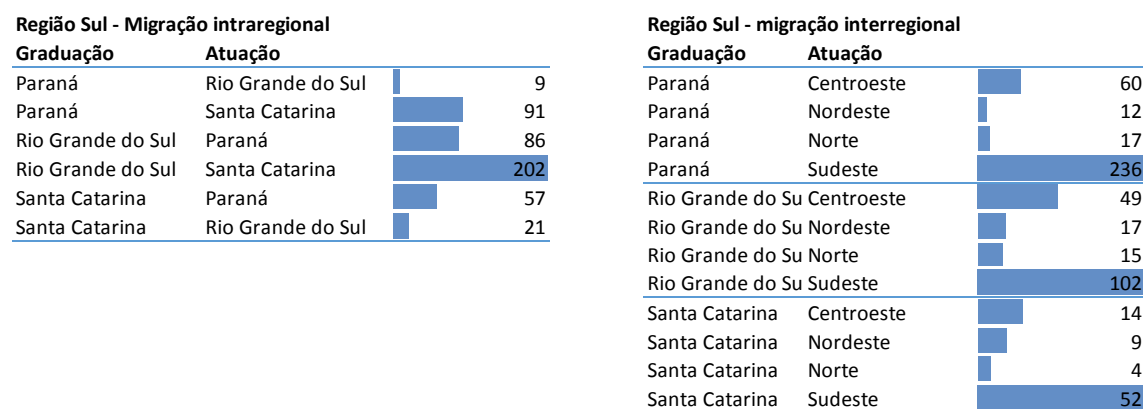
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



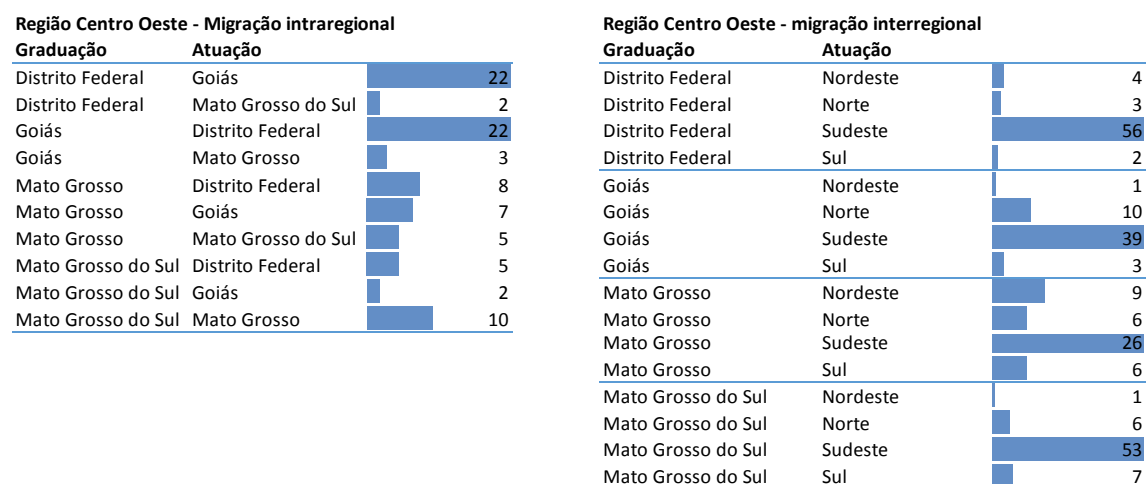
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sul, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

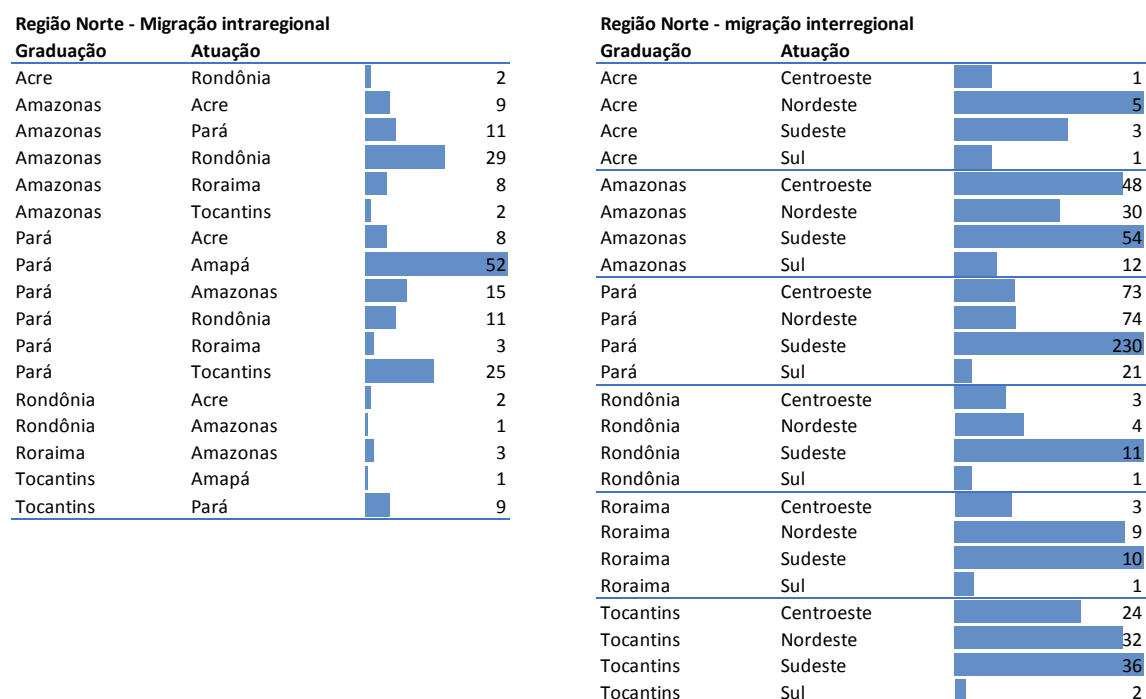
Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

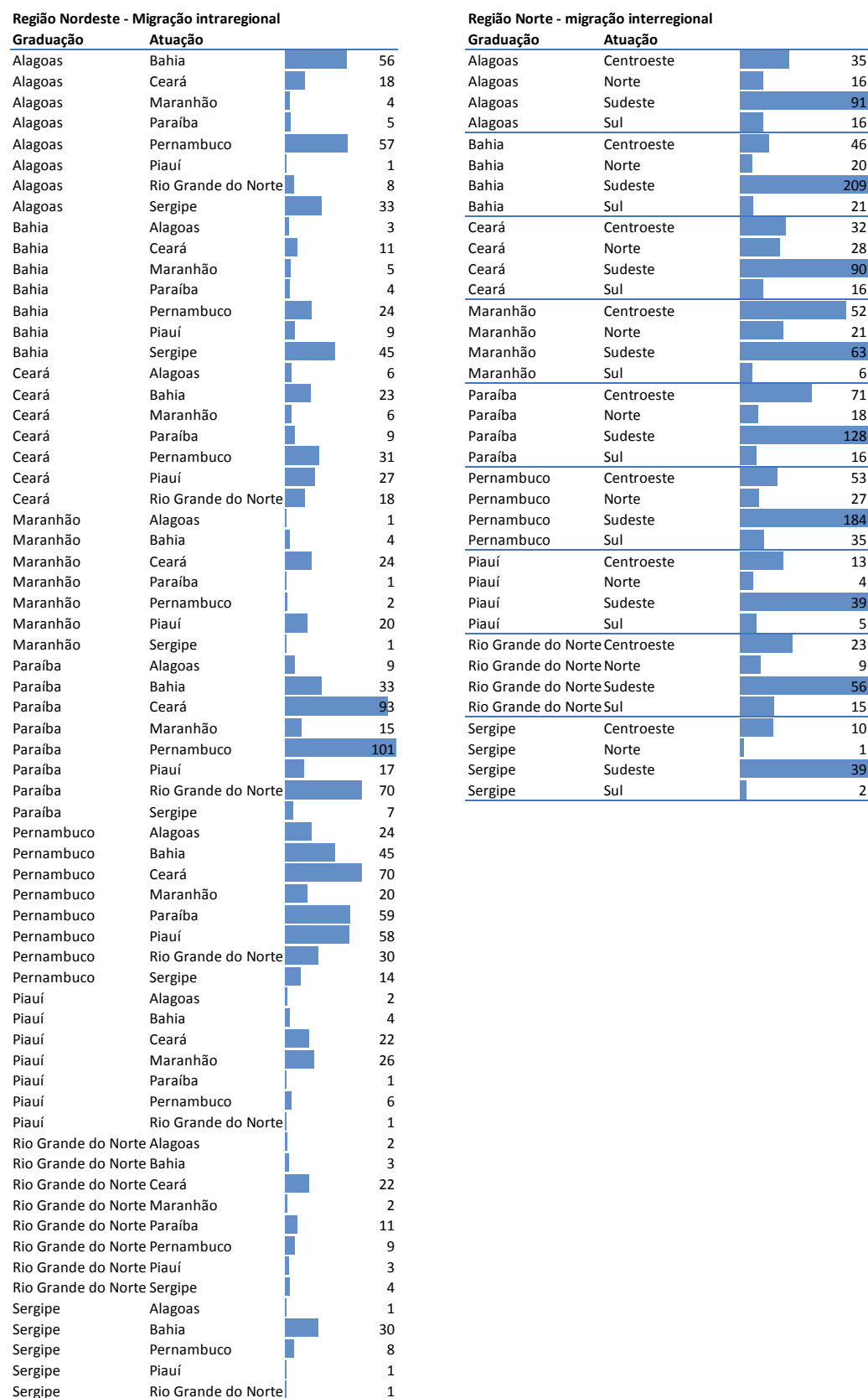
9.2 Complexo médico assistencial de Apoio Diagnóstico e por Imagem

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sudeste - Migração intraregional				Região Sudeste - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Espírito Santo	Minas Gerais		143	Espírito Santo	Centroeste		66
Espírito Santo	Rio de Janeiro		36	Espírito Santo	Nordeste		53
Espírito Santo	São Paulo		150	Espírito Santo	Norte		32
Minas Gerais	Espírito Santo		34	Espírito Santo	Sul		38
Minas Gerais	Rio de Janeiro		97	Minas Gerais	Centroeste		505
Minas Gerais	São Paulo		1.130	Minas Gerais	Nordeste		136
Rio de Janeiro	Espírito Santo		179	Minas Gerais	Norte		87
Rio de Janeiro	Minas Gerais		542	Minas Gerais	Sul		145
Rio de Janeiro	São Paulo		1.438	Rio de Janeiro	Centroeste		557
São Paulo	Espírito Santo		7	Rio de Janeiro	Nordeste		387
São Paulo	Minas Gerais		135	Rio de Janeiro	Norte		160
São Paulo	Rio de Janeiro		18	Rio de Janeiro	Sul		354
				São Paulo	Centroeste		341
				São Paulo	Nordeste		151
				São Paulo	Norte		85
				São Paulo	Sul		368

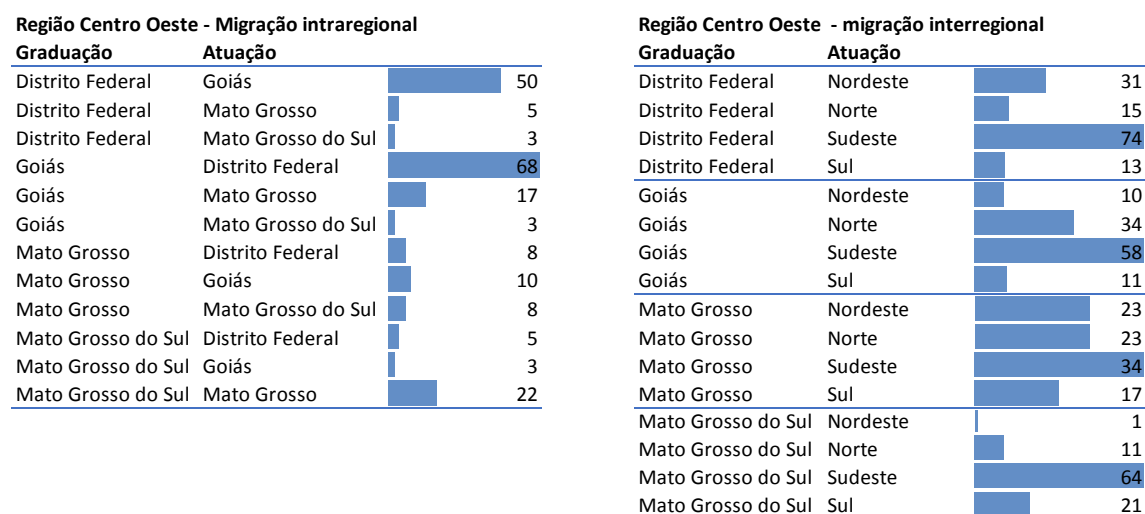
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região SuL, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sul - Migração intraregional				Região Sul - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Paraná	Rio Grande do Sul		22	Paraná	Centroeste		110
Paraná	Santa Catarina		201	Paraná	Nordeste		29
Rio Grande do Sul	Paraná		181	Paraná	Norte		43
Rio Grande do Sul	Santa Catarina		464	Paraná	Sudeste		316
Santa Catarina	Paraná		79	Rio Grande do Sul	Centroeste		113
Santa Catarina	Rio Grande do Sul		33	Rio Grande do Sul	Nordeste		41
				Rio Grande do Sul	Norte		29
				Rio Grande do Sul	Sudeste		173
				Santa Catarina	Centroeste		23
				Santa Catarina	Nordeste		15
				Santa Catarina	Norte		19
				Santa Catarina	Sudeste		66

Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

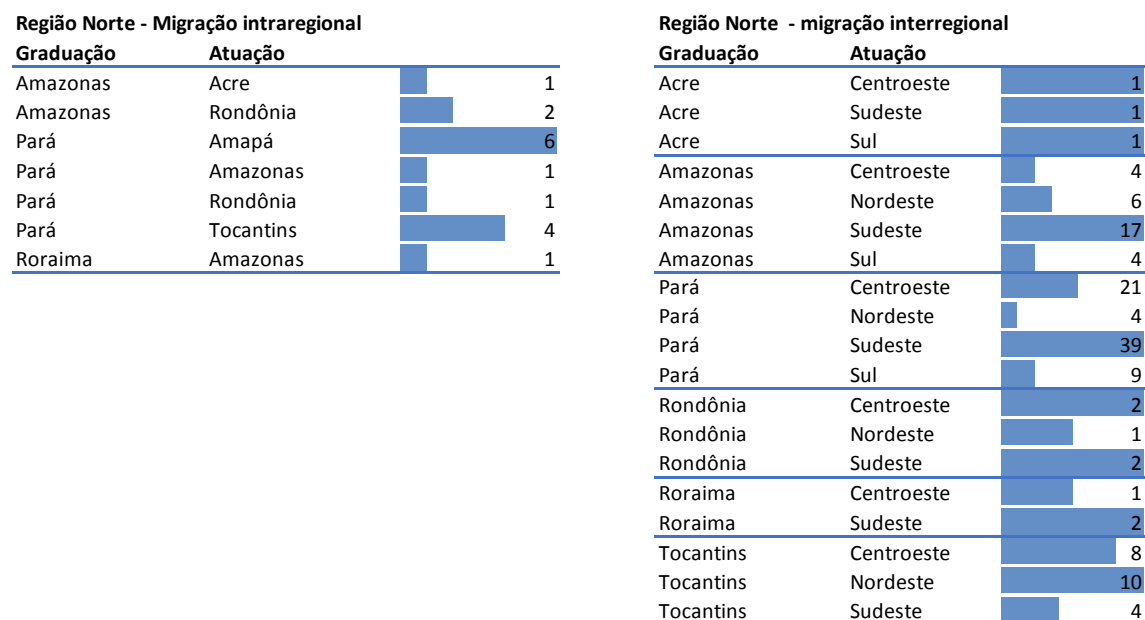
Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

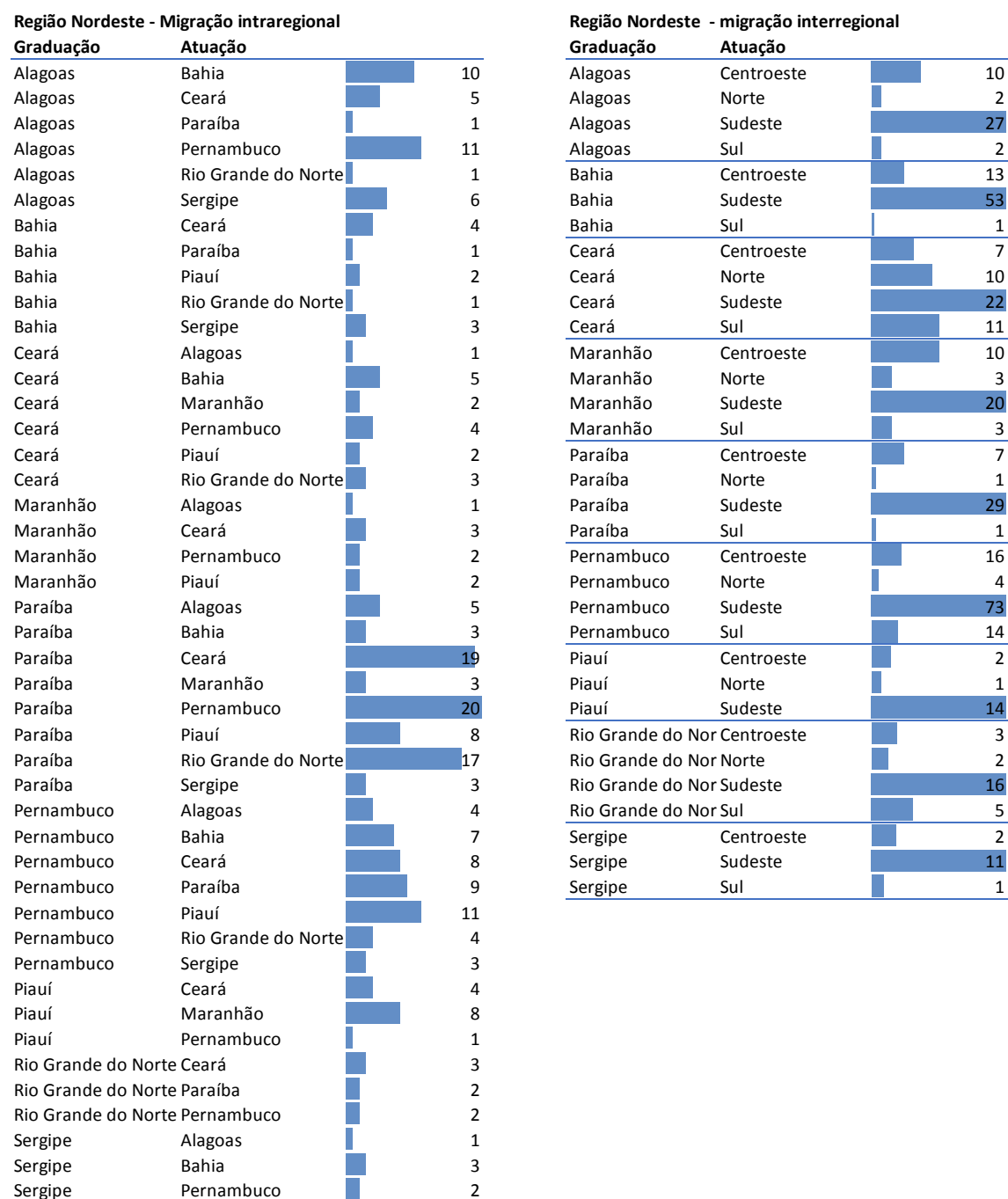
9.3 Complexo médico assistencial de Atenção Psicossocial

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015



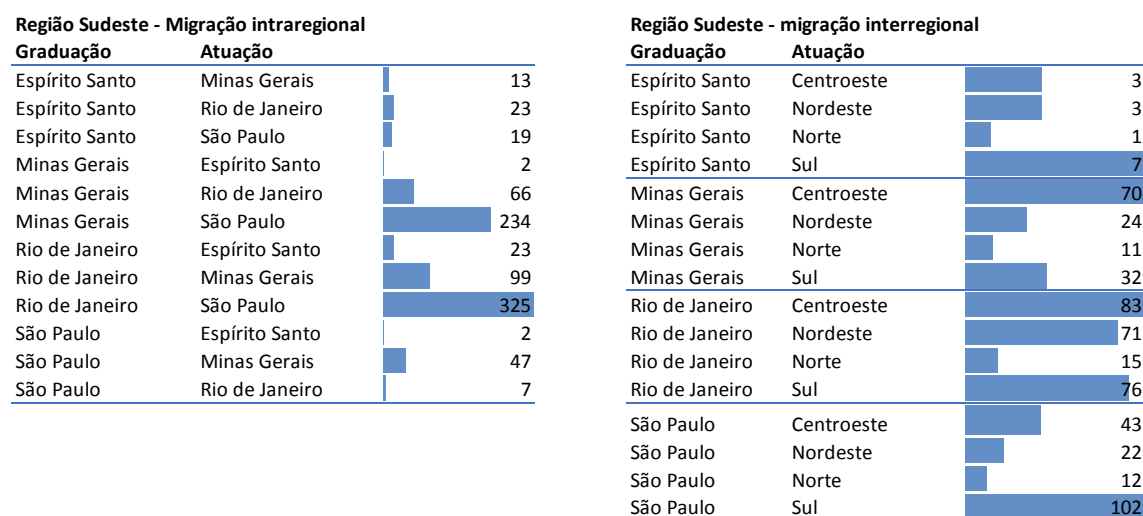
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



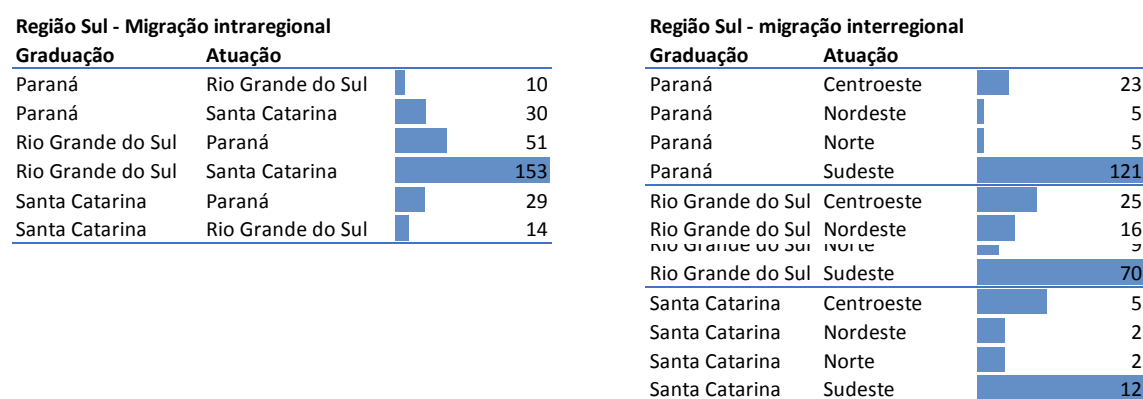
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



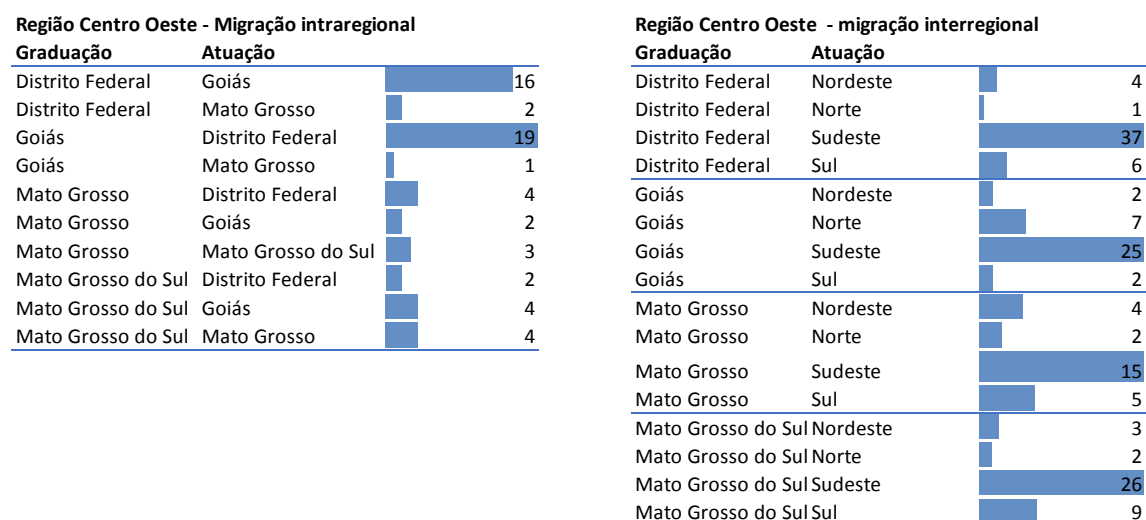
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sul, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

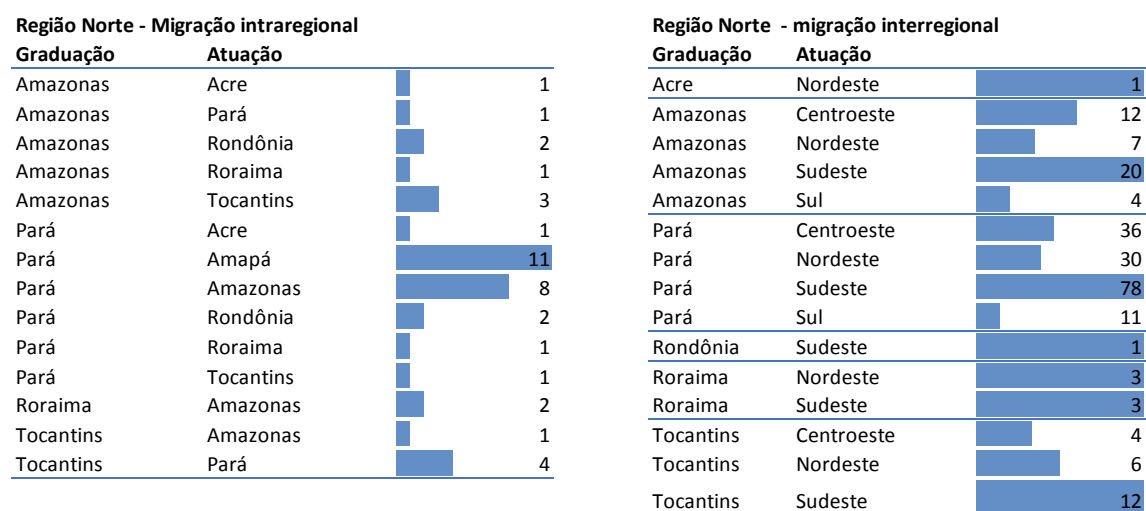
Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

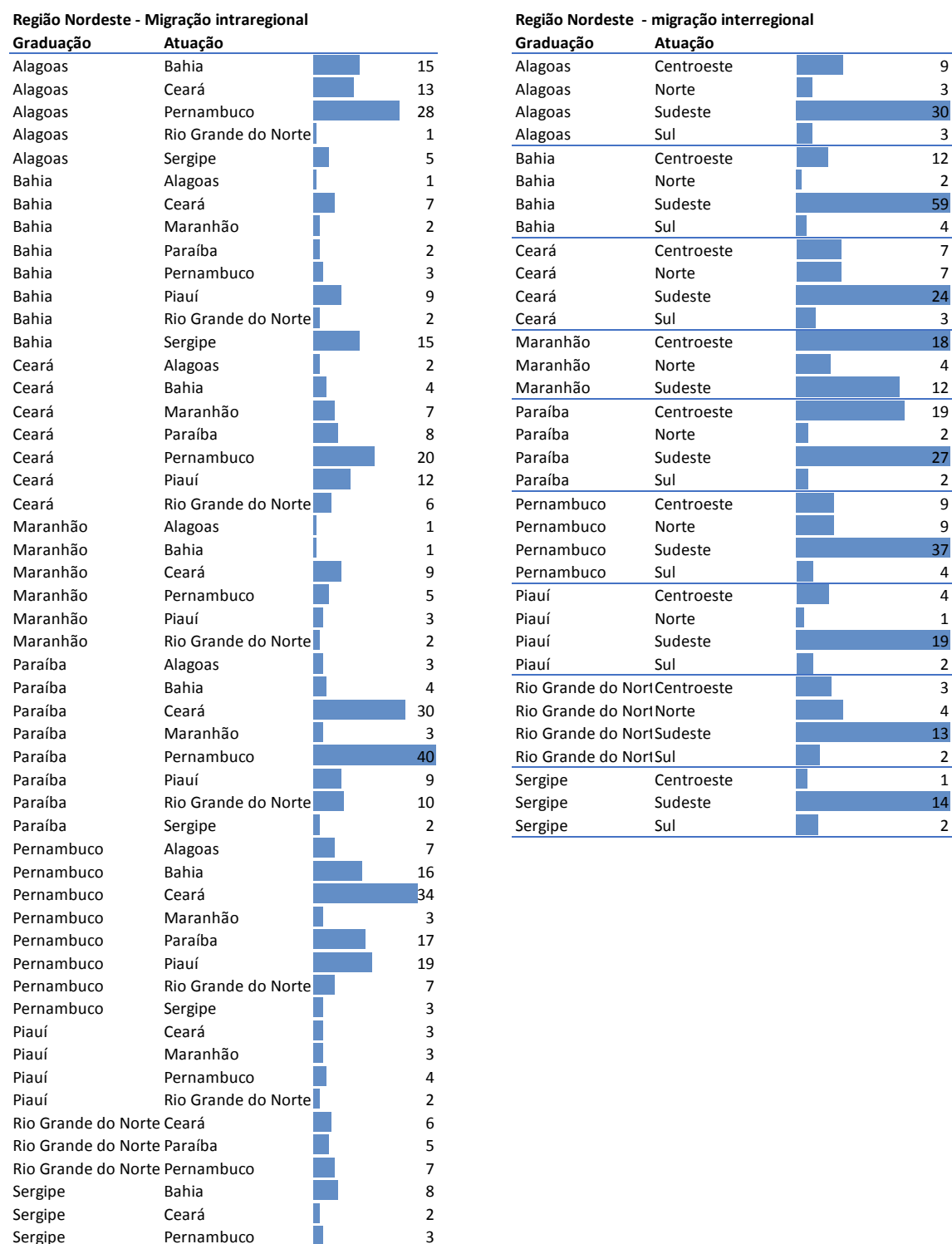
9.4 Complexo médico assistencial de Assistência Oftalmológica

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015



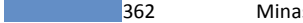
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sudeste - Migração intraregional				Região Sudeste - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Espírito Santo	Minas Gerais		22	Espírito Santo	Centroeste		17
Espírito Santo	Rio de Janeiro		21	Espírito Santo	Nordeste		16
Espírito Santo	São Paulo		22	Espírito Santo	Norte		2
Minas Gerais	Espírito Santo		5	Espírito Santo	Sul		10
Minas Gerais	Rio de Janeiro		54	Minas Gerais	Centroeste		152
Minas Gerais	São Paulo		362	Minas Gerais	Nordeste		50
Rio de Janeiro	Espírito Santo		55	Minas Gerais	Norte		31
Rio de Janeiro	Minas Gerais		198	Minas Gerais	Sul		45
Rio de Janeiro	São Paulo		472	Rio de Janeiro	Centroeste		210
São Paulo	Espírito Santo		7	Rio de Janeiro	Nordeste		133
São Paulo	Minas Gerais		74	Rio de Janeiro	Norte		51
São Paulo	Rio de Janeiro		7	Rio de Janeiro	Sul		124
				São Paulo	Centroeste		161
				São Paulo	Nordeste		53
				São Paulo	Norte		40
				São Paulo	Sul		152

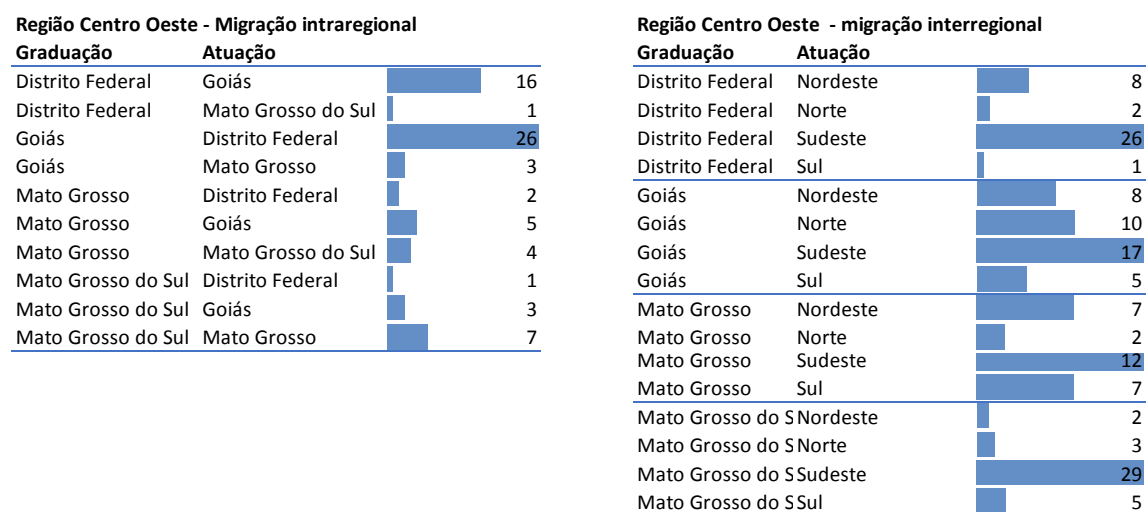
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sul, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sul - Migração intraregional				Região Sul - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Paraná	Rio Grande do Sul		4	Paraná	Centroeste		41
Paraná	Santa Catarina		62	Paraná	Nordeste		10
Rio Grande do Sul	Paraná		53	Paraná	Norte		8
Rio Grande do Sul	Santa Catarina		86	Paraná	Sudeste		141
Santa Catarina	Paraná		25	Rio Grande do Sul	Centroeste		18
Santa Catarina	Rio Grande do Sul		11	Rio Grande do Sul	Nordeste		8
				Rio Grande do Sul	Norte		13
				Rio Grande do Sul	Sudeste		56
				Santa Catarina	Centroeste		5
				Santa Catarina	Nordeste		3
				Santa Catarina	Norte		3
				Santa Catarina	Sudeste		17

Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

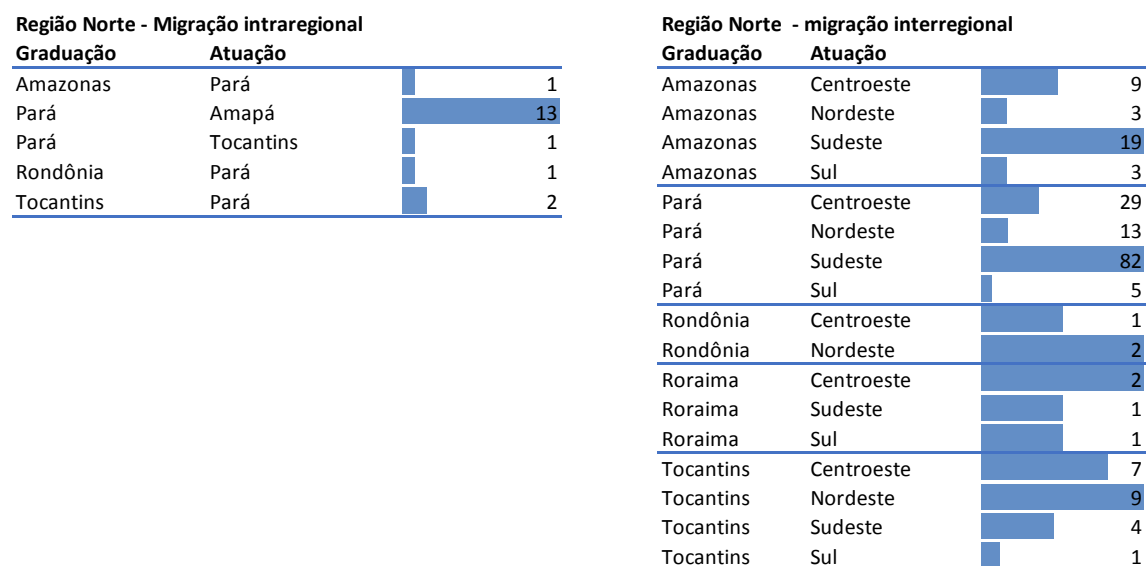
Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

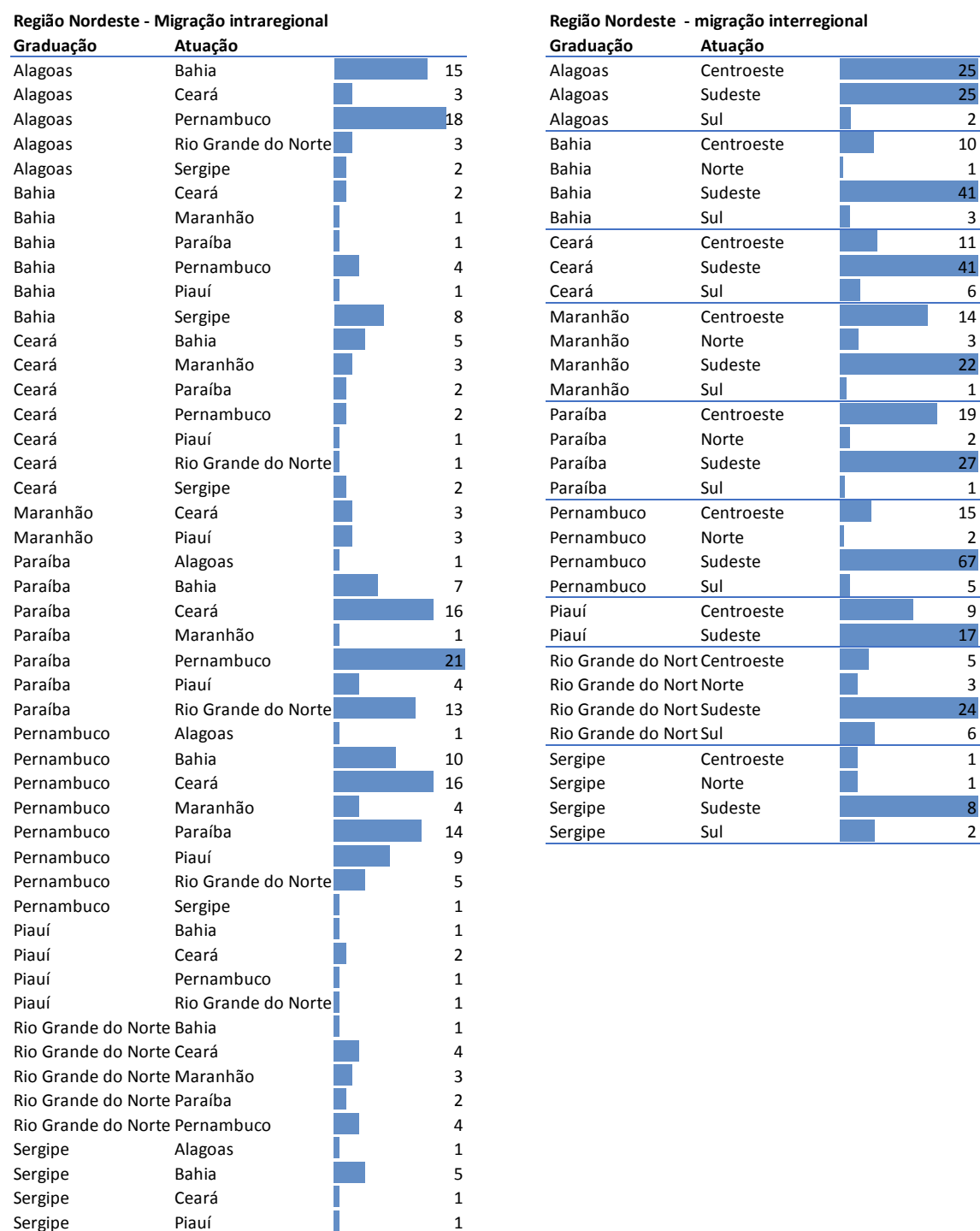
9.5 Complexo médico assistencial de Atenção ao Diabetes

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sudeste - Migração intraregional				Região Sudeste - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Espírito Santo	Minas Gerais		19	Espírito Santo	Centroeste		23
Espírito Santo	Rio de Janeiro		12	Espírito Santo	Nordeste		8
Espírito Santo	São Paulo		50	Espírito Santo	Norte		1
Minas Gerais	Espírito Santo		8	Espírito Santo	Sul		8
Minas Gerais	Rio de Janeiro		37	Minas Gerais	Centroeste		107
Minas Gerais	São Paulo		283	Minas Gerais	Nordeste		27
Rio de Janeiro	Espírito Santo		38	Minas Gerais	Norte		8
Rio de Janeiro	Minas Gerais		142	Minas Gerais	Sul		26
Rio de Janeiro	São Paulo		391	Rio de Janeiro	Centroeste		124
São Paulo	Espírito Santo		3	Rio de Janeiro	Nordeste		75
São Paulo	Minas Gerais		42	Rio de Janeiro	Norte		11
São Paulo	Rio de Janeiro		9	Rio de Janeiro	Sul		63
				São Paulo	Centroeste		87
				São Paulo	Nordeste		29
				São Paulo	Norte		5
				São Paulo	Sul		64

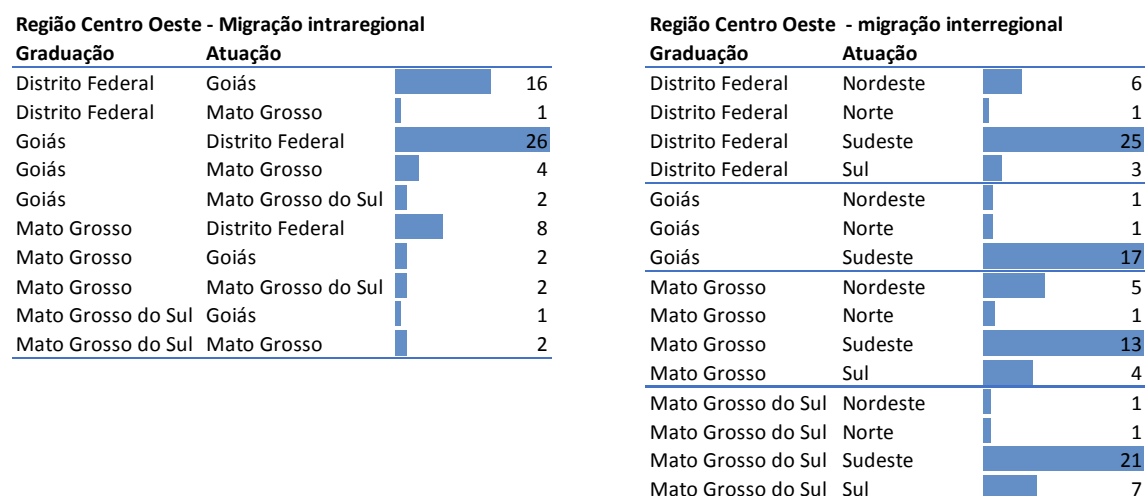
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sul, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sul - Migração intraregional				Região Sul - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Paraná	Santa Catarina		48	Paraná	Centroeste		16
Rio Grande do Sul	Paraná		47	Paraná	Nordeste		4
Rio Grande do Sul	Santa Catarina		94	Paraná	Norte		2
Santa Catarina	Paraná		33	Paraná	Sudeste		92
Santa Catarina	Rio Grande do Sul		4	Rio Grande do Sul	Centroeste		21
				Rio Grande do Sul	Nordeste		9
				Rio Grande do Sul	Norte		2
				Rio Grande do Sul	Sudeste		48
				Santa Catarina	Centroeste		3
				Santa Catarina	Nordeste		8
				Santa Catarina	Norte		2
				Santa Catarina	Sudeste		22

Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

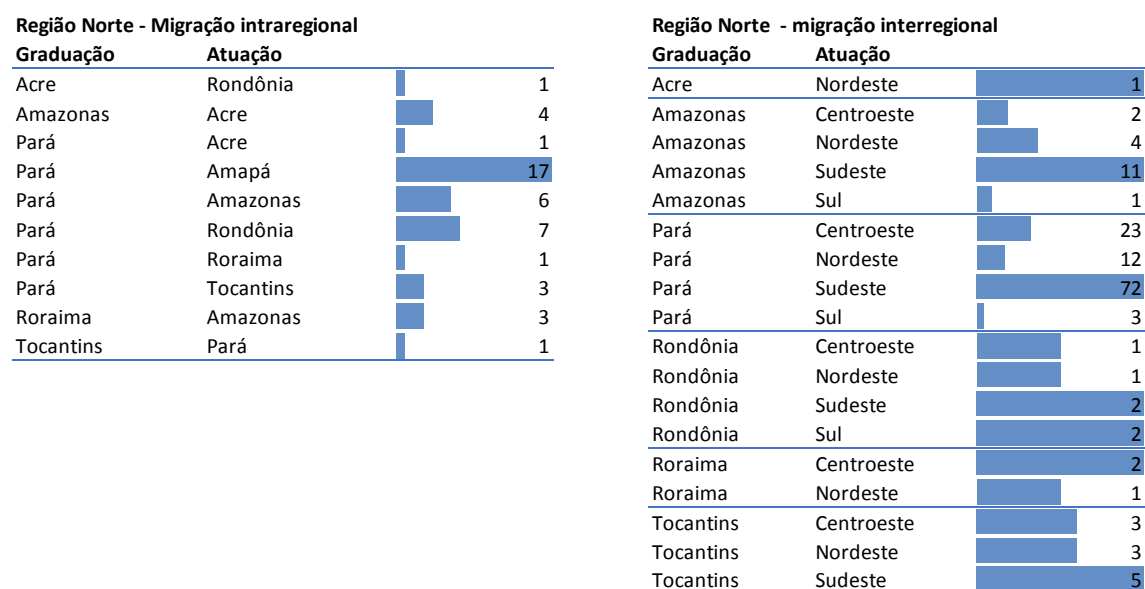
Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

9.6 Complexo médico assistencial da Prevenção e Controle do Câncer

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sudeste - Migração intraregional				Região Sudeste - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Espírito Santo	Minas Gerais		23	Espírito Santo	Centroeste		15
Espírito Santo	Rio de Janeiro		8	Espírito Santo	Nordeste		5
Espírito Santo	São Paulo		36	Espírito Santo	Norte		2
Minas Gerais	Espírito Santo		5	Espírito Santo	Sul		1
Minas Gerais	Rio de Janeiro		31	Minas Gerais	Centroeste		100
Minas Gerais	São Paulo		285	Minas Gerais	Nordeste		29
Rio de Janeiro	Espírito Santo		25	Minas Gerais	Norte		12
Rio de Janeiro	Minas Gerais		117	Minas Gerais	Sul		23
Rio de Janeiro	São Paulo		286	Rio de Janeiro	Centroeste		84
São Paulo	Minas Gerais		42	Rio de Janeiro	Nordeste		71
São Paulo	Rio de Janeiro		8	Rio de Janeiro	Norte		31
				Rio de Janeiro	Sul		56
				São Paulo	Centroeste		72
				São Paulo	Nordeste		43
				São Paulo	Norte		14
				São Paulo	Sul		62

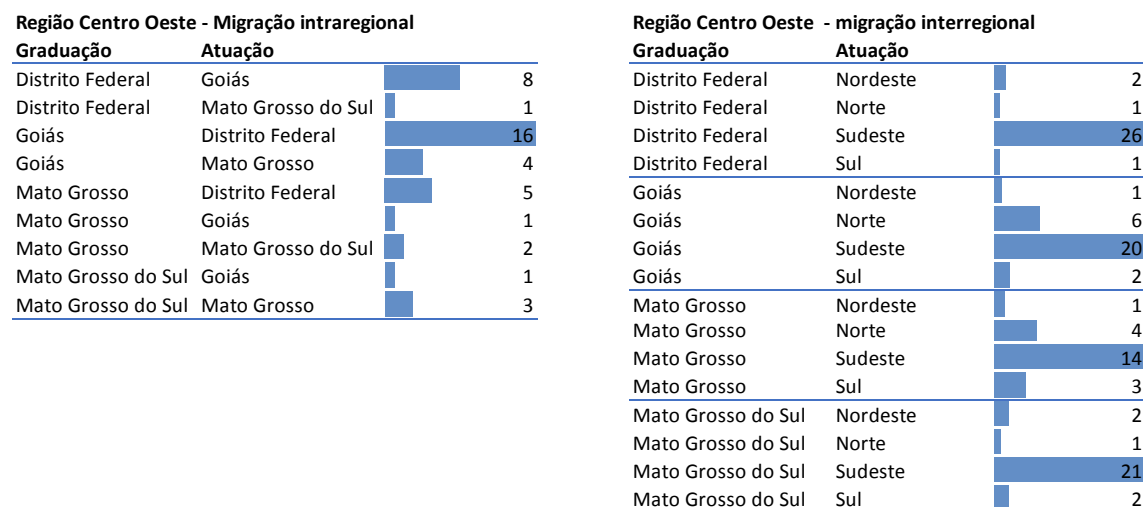
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sul, segundo região de atuação. Brasil. 2015

Região Sul - Migração intraregional				Região Sul - migração interregional			
Graduação	Atuação			Graduação	Atuação		
Paraná	Rio Grande do Sul		2	Paraná	Centroeste		22
Paraná	Santa Catarina		40	Paraná	Nordeste		9
Rio Grande do Sul	Paraná		53	Paraná	Norte		6
Rio Grande do Sul	Santa Catarina		105	Paraná	Sudeste		120
Santa Catarina	Paraná		26	Rio Grande do Sul	Centroeste		21
Santa Catarina	Rio Grande do Sul		10	Rio Grande do Sul	Nordeste		6
				Rio Grande do Sul	Norte		3
				Rio Grande do Sul	Sudeste		67
				Santa Catarina	Centroeste		4
				Santa Catarina	Nordeste		1
				Santa Catarina	Norte		4
				Santa Catarina	Sudeste		23

Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

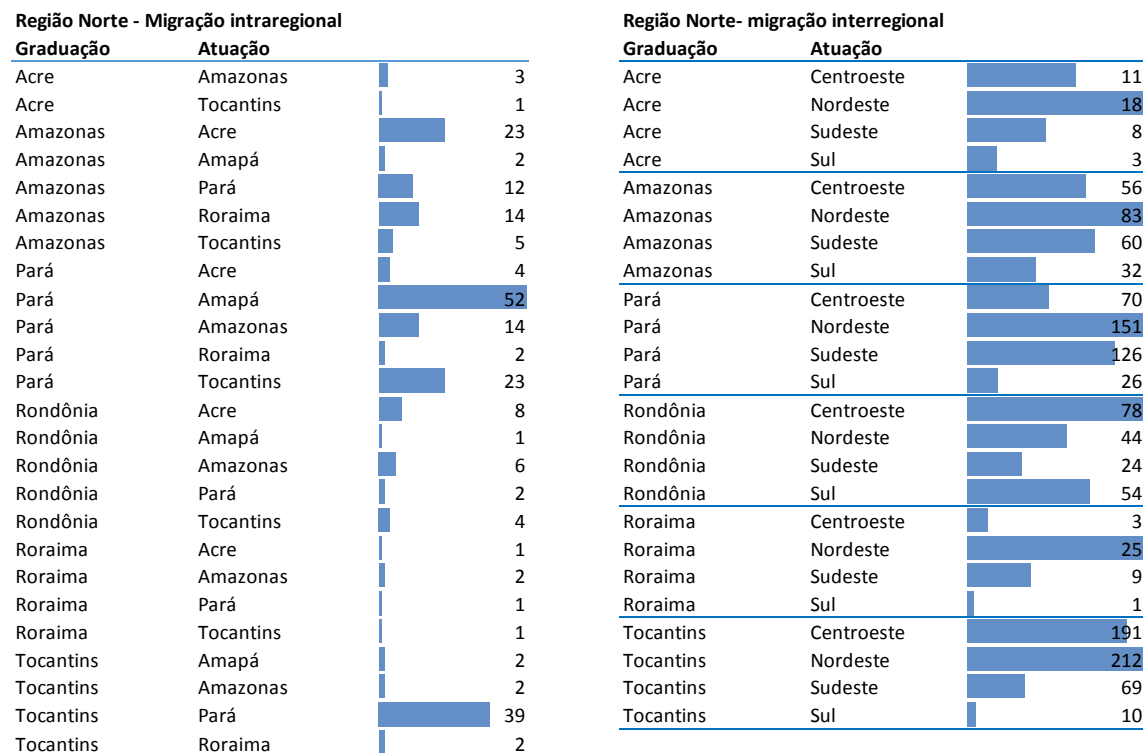
Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

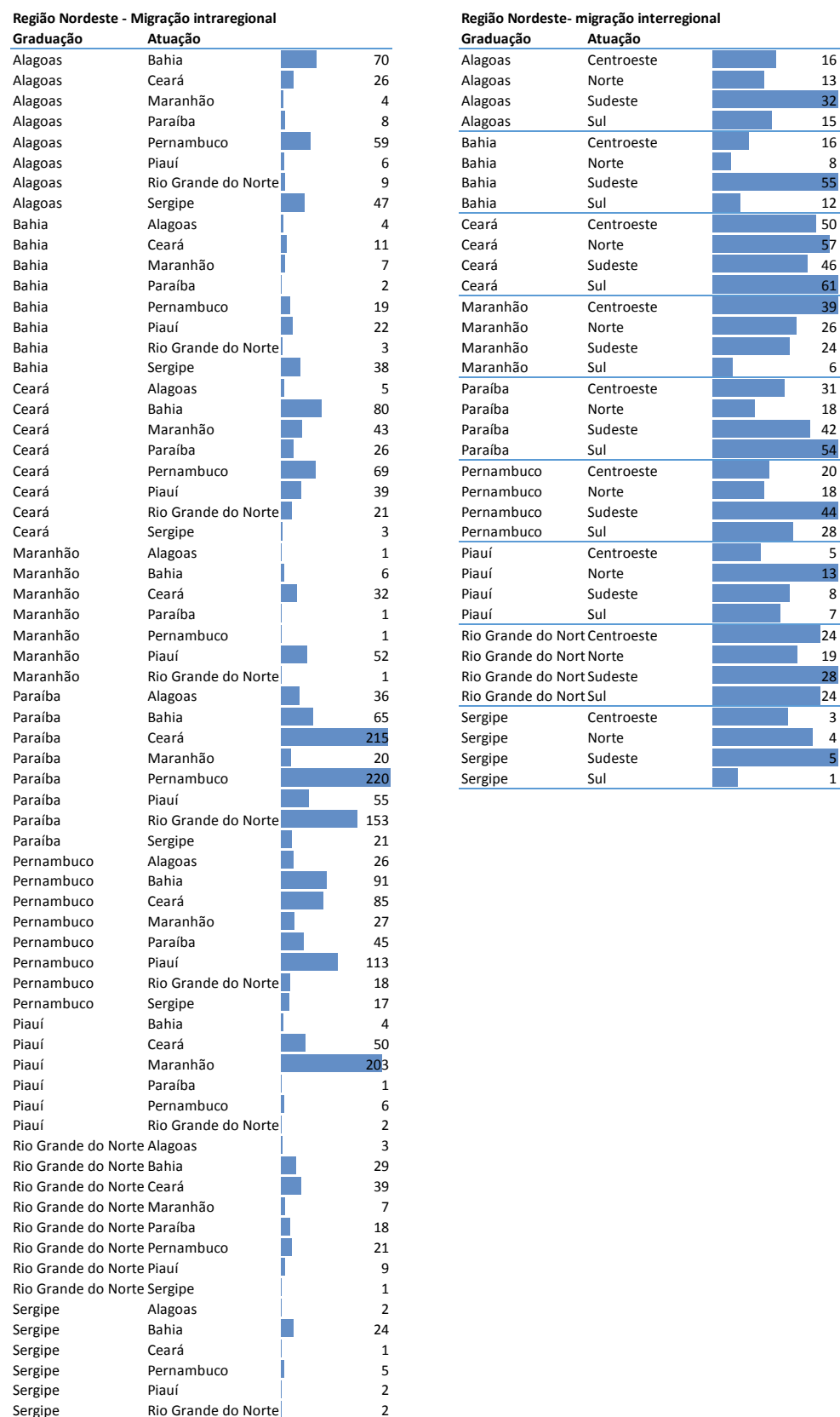
9.7 Complexo médico assistencial da Atenção Primária

Figura 1 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Norte, segundo região de atuação. Brasil. 2015



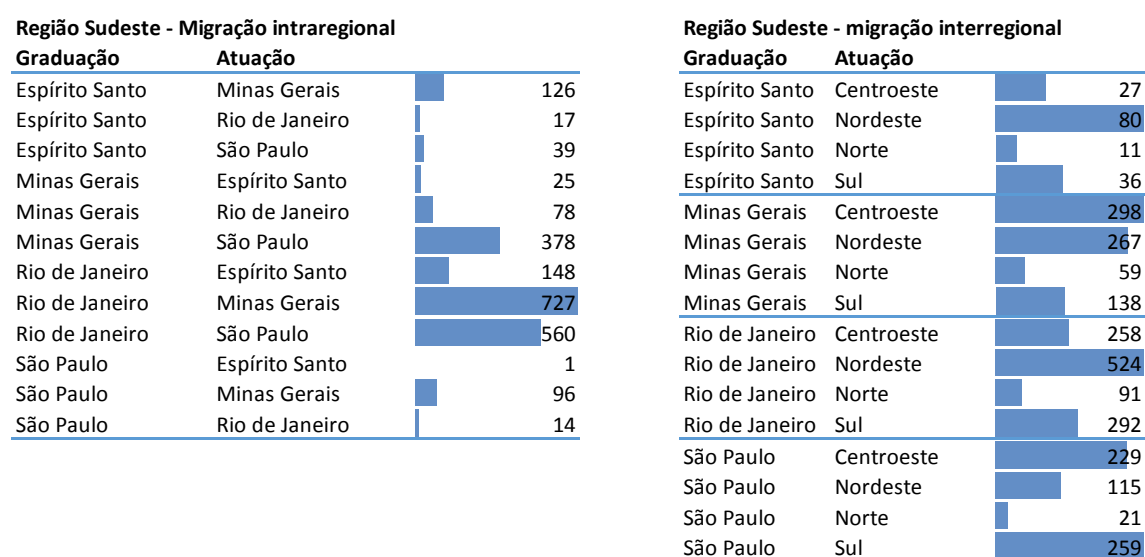
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 2 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Nordeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



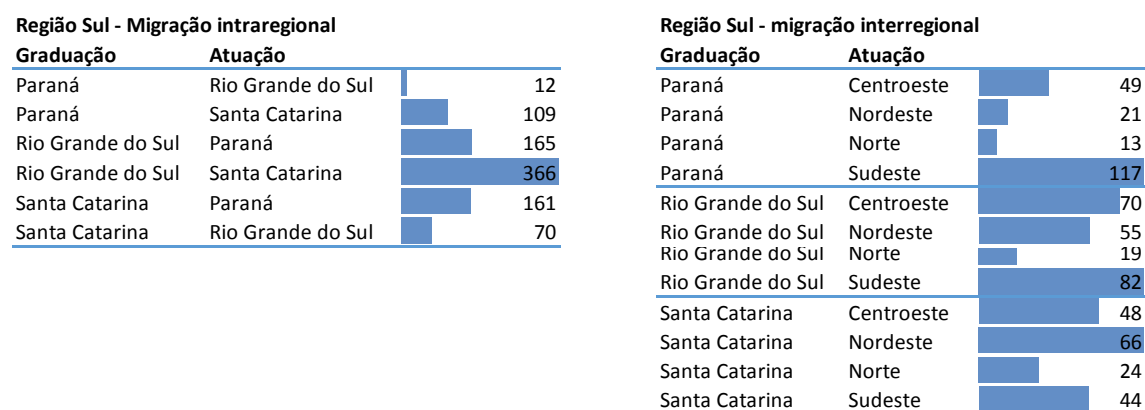
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 3 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sudeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



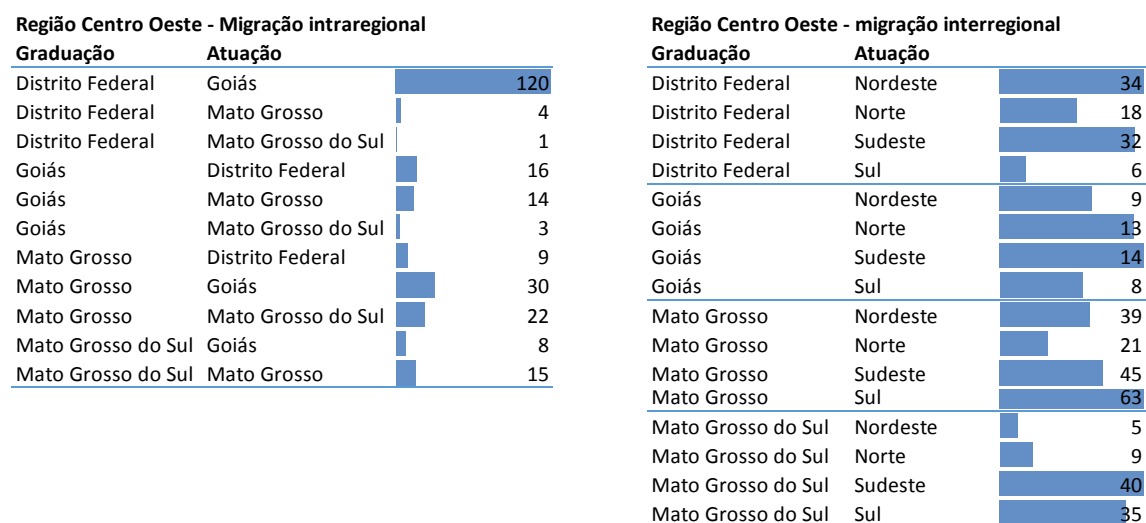
Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 4 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Sul, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Figura 5 – Fluxos migratórios intra e inter regional dos especialistas graduados na Região Centro Oeste, segundo região de atuação. Brasil. 2015



Fonte: Cadastro do CFM 2015; CNES junho 2015; elaboração dos autores.

Anexo 1 – Especialidades utilizadas no estudo

Quadro 1 – Classificação das especialidades no cadastro do Conselho Federal de Medicina

Nomenclatura da especialidade (variável ds_especialidade)	Grupo de especialidades	Especialidades nucleares
Anestesiologia	Apoio diagnóstico e terapêutico	Anestesiologia
Endoscopia	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
Endoscopia Digestiva	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
Medicina Nuclear	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
Angiologia	Cardiovascular	Angiologia
Cardiologia	Cardiovascular	Cardiologia
Cirurgia Cardiovascular	Cardiovascular	Cirurgia cardiovascular
Cirurgia Vascular	Cardiovascular	Cirurgia vascular
Endocrinologia e Metabologia	Diabetes	Endocrinologia
Nefrologia	Diabetes	Nefrologia
Nutrologia	Diabetes	Endocrinologia
Cancerologia	Oncologia	Oncologia
Cancerologia Cirúrgica	Oncologia	Oncologia
Cancerologia Pediátrica	Oncologia	Oncologia
Hematologia e Hemoterapia	Oncologia	Hemoterapia
Mastologia	Oncologia	Hemoterapia
Radioterapia	Oncologia	Radioterapia
Psiquiatria	Saúde Mental	Psiquiatria
Psiquiatria da Infância e Adolescência	Saúde Mental	Psiquiatria
Cirurgia do Trauma	Trauma	Cirurgia geral
Cirurgia Geral	Trauma	Cirurgia geral
Neurocirurgia	Trauma	Neurocirurgia

Fonte: Cadastro do Conselho Federal de Medicina (CFM) de 2015; elaboração dos autores.

Quadro 2 – Classificação das especialidades no cadastro da Associação Médica Brasileira

Nomenclatura da especialidade (variável AMB_ESP)	Grupo de especialidades	Especialidades nucleares
ANESTESIOLOGIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Anestesiologia
DIAG/IMAGEM: AT. EXCLUSIVA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ULTRA-SONOGRAFIA GERAL	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
MEDICINA NUCLEAR	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
DIAG/IMAGEM: AT. EXCLUSIVA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
INTERV. E ANGIOR.		
CARDIOLOGIA	Cardiovascular	Cardiologia
CIRURGIA VASCULAR	Cardiovascular	Cirurgia vascular
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	Cardiovascular	Cirurgia cardiovascular
ANGIOLOGIA E CIRURGIA		
VASCULAR	Cardiovascular	Angiologia
ANGIOLOGIA	Cardiovascular	Angiologia
ENDOCRINOLOGIA E		
METABOLOGIA	Diabetes	Endocrinologia
NEFROLOGIA	Diabetes	Nefrologia
MASTOLOGIA	Oncologia	Mastologia
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	Oncologia	Hemoterapia
RADIOTERAPIA	Oncologia	Radioterapia
CANCEROLOGIA CLINICA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA CIRURGICA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA PEDIATRICA	Oncologia	Oncologia
PSIQUIATRIA	Saúde Mental	Psiquiatria
NEUROCIRURGIA	Trauma	Neurocirurgia
CIRURGIA GERAL	Trauma	Cirurgia geral

Fonte: Cadastro da Associação Médica Brasileira (AMB) de 2015; elaboração dos autores.

Quadro 3 – Classificação das especialidades no cadastro do Conselho Nacional de Residência

Médica

Nomenclatura da especialidade (variável no_programa)	Grupo de especialidades	Especialidades nucleares
ANESTESIOLOGIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Anestesiologia
ECOCARDIOGRAFIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ECOGRAFIA VASCULAR COM DOPPLER	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA GINECOLOGICA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA MULTIDISCIPLINAR	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA PERORAL	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ENDOSCOPIA RESPIRATORIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
MEDICINA NUCLEAR	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
RADIOLOGIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E ANGIORADIOLOGIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ULTRA-SONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
ANGIOLOGIA	Cardiovascular	Angiologia
ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR	Cardiovascular	Angiologia
ANGIORADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR	Cardiovascular	Angiologia
CARDIOLOGIA	Cardiovascular	Cardiologia
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	Cardiovascular	Cardiologia
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	Cardiovascular	Cirurgia cardiovascular

Nomenclatura da especialidade (variável no_programa)	Grupo de especialidades	Especialidades nucleares
CIRURGIA VASCULAR	Cardiovascular	Cirurgia vascular
CIRURGIA VASCULAR PERIFERICA	Cardiovascular	Cirurgia vascular
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO – CARDIOLOGIA	Cardiovascular	Cardiologia
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO - CIRURGIA	Cardiovascular	Cirurgia cardiovascular
CARDIOVASCULAR		
ENDOCRINOLOGIA	Diabetes	Endocrinologia
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	Diabetes	Endocrinologia
ENDOCRINOLOGIA PEDIATRICA	Diabetes	Endocrinologia
ENDOCRINOLOGIA-METABOLOGIA	Diabetes	Endocrinologia
NEFROLOGIA	Diabetes	Nefrologia
NEFROLOGIA PEDIATRICA	Diabetes	Nefrologia
NUTROLOGIA	Diabetes	Endocrinologia
NUTROLOGIA PEDIATRICA	Diabetes	Endocrinologia
CANCEROLOGIA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA / CIRURGICA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA CIRURGICA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA/CIRURGICA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA/CLINICA	Oncologia	Oncologia
CANCEROLOGIA/PEDIATRICA	Oncologia	Oncologia
CIRURGIA ONCOLOGICA	Oncologia	Oncologia
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	Oncologia	Hemoterapia
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA PEDIATRICA	Oncologia	Hemoterapia
MASTOLOGIA	Oncologia	Mastologia
MASTOLOGIA E ONCOLOGIA	Oncologia	Mastologia
GINECOLOGICA		
ONCOLOGIA	Oncologia	Oncologia
ONCOLOGIA CIRURGICA	Oncologia	Oncologia
ONCOLOGIA CLINICA	Oncologia	Oncologia
ONCOLOGIA PEDIATRICA	Oncologia	Oncologia
RADIOTERAPIA	Oncologia	Radioterapia
PSICOGERIATRIA	Saúde Mental	Psiquiatria
PSICOTERAPIA	Saúde Mental	Psiquiatria
PSIQUIATRIA	Saúde Mental	Psiquiatria
PSIQUIATRIA DA INFANCIA E ADOLESCENCIA	Saúde Mental	Psiquiatria

Nomenclatura da especialidade (variável no_programa)	Grupo de especialidades	Especialidades nucleares
PSIQUIATRIA DA INFANCIA E DA ADOLESCENCIA	Saúde Mental	Psiquiatria
PSIQUIATRIA FORENSE	Saúde Mental	Psiquiatria
PSIQUIATRIA INFANTIL	Saúde Mental	Psiquiatria
CIRURGIA DO TRAUMA	Trauma	Cirurgia geral
CIRURGIA GERAL	Trauma	Cirurgia geral
CIRURGIA GERAL - PROGRAMA AVANADO	Trauma	Cirurgia geral
NEUROCIRURGIA	Trauma	Neurocirurgia

Fonte: Cadastro do Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) de 2015; elaboração dos autores.

Quadro 4 – Classificação das especialidades no cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Nomenclatura da especialidade (CBO 2002)	Grupo de especialidades	Especialidades nucleares
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	Apoio diagnóstico e terapêutico	Radiologia e diagnóstico por imagem
Médico Anestesiologista	Apoio diagnóstico e terapêutico	Anestesiologia
Médico cardiologista	Cardiovascular	Cardiologia
Médico Cardiologista Intervencionista	Cardiovascular	Cardiologia
Médico cirurgião cardiovascular	Cardiovascular	Cirurgia cardiovascular
Médico em cirurgia vascular	Cardiovascular	Cirurgia vascular
Médico angiologista	Cardiovascular	Angiologia
Médico endocrinologista e metabologista	Diabetes	Endocrinologia
Médico nefrologista	Diabetes	Nefrologia
Médico oncologista clínico	Oncologia	Oncologia
Médico cancerologista cirúrgico	Oncologia	Oncologia
Médico cancerologista pediátrico	Oncologia	Oncologia
Médico mastologista	Oncologia	Mastologia
Médico hematologista	Oncologia	Hemoterapia
Médico radioterapeuta	Oncologia	Radioterapia
Médico psiquiatra	Saúde Mental	Psiquiatria
Médico Cirurgião Geral	Trauma	Cirurgia geral
Médico neurocirurgião	Trauma	Neurocirurgia

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de 2010 a 2018; elaboração dos autores.